@revistaemevidencia

em evidência

Desde 2009 - Nº 116 | R$ 99,00

Líderes são leitores.

Inscreva-se em nosso canal

ADRIANE PERIN DE OLIVEIRA

Entrevista exclusiva com a primeira mulher a exercer a presidência da Famurs

ESPECIAL
Todos os vencedores do Prêmio Boas Práticas da Famurs



Mara Rebelo
Vice-prefeita de Santiago fala sobre os projetos que estão transformando sua cidade

Gustavo Victorino
A análise crítica do deputado estadual sobre o cenário político atual

Luiz Carlos Busato
O perfil do deputado federal e sua luta pela causa municipalista

Baleia Rossi
O deputado federal e presidente do MDB Nacional na página 100

Joãozinho Sehnem
A opinião do presidente da Associação dos Municípios da Fronteira Noroeste

Ísis Varggas
A CEO da Iceberg Comunicação aborda a nova fase da participação feminina no processo eleitoral

Governo do Rio Grande do Sul e municípios unidos em prol do desenvolvimento gaúcho



O futuro nos une.
E ele já está aí para mostrar que o RS pode ser ainda mais forte.

ACESSE O QR CODE E VEJA O QUE ESTAMOS FAZENDO POR TODOS NÓS.



O RS TÁ DIFERENTE E PRONTO PARA O FUTURO COM PARCERIAS ENTRE O GOVERNO DO ESTADO E OS MUNICÍPIOS GAÚCHOS.

Com reformas estruturais e projetos estratégicos, o Rio Grande do Sul abre um novo ciclo de oportunidades em diversos setores da economia. Perspectivas que se materializam em função da parceria do Governo do Estado com os municípios. **Assim, gaúchos e gaúchas estarão prontos para o futuro.**

- **12 setores estratégicos definidos com maior potencial para gerar emprego, renda e inovação nos próximos anos.**
- **Distribuição pelas diferentes regiões do Estado, refletindo as vocações locais (pecuária e vitivinicultura na Campanha, polo automotivo e metalmecânico na Serra, turismo no Litoral e Missões, tecnologia digital e saúde na Região Metropolitana).**
- **Estratégia clara de desenvolvimento em um lugar com tradição produtiva, infraestrutura consolidada e vantagens competitivas estruturais.**
- **Uma das propostas mais estruturadas do país para navegar as transformações econômicas globais sem abrir mão de suas vocações regionais.**

RIO GRANDE DO FUTURO

PLANO RIO GRANDE

GOVERNO DO ESTADO RIO GRANDE DO SUL

EDITORIAL

LIDERANÇA HISTÓRICA NA FAMURS

CHICO PINHEYRO/REVISTA EM EVIDÊNCIA



GLADIMIR CHIELE
CEO da CDP - Consultoria em Direito Público

O municipalismo, em sua essência, representa a força motriz do desenvolvimento local e o alicerce para uma sociedade justa e próspera. Nos municípios, as políticas públicas ganham vida e se materializam em serviços essenciais. As necessidades da população são sentidas imediatamente e a participação cidadã transforma realidades de forma tangível e direta. O crescimento coletivo de uma nação mede-se pela capacidade de cada comunidade proporcionar qualidade de vida, oportunidades iguais e um ambiente propício ao crescimento humano. O fortalecimento das gestões municipais, que estão na linha de frente do atendimento ao cidadão, e a articulação estratégica entre elas, são imperativos para catalisar esse progresso sustentável. A proximidade com os desafios diários e realização das aspirações de cada cidadão, edifica o futuro de forma democrática e eficiente.

Para que a força municipalista se manifeste plenamente, entidades que congreguem os municípios são a espinha dorsal. Associações regionais desempenham papel vital, sendo elos dinâmicos entre cidades, facilitando a troca de experiências em todas as áreas de administração, com ênfase nos serviços essenciais e mais próximos da população. Elas promovem a difusão de boas práticas e a articulação de pautas comuns, transformando-se em verdadeiros laboratórios de soluções, onde gestores compartilham desafios e constroem estratégias conjuntas para problemas complexos. Essa sinergia é amplificada pela Federação das Associações de Municípios do Rio Grande do Sul (Famurs), instituição exemplar na defesa intransigente dos interesses municipalistas.

A Famurs não é apenas uma plataforma de debates, mas uma voz ativa, técnica e política que unifica as lutas e trabalha para equacionar as demandas municipais, buscando recursos, defendendo autonomias fiscais e administrativas, bem como trilhando caminhos para consolidar uma gestão pública cada vez mais eficiente. Seu trabalho contínuo assegura que as especificidades e urgências locais não sejam negligenciadas nas grandes decisões políticas e econômicas.

A história da Famurs é intrinsecamente ligada ao engajamento e à liderança visionária dos prefeitos que a presidiram. Cada gestão trouxe um vigor renovado, novas perspectivas estratégicas e um compromisso inabalável com o avanço dos municípios gaúchos. Esses líderes dedicaram-se a uma causa maior, extrapolando as fronteiras de seus próprios municípios para defender o coletivo. Os integrantes de toda diretoria atuam como articuladores de consensos em um cenário político muitas vezes fragmentado, junto aos governos e parlamentos para garantir a alocação justa de recursos e o respeito à autonomia municipal. A representatividade da Famurs reside na capacidade de seus presidentes em traduzir a diversidade de realidades municipais — desde as grandes cidades até os pequenos entes — em uma agenda coesa e poderosa, capaz de influenciar políticas públicas e conquistar avanços significativos para todas. Essa liderança é a bússola que orienta a federação em sua missão de fortalecer a autonomia e a capacidade de governança local, promovendo o desenvolvimento equilibrado do estado.

Em meio à sólida tradição de liderança, a Famurs escreve um capítulo pioneiro e histórico. Pela primeira vez em sua trajetória, a entidade é presidida por uma mulher: a prefeita de Nonoai, Adriane Perin de Oliveira. Embora a presença feminina devesse ser corriqueira e normal em todos os níveis da política e gestão pública, sua eleição representa um marco de extrema relevância, que transcende o simbolismo.

Essa conquista não é apenas um sinal de avanço na representatividade de gênero, mas também um testemunho do reconhecimento da capacidade técnica, da visão estratégica e do trabalho incansável de prefeitas que, dia após dia, constroem seus municípios com dedicação, competência e uma perspectiva muitas vezes diferenciada. A prefeita de Nonoai, ao assumir essa posição de destaque, abre caminhos e inspira uma nova geração de mulheres a ocupar espaços de decisão, demonstrando de forma inequívoca que a gestão municipal se beneficia imensamente da diversidade de olhares, abordagens e experiências. A liderança inaugural feminina na Famurs reforça o compromisso da entidade com a ampliação, onde mérito, aptidão e capacidade de gestão prevalecem, independentemente do gênero. Um momento de celebração e reafirmação dos valores democráticos, progressistas e inclusivos que devem guiar o municipalismo em sua busca por uma sociedade mais justa.

> “A prefeita de Nonoai, ao assumir essa posição de destaque, abre caminhos e inspira uma nova geração de mulheres a ocupar espaços de decisão [...]”

O municipalismo, quando bem articulado e representado, é o motor mais potente para o crescimento coletivo e para a construção de uma nação mais forte e equitativa. A atuação incansável de entidades como a Famurs, impulsionada pela visão estratégica e o comprometimento da presidente Adriane, no atual cenário político, demonstra a força inegável da união pelos interesses locais. A chegada de uma mulher à presidência da Federação, não apenas celebra a quebra de paradigmas históricos, mas fortalece a certeza de que a diversidade de lideranças é um ingrediente essencial para um futuro equilibrado, próspero e representativo. Que este novo ciclo inspire ainda mais participação e engajamento político, construindo municípios verdadeiramente autônomos, desenvolvidos e inclusivos para todos.



50

Adriane Perin de Oliveira

A primeira mulher a presidir a Famurs

Perto de completar 50 anos, a Famurs vive um marco: pela primeira vez uma mulher preside a entidade. Prefeita reeleita de Nonoai, Adriane Perin de Oliveira conduz uma gestão firme e prática, sem transformar o tema em bandeira e reforça que competência não tem gênero. Da Marcha dos Prefeitos ao "Famurs em Movimento" e à mobilização pela securitização das dívidas rurais, aproxima a entidade do interior e dos filiados. Na entrevista exclusiva desta edição, a prefeita revela os desafios inéditos e os pilares desta gestão que marca a história da Famurs.

8 FLASH
Quem faz, está em evidência

21 GOV.RS
Governo do Rio Grande do Sul e municípios unidos em prol do desenvolvimento gaúcho

37 CAPA
Luiz Carlos Busato

40 AGENDA/RS
Fórum econômico aponta entraves e caminhos para acelerar o crescimento do RS

44 CAPA
Gustavo Victorino

60 EMPRESAS RS
Parceria que dá certo

63 ESPECIAL
7º Prêmio Boas Práticas Famurs

100 CAPA OPINIÃO - Baleia Rossi
Caminhos ao centro

102 RAIO X
Paulo Pimenta

108 CAPA - Ísis Varggas
Partido forte tem mulheres fortes

110 OPINIÃO - Márcio Irion
Há risco de responsabilidade dos prefeitos por omissão na recuperação de tributos pagos a maior para a União

114 CAPA
Mara Rebelo

120 OPINIÃO - Joãozinho Sehnem
AMUFRON: união de municípios que impulsiona desenvolvimento e integração no noroeste gaúcho

122 EM EVIDÊNCIA NA TV
Heider Couto

129 ACONTECEU
Seminário Bianual do Pró-Sinos

130 OPINIÃO - Nelcir André Varnier
Da Escuta à Articulação: O Trabalho Sindical que Qualifica Políticas Públicas

132 OPINIÃO - Alexandre Dionello
Cidadania concreta e o trabalho discreto da Procuradoria Municipal

134 ÚLTIMA PALAVRA
A responsabilidade da "palavra" na era da influência

REVISTA em evidência

Rua dos Andradas, 1234 - 2º andar
Centro Histórico, Porto Alegre/RS
CEP 90020-008
revistaemevidencia.com.br

Anuncie:
51 98444-4616

DIREÇÃO EXECUTIVA:
Lucio Vaz
revistaemevidencia@gmail.com

SUPERVISÃO GERAL:
Lucio Vaz

REDAÇÃO:
Patrícia Cruz

EDIÇÃO:
Patrícia Cruz e Lucio Vaz

DESIGN:
Jonas Furlan

REVISTA em evidência

EM EVIDÊNCIA NA TV

ree revistaemevidencia.com.br

Siga-nos nas redes sociais:
@revistaemevidencia
@revistaemevidenciaoficial

CONSULTÓRIO DIGITAL NO CAMPO

Projeto de acesso a consultas e diagnósticos de saúde para pessoas que vivem em áreas rurais





Consultórios Digitais com aferição de sinais vitais, exames específicos e videoconferência, médicos da família e especialistas.

IBSAÚDE
INSTITUTO BRASILEIRO DE SAÚDE ENSINO PESQUISA E EXTENSÃO PARA O DESENVOLVIMENTO HUMANO

IBSAÚDE
INSTITUTO BRASILEIRO DE SAÚDE ENSINO PESQUISA E EXTENSÃO PARA O DESENVOLVIMENTO HUMANO
CDP
DIREITO PÚBLICO

QUEM FAZ, ESTÁ EM EVIDÊNCIA

Confira as imagens e as pessoas que fazem o Rio Grande acontecer, através das lentes do fotógrafo Chico Pinheyro

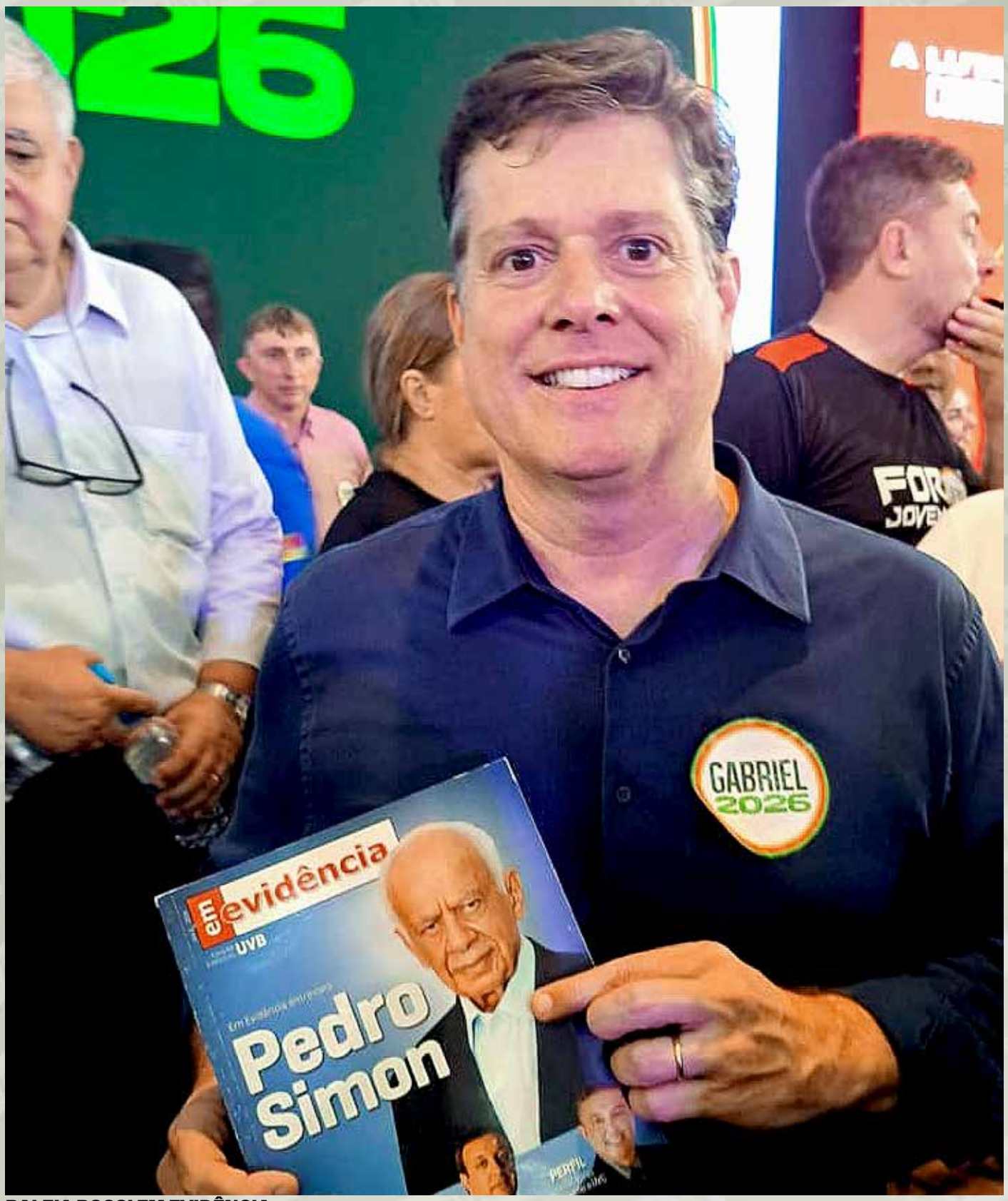
Lucio Vaz
Fotos: Chico Pinheyro/Revista Em Evidência



ESCOLHA IDEAL
A Secretaria da Mulher do RS, não poderia estar em mãos melhores! A ex-prefeita reeleita de Cristal, Fábia Richter, já tem demonstrado uma dinâmica de trabalho que está mobilizando grandes lideranças em torno do tema

INSCREVA-SE @revistaemevidencia

BRDE
FAMURS
É no município que tudo acontece.
KAYSERMAQ
DISTRIBUIDORA LTDA.
MASPER TV
INFINITAS POSSIBILIDADES



BALEIA ROSSI EM EVIDÊNCIA
O deputado federal de São Paulo e presidente do MDB Nacional, assina artigo na página 100





O RIO GRANDE AMA ESSE GURI!
O Guri de Uruguaiana abrilhantando o aniversário do deputado federal, Luiz Carlos Busato, que parou Canoas recentemente

BRDE
FAMURS
É no município que tudo acontece.
KAYSERMAQ
DISTRIBUIDORA LTDA.
MASPER TV

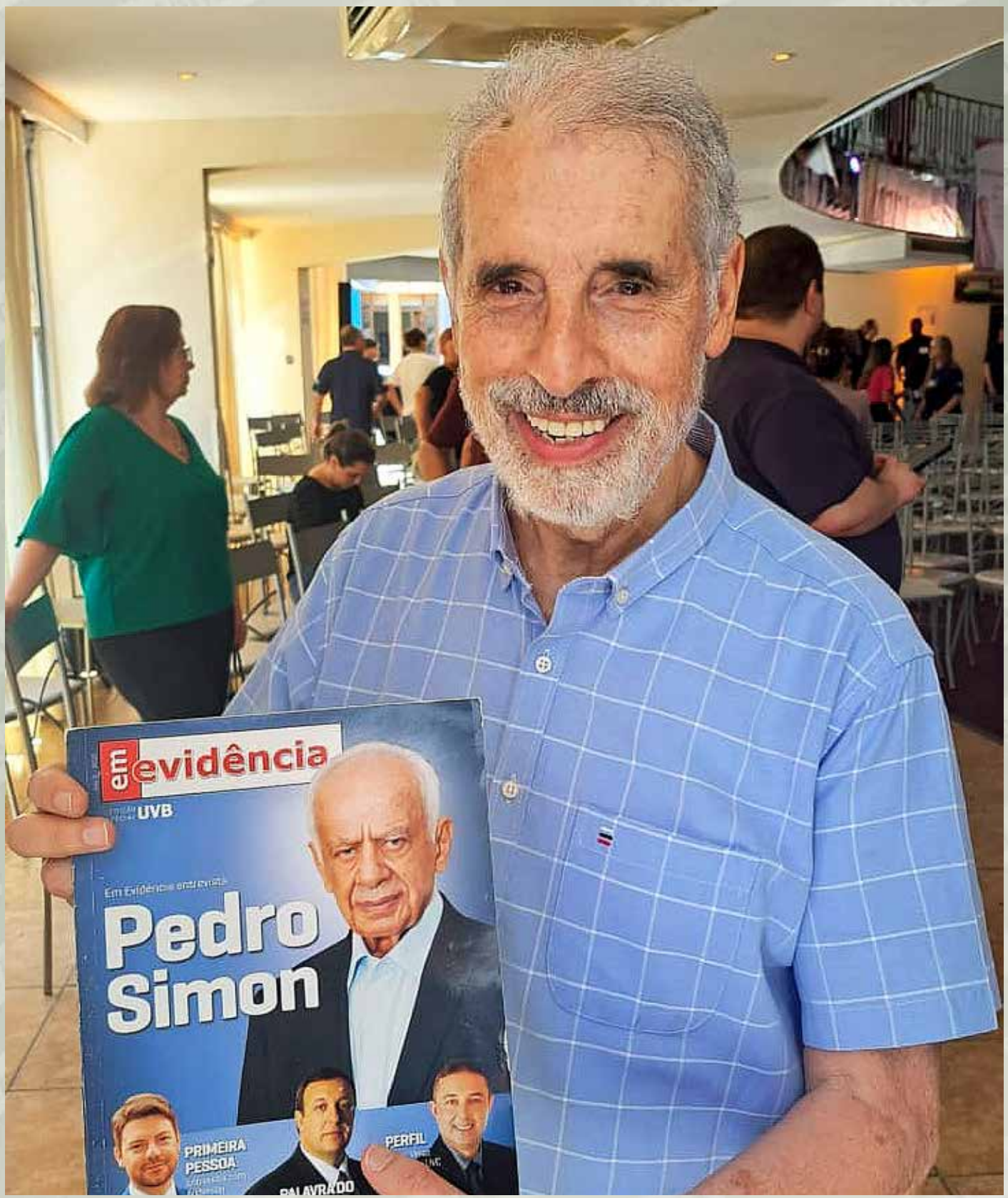


CONSTELAÇÃO!
A prova de que o programa Pampa Debates é o mais importante da política gaúcha, está na sua capacidade de reunir, diariamente, as maiores lideranças do estado. Na foto, da esquerda: secretário de Logística e Transportes do RS, Juvir Costella; secretário de Desenvolvimento Econômico do RS, Ernani Polo; o presidente da Rede Pampa de Comunicação, Alexandre Gadret; secretário-chefe da Casa Civil, Artur Lemos, e o vice-presidente da Rede Pampa, Paulo Sérgio Pinto



PARCERIA QUE DÁ FRUTOS!
O escritor e palestrante, Paulo César Tinga entre Lucio Vaz e Guilherme Paaz, durante produção de matéria para a revista Irion Advogados número 2, realizada pela Em Evidência

BRDE
FAMURS
É no município que tudo acontece.
KAYSERMAQ
DISTRIBUIDORA LTDA.
MASPER TV
INFINITAS POSSIBILIDADES



FOGAÇA!!!!

Um dos expoentes do MDB Nacional, presente na convenção que definiu o nome de Gabriel Souza com o candidato do partido às eleições de 2026, ao governo do Estado



BICAMPEÃO

O prefeito de Venâncio Aires, Jarbas da Rosa, vencedor pela segunda vez consecutiva do Troféu Mérito Prefeitos Em Evidência, também foi um dos agraciados do prêmio Boas Práticas da Famurs

INSCREVA-SE @revistaemevidencia

BRDE
FAMURS
É no município que tudo acontece.
KAYSERMAQ
DISTRIBUIDORA LTDA.
MASPER TV

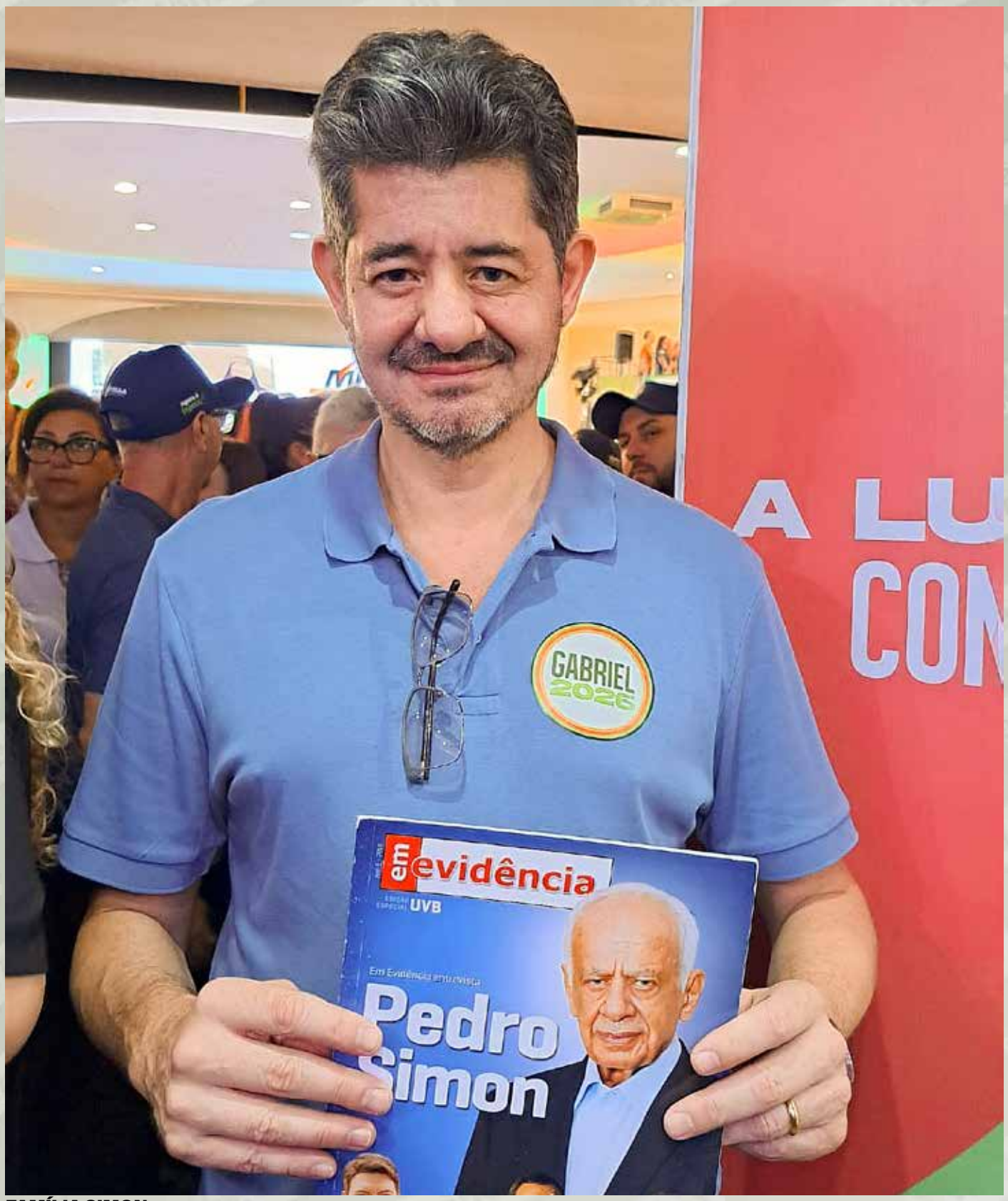


PROFESSOR VICTORINO
Acompanhe, a partir da página 44, a entrevista exclusiva do deputado estadual, Gustavo Victorino, para o Programa Em Evidência na TV



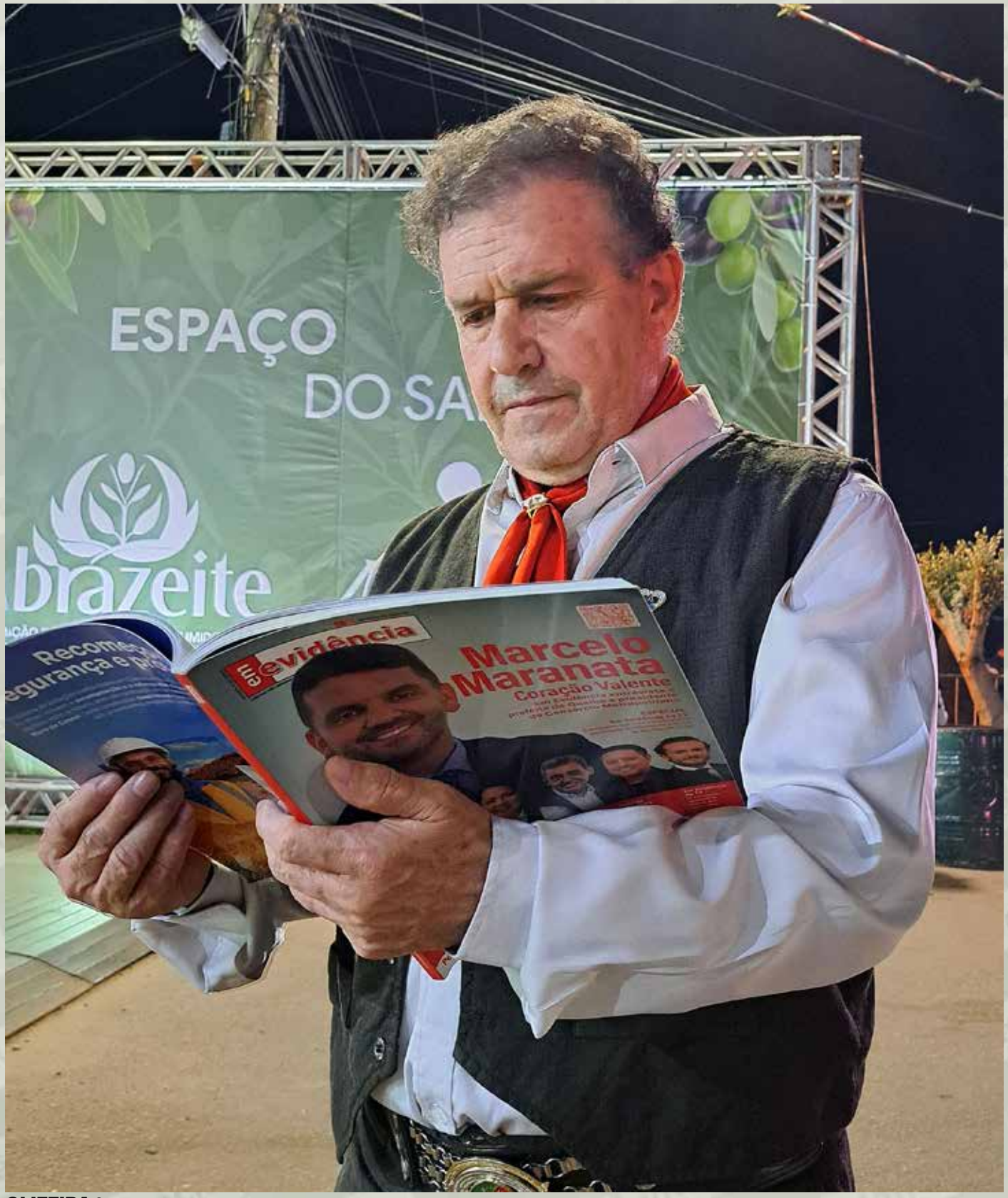
NESTOR TISSOT
O prefeito de Gramado, um dos vencedores do prêmio Boas Práticas da Famurs. Confira todos eles, a partir da página 63 desta edição

BRDE
FAMURS
É no município que tudo acontece.
KAYSERMAQ
DISTRIBUIDORA LTDA.
MASPER TV
INFINITAS POSSIBILIDADES



FAMÍLIA SIMON
O deputado estadual, Tiago Simon, com a revista Em Evidência que homenageou o maior nome do MDB gaúcho

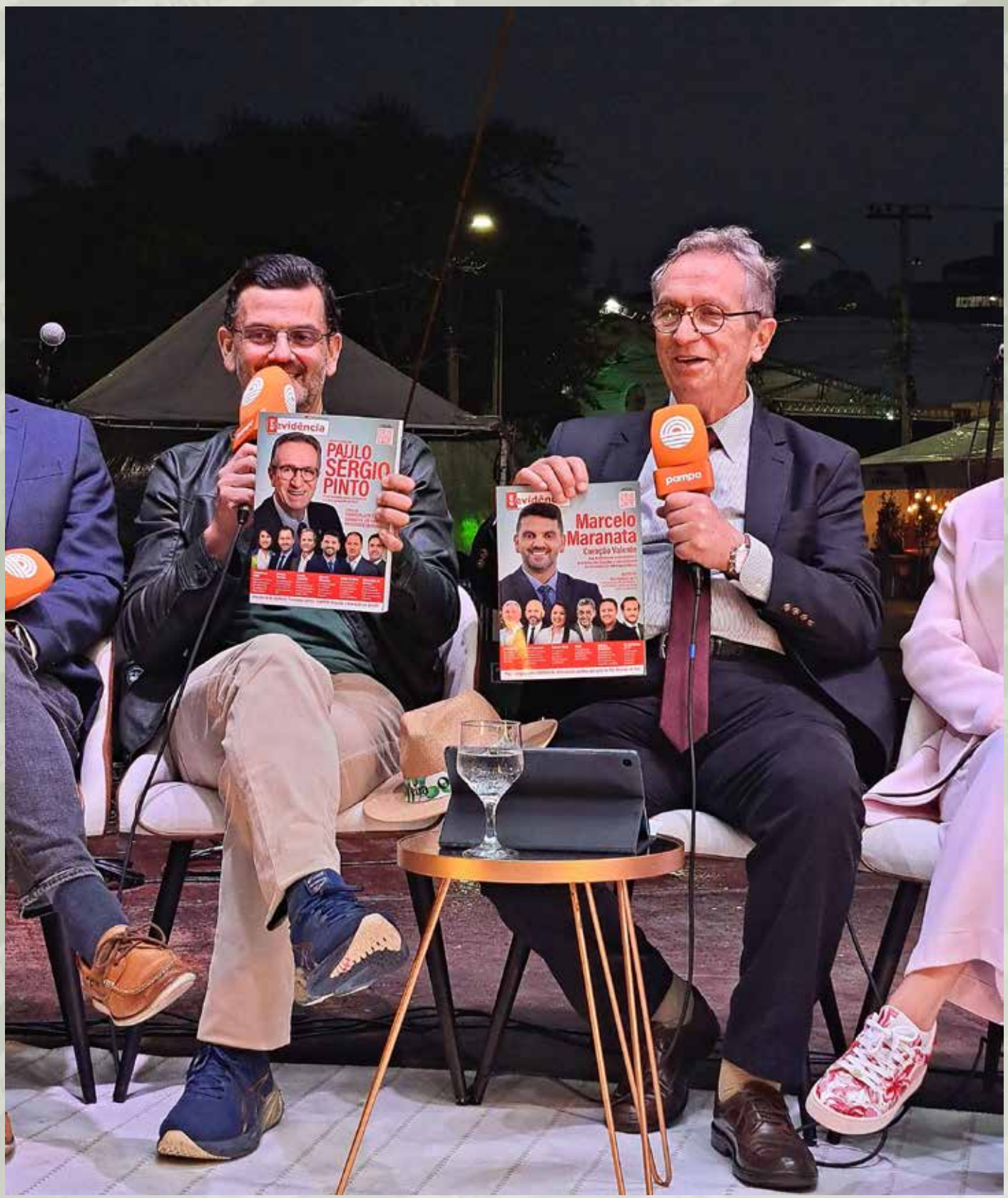
ICEBERG
IBSAÚDE
INSTITUTO BRASILEIRO DE SAÚDE ENSINO PESQUISA E EXTENSÃO PARA O DESENVOLVIMENTO HUMANO
CDP
DIREITO PÚBLICO



OLIFEIRA 1
O deputado federal, Pompeo de Mattos, abrilhantando o evento em Guaíba

INSCREVA-SE @revistaemevidencia

BRDE
FAMURS
É no município que tudo acontece.
KAYSERMAQ
DISTRIBUIDORA LTDA.
MASPER TV
INFINITAS POSSIBILIDADES



OLIFEIRA 2
O anfitrião do evento, Marcelo Maranata, e o convidado Paulo Sérgio Pinto, "trocam figurinhas" no ar, ao vivo, durante o Pampa Debates



EM EVIDÊNCIA NA TV
Guilherme Vieira, o mestre Claudio Lamachia e Lucio Vaz, conversam, minutos antes do Programa Em Evidência na TV, edição 162

INSCREVA-SE @revistaemevidencia

BRDE
FAMURS
É no município que tudo acontece.
KAYSERMAQ
DISTRIBUIDORA LTDA.
MASPER TV

GOVERNO DO RIO GRANDE DO SUL E MUNICÍPIOS UNIDOS EM PROL DO DESENVOLVIMENTO GAÚCHO

O diálogo constante com prefeitos e prefeitas se traduz em um compromisso de mais de R$ 10 bilhões em projetos estratégicos, que cobrem desde a reconstrução e a resiliência climática até o fortalecimento da educação, saúde e economia nos municípios

Patricia Cruz e Lucio Vaz
Imagens: Secom/RS





O governo estadual transformou a parceria com seus 497 municípios em peça-chave de sua estratégia, convencido de que o desenvolvimento regional e a melhoria da qualidade de vida dependem de uma articulação contínua entre o Estado e as administrações locais. Esse compromisso se traduz em um diálogo constante com prefeitos e prefeitas, para planejar as políticas públicas e executá-las de forma integrada com as demandas de cada cidade. O resultado é uma agenda visionária, que combina crescimento econômico, sustentabilidade comunitária e resiliência frente a desafios climáticos. A seguir, apresentamos os projetos mais significativos dessa gestão, destacando como a cooperação entre Estado e municípios está construindo um futuro mais próspero para todos os gaúchos

RECURSOS E PROGRAMAS PARA A RECUPERAÇÃO E FORTALECIMENTO DOS MUNICÍPIOS

Para apoiar a recuperação rural em 356 municípios afetados pelas enchentes, o governo do Rio Grande do Sul liberou R$ 107,7 milhões por meio do Fundo do Plano Rio Grande (Funrigs), oferecendo até R$ 300 mil por prefeitura para horas-máquina e materiais como brita, saibro e cascalho.

Além das medidas emergenciais, o Estado reforça seu compromisso com a agricultura familiar e o desenvolvimento regional. Por meio de programas como o PAA (Programa de Aquisição de Alimentos), que compra produtos diretamente de pequenos produtores para abastecer entidades sociais e escolas, enquanto os convênios da Consulta Popular destinam recursos para equipamentos agrícolas, fomentar produções locais e descentralizar investimentos, parte de um esforço mais amplo que já executou mais de R$ 10,16 bilhões em obras e políticas com municípios desde 2019.

Outro destaque é o Programa Avançar Mais Cidades que oferece crédito facilitado para obras e aquisição de equipamentos nos municípios gaúchos. Com aporte de R$ 300 milhões da Caixa de Administração da Dívida Pública Estadual (Cadip), é operacionalizado pelo Banrisul, Badesul e BRDE. As condições incluem até R$ 10 milhões por município, carência de até três anos, prazo de 15 anos e juros Selic + 3,5% ao ano, com garantias vinculadas à cota-parte do ICMS e ao Fundo de Participação dos Municípios (FPM).

O modelo dispensa contrapartida e permite usar parte do crédito para projetos, fortalecendo a capacidade técnica das prefeituras e ampliando oportunidades de investimento. Em execução desde outubro, já foram assinados contratos que liberaram R$ 100 milhões na primeira fase. A segunda etapa acrescentará mais R$ 200 milhões. O Comitê Gestor aprovou 21 projetos, e os municípios podem apresentar pleitos diretamente às instituições financeiras. O prazo para execução é de até 48 meses.

REDE ESTADUAL DE PROTEÇÃO E INCLUSÃO SOCIAL

O governo do Estado tem implementado uma política social robusta para fortalecer redes de proteção e promover a inclusão. A iniciativa Mãe Gaúcha, da Secretaria de Desenvolvimento Social (Sedes), distribuiu mais de 43 mil kits para gestantes em situação de vulnerabilidade, enquanto diversos programas voltados a idosos e famílias, como o Centro Dia, Cuidar Tchê 60+, Volta por Cima, Família Gaúcha, Emancipa Família Gaúcha e Avançar Mais SUAS, injetaram recursos para ampliar o atendimento e dar um suporte emergencial a quem mais precisa.

Além disso, há um esforço contínuo para gerar oportunidades e estimular a cidadania: o Partiu Futuro Reconstrução que oferece formação profissional e acesso ao mercado de trabalho para jovens, em vulnerabilidade social, e o Aluguel Social e Estadia Solidária que apoia milhares de famílias em diferentes municípios. A política social também se estende ao campo, com programas de apoio à agricultura familiar e fortalecimento das administrações locais.

Na esfera da justiça social, a Secretaria da Mulher mantém o Centro Estadual de Referência da Mulher Vânia Araújo Machado, oferecendo apoio jurídico, social e psicológico a mulheres vítimas de violência.

Na mesma linha social, o Programa Primeira Infância Melhor (PIM) atende crianças de 0 a 6 anos, e o Programa TEAcolhe é voltado para pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA). Essas iniciativas refletem o compromisso do Estado com uma política pública ampla, que alia proteção, autonomia e dignidade, garantindo que todos os gaúchos, especialmente os mais vulneráveis, tenham suporte para crescer com segurança e participação.

RESILIÊNCIA CLIMÁTICA E ADAPTAÇÃO TERRITORIAL

Diante da crescente frequência de eventos extremos e desafios ambientais, o Estado do Rio Grande do Sul vem investindo em uma política integrada de resiliência e adaptação territorial que une infraestrutura,

BRDE
FAMURS
É no município que tudo acontece.
KAYSERMAQ
DISTRIBUIDORA LTDA.
MASPER TV
INFINITAS POSSIBILIDADES



POLÍTICA SOCIAL ROBUSTA
Treinamento dos agentes de desenvolvimento da família, do programa Família Gaúcha: diversos programas voltados a idosos e famílias, injetaram recursos para ampliar o atendimento e dar um suporte emergencial a quem mais precisa

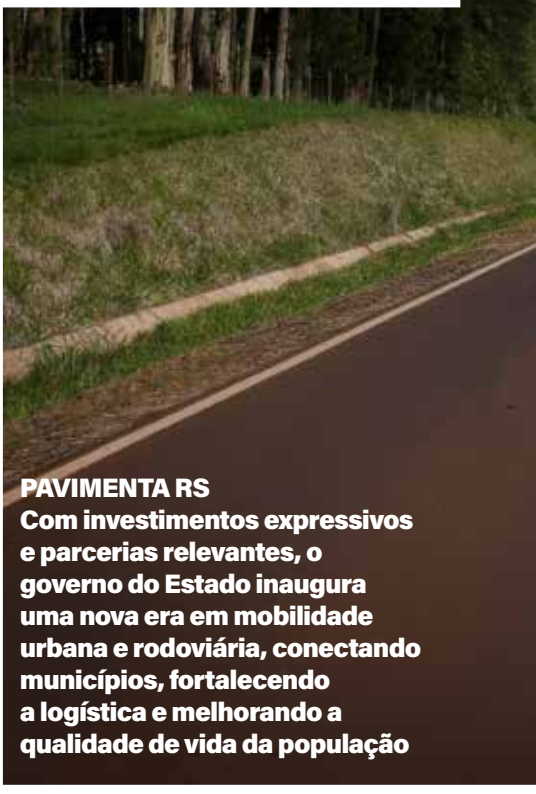


DESASSOREAR RS

O Desassorear RS se configura como uma ação de prevenção e adaptação climática de grande alcance, voltada à limpeza e desassoreamento de arroios, canais de drenagem e sistemas pluviais em municípios que declararam situação de emergência ou calamidade em decorrência de enchentes, o programa mobilizou um investimento de aproximadamente R$ 301,3 milhões

ciência e governança para proteger as comunidades. O Desassorear RS se configura como uma ação de prevenção e adaptação climática de grande alcance, voltada à limpeza e desassoreamento de arroios, canais de drenagem e sistemas pluviais em municípios que declararam situação de emergência ou calamidade em decorrência de enchentes, o programa mobilizou um investimento de aproximadamente R$ 301,3 milhões.

Além disso, o Estado avança por meio de instrumentos como o Comitê Científico de Adaptação e Resiliência Climática (RS), vinculado ao Plano Rio Grande e coordenado pela Secretaria de Inovação, Ciência e Tecnologia do RS (SICT), que reúne especialistas para propor e analisar políticas de longo prazo. O colegiado também divulga boletins informativos e promove rodas de conversa para engajar a sociedade. Complementarmente, o governo disponibiliza o Catálogo de Soluções, uma plataforma que agrupa cerca de 350 iniciativas tecnológicas de prevenção e mitigação de impactos climáticos e incentiva os municípios a instituírem comissões de mudança climática. Essas ações ampliam a articulação entre ciência, inovação e gestão pública em respos-



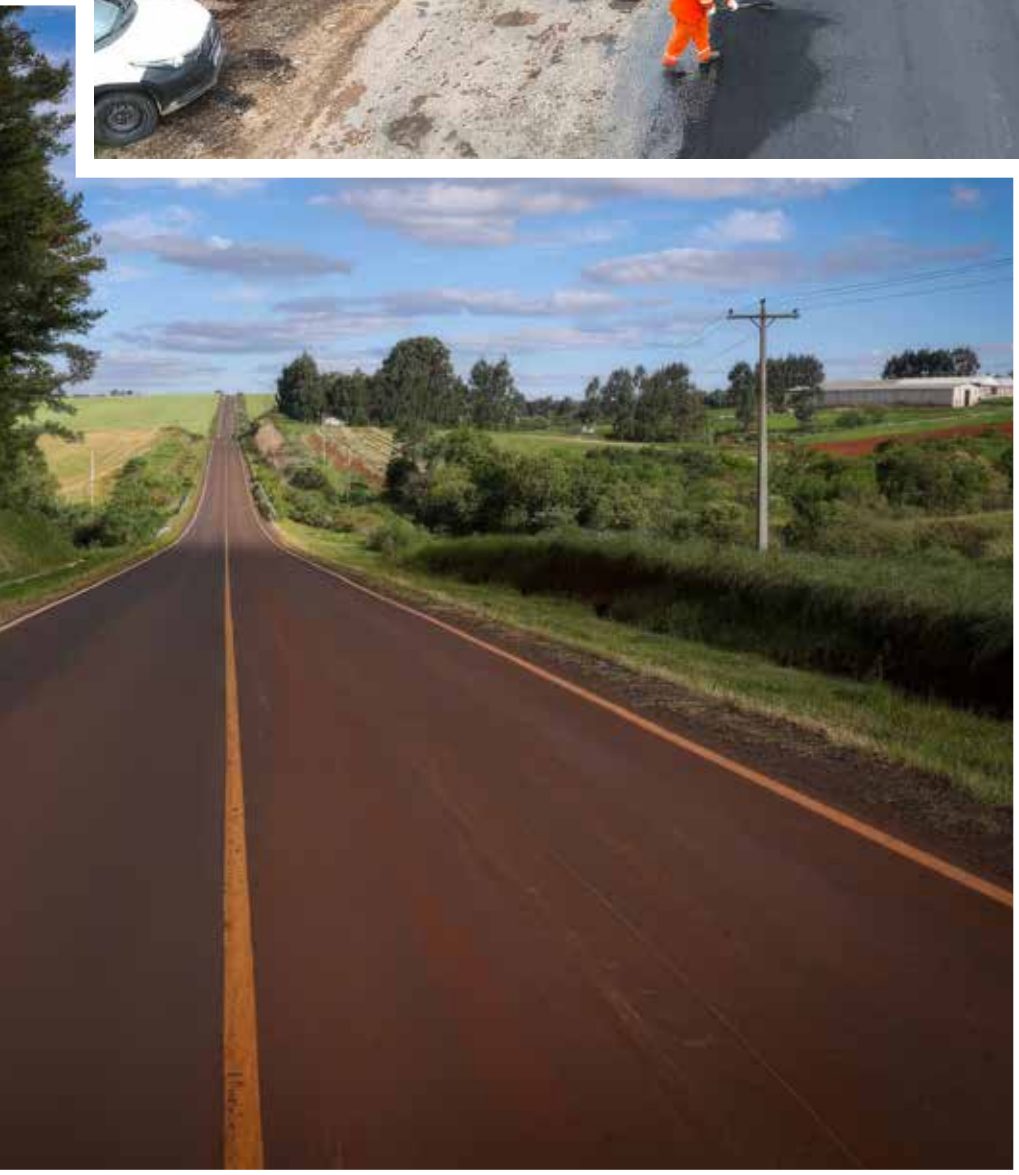
PAVIMENTA RS

Com investimentos expressivos e parcerias relevantes, o governo do Estado inaugura uma nova era em mobilidade urbana e rodoviária, conectando municípios, fortalecendo a logística e melhorando a qualidade de vida da população

INSCREVA-SE @revistaemevidencia

BRDE
FAMURS
É no município que tudo acontece.
KAYSERMAQ DISTRIBUIDORA LTDA.
MASPER TV





AVANÇAR
Paralelamente, tanto a ampliação de rodovias estruturantes quanto de acesso asfaltado têm sido metas claras do governo estadual. O número de municípios sem acesso asfaltado reduziu de 62, em 2019, a menos de 24, em 2024, com um investimento de R$ 631,3 milhões via Programa Avançar

ta às mudanças climáticas.

No âmbito da reconstrução, a atuação do Estado foi intensificada com recursos federais e ações técnicas: por exemplo, laudos técnicos, georreferenciamento e planos de intervenção pós-enchentes em 98 municípios, abrangendo laudos habitacionais, de estradas e pontes, além da criação do Escritório de Projetos de Restabelecimento e Reconstrução. Essas medidas sinalizam que a estratégia gaúcha está não só na prevenção, mas também na reconstrução estruturada, de modo a reduzir vulnerabilidades e preparar as comunidades para os eventos extremos.

Com investimentos expressivos e parcerias relevantes, o governo do Estado inaugura uma nova era em mobilidade

urbana e rodoviária, conectando municípios, fortalecendo a logística e melhorando a qualidade de vida da população. O programa Pavimenta RS, que é coordenado pela Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Metropolitano (Sedur), representa bem esse período, pois ele amplia e qualifica a infraestrutura rodoviária municipal no Rio Grande do Sul.

Paralelamente, tanto a ampliação de rodovias estruturantes quanto de acesso asfaltado têm sido metas claras do governo estadual. O número de municípios sem acesso asfaltado reduziu de 62, em 2019, a menos de 24, em 2024, com um investimento de R$ 631,3 milhões via Programa Avançar. Além disso, a concessão do Bloco 2 de rodovias prevê até R$ 6,7 bilhões para a modernização de mais de 414 km de vias ao longo de 30 anos. Esses esforços combinam obras locais e regionais para fortalecer a logística, a produção e a conectividade.

Um exemplo estadual estratégico é a obra da estrada Caminho do Meio, que conecta Alvorada, Viamão e Porto Alegre, com a duplicação de cerca de 23 km, a implantação de faixas de ônibus, ciclovias, passeios públicos, iluminação, drenagem e sinalização, com um investimento acima de R$ 280 milhões. Portanto, o Estado articula de obras municipais até grandes projetos de infraestrutura rodoviária para a mobilidade urbana, o escoamento da produção e o desenvolvimento regional.

APRENDIZAGEM, ACESSO E VALORIZAÇÃO

Com foco no aprendizado, no acesso e na valorização de estudantes, o Rio Grande do Sul fortalece a sua política educacional por meio de instrumentos que elevam a qualidade, ampliam oportunidades e promovem equidade. Como o Programa Estadual de Apoio à Alfabetização, o Alfabetiza Tchê, que tem como meta assegurar que todas as crianças da Educação Infantil (quatro e cinco anos) e dos 1º e 2º anos do Ensino Fundamental estejam alfabetizadas até o final do 2º ano.



ESTRUTURA FÍSICA DE QUALIDADE
Governo investiu R$ 29 milhões em 32 obras escolares finalizadas entre outubro e novembro

INSCREVA-SE @revistaemevidencia

BRDE
FAMURS
É no município que tudo acontece.
KAYSERMAQ
DISTRIBUIDORA LTDA.
MASPER TV







UNIFORMES PARA ALUNOS E PROFESSORES

O Rio Grande do Sul fortalece a sua política educacional por meio de instrumentos que elevam a qualidade, ampliam oportunidades e promovem equidade

Já o Sistema de Avaliação do Rendimento Escolar do Rio Grande do Sul (Saers) avalia o desempenho dos estudantes das redes pública estadual e municipal em Língua Portuguesa e Matemática, abrangendo os 497 municípios gaúchos. Ele fornece dados que ajudam a definir parte da parcela da educação no ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços) e subsidia políticas de melhoria da aprendizagem.

Além disso, para garantir o acesso e a permanência de estudantes da zona rural, o Programa Estadual de Apoio ao Transporte Escolar (Peate/RS) transfere recursos diretamente aos municípios, para viabilizar o transporte escolar de alunos da rede estadual. A adesão municipal é ampla e o programa reforça a articulação entre Estado e municípios para garantir que a geografia não seja barreira ao acesso à educação.

ESPORTE E INTEGRAÇÃO SOCIAL

O governo estadual vem fortalecendo tanto a infraestrutura quanto a participação social e o desempenho de atletas em todo o Rio Grande do Sul. A iniciativa Avançar Mais no Esporte, voltada para prefeituras, é recorde no Estado: R$ 154 milhões foram destinados a 506 projetos, em 354 municípios, nas modalidades de infraestrutura esportiva e iluminação, segundo a Secretaria do Esporte e Lazer. Já o Bolsa Atleta RS, em vigor desde 2024, destinou R$ 9 milhões para apoiar atletas e técnicos nas categorias educacional, de rendimento e olímpico/paralímpico, com prioridade para o paradesporto.

Além disso, o governo estadual investe em inclusão e transformação social por meio de programas como Esporte e Lazer em Movimento, que leva atividades gratuitas por uma van itinerante para comunidades vulneráveis, e o RS Seguro Esporte, que aplica recursos em 17 territórios para reformas, apoio a entidades e distribuição de equipamentos.

Para alta performance, o Centro Estadual de Treinamento Esportivo (Cete), em Porto Alegre, receberá R$ 21 milhões para promover a modernização, a acessibilidade e a adaptação como abrigo em emergências climáticas, mostrando que o esporte é usado como ferramenta de integração social e fortalecimento comunitário.

FOMENTO CULTURAL E ECONOMIA CRIATIVA

Com foco no dinamismo cultural e no desenvolvimento da economia criativa, o Estado aposta em iniciativas integradas para mobilizar talentos, gerar oportunidades e valorizar manifestações artísticas em todas as regiões. O Pró-Cultura RS, coordenado pela Secretaria de Estado da Cultura (Sedac), é o sistema estadual de fomento à cultura, que mobiliza recur-



RECORDE NO ESPORTE

A iniciativa Avançar Mais no Esporte, voltada para prefeituras, é recorde no Estado: R$ 154 milhões foram destinados a 506 projetos, em 354 municípios. Além disso, o apoio a eventos como "A Taça das Favelas" que alia esporte à inclusão, utilizando as diferentes áreas de atuação do Estado como ferramenta de cidadania em regiões de vulnerabilidade social

BRDE
FAMURS
É no município que tudo acontece.
KAYSERMAQ
DISTRIBUIDORA LTDA.
MASPER TV
INFINITAS POSSIBILIDADES



AVANÇAR NA CULTURA EDITAL +MUSEUS
O "antes e depois" da restauração da histórica Casa Vidal, localizada em Taquara, Os trabalhos de restauro e modernização contaram com investimento aproximado de mais de R$ 6 milhões, entre recursos do governo do Estado - que aplicou R$ 5 milhões por meio da Secretaria da Cultura (Sedac) - e da prefeitura local



sos via incentivos fiscais para apoiar artistas, universidades, museus, municípios e demais agentes culturais. Em paralelo, o programa RS Criativo fortalece a economia criativa por meio de formação e consultoria para gestores, artistas e produtores, fomentando cadeias produtivas como artes visuais, artesanato e design.

O Estado complementa essas iniciativas com ações específicas de valorização do patrimônio cultural, como o Dia Estadual do Patrimônio Cultural, e programas como Artista na Escola, Autor Presente e Caminhos Criativos. A Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Profissional (STDP) também realiza o seminário Artesão em Foco, oferecendo capacitação gratuita a artesãos sobre técnicas, design, marketing e vendas. Essas frentes reforçam uma articulação entre cultura, educação, economia criativa e políticas públicas, consolidando a posição do RS como um celeiro de inovação cultural e inclusão social.

INSTRUMENTOS INTEGRADOS DE ESTÍMULO À INDÚSTRIA, ARRECADAÇÃO E QUALIFICAÇÃO

O Rio Grande do Sul reforça seu ambiente de negócios com uma abordagem integrada que alia incentivos à indústria, aumento da arrecada-





FUNDOPEM
Na foto, o governador Eduardo Leite e o presidente-executivo da multinacional francesa Verallia, Patrice Lucas, inauguram expansão da unidade de Campo Bom da empresa, consolidando um investimento superior a R$ 536,8 milhões



A CASA É SUA

A estratégia do governo estadual envolve um investimento de mais de R$ 900 milhões para viabilizar a construção de unidades habitacionais

ção e qualificação da mão de obra. O Fundopem é destaque, pois apoia o empreendimento por intermédio de financiamento parcial do ICMS incremental mensal. Em resposta às enchentes de 2024, foi criado também o Fundopem Recupera RS, uma adaptação voltada para negócios localizados nos municípios afetados.

Simultaneamente, o Estado aposta em programas que fortalecem a governança tributária e a formação profissional. O Programa de Integração Tributária (PIT), administrado pela Receita Estadual, alcançou a participação de 100% dos 497 municípios gaúchos e incentiva ações conjuntas para ampliar a arrecadação do ICMS. E as políticas voltadas à cidadania fiscal combinam benefícios para os cidadãos, com o estímulo ao consumo consciente: a Nota Fiscal Gaúcha (NFG) oferece sorteios e descontos no IPVA para quem pede nota com CPF, e o programa Devolve ICMS devolve parte do imposto estadual para famílias cadastradas no CadÚnico, promovendo justiça fiscal e inclusão social.

Além disso, o RS Qualificação Recomeçar, com foco em fortalecer a empregabilidade e contribuir para a retomada socioeconômica do Rio Grande do Sul, conta com investimento de cerca de R$ 40 milhões para promover a qualificação de mulheres, trabalhadores desempregados ou subempregados e registrados no Cadastro Único (CadÚnico), especialmente em áreas atingidas por desastres climáticos.

HABITAÇÃO DIGNA E RECONSTRUÇÃO

O Estado lançou uma política habitacional renovada com o objetivo de garantir moradias dignas, seguras e adaptadas às adversidades climáticas. Em 2024, sancionou a Lei 16.138, que institui a Política Estadual de Habitação de Interesse Social (PEHIS) e formaliza programas como o "A Casa É Sua", o "Porta de Entrada" (com subsídio de até R$ 20 mil para entrada de compra de imóvel) e outros voltados à sustentabilidade, resiliência e uso de tecnologia moderna nas construções.

A estratégia do governo estadual envolve um investimento de mais de R$ 900 milhões para viabilizar a construção de unidades habitacionais, desapropriações, infraestrutura de terrenos e moradias temporárias, com foco especial nas famílias atingidas pelas enchentes de maio de 2024. Além disso, a política incorpora ações complementares, como perfuração de poços, regularização fundiária, habitação para idosos (Residencial 60+) e construção de módulos sanitários (Nenhuma Casa sem Banheiro), reforçando a segurança habitacional, a qualidade de vida e a resiliência das comunidades gaúchas.

INOVAÇÃO COMO VETOR ESTRATÉGICO

Com foco no aprimoramento da oferta de serviços ao cidadão, o Rio Grande do Sul avança na transformação digital com o lançamento do programa RS+Digital, que leva tecnologia e inovação às administrações municipais. A iniciativa do governo do Estado, liderada pela Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão (SPGG), busca criar um ecossistema integrado para simplificar processos, ampliar serviços e fortalecer a eficiência das prefeituras.

Com três eixos principais — processos administrativos eletrônicos, serviços digitais acessíveis e ferramentas corporativas de produtividade — o programa oferece soluções como o Sistema Eletrônico de Informações (SEI RS), que elimina o uso de papel e garante mais agilidade e transparência, além do pacote Microsoft 365, com recursos de inteligência artificial para otimizar tarefas.

A essência do RS+Digital está na cooperação entre Estado e municípios. No evento de lançamento, em novembro, 30 prefeituras formalizaram a adesão por meio de Termos de Cooperação assinados eletronicamente, marcando o início de uma jornada conjunta para modernizar a gestão pública. Além das ferramentas, o governo garante capacitação técnica e suporte operacional, assegurando que cada município tenha condições de implementar as soluções com qualidade, além da construção das cartas de serviço no portal.



RS+DIGITAL
Ao integrar-se ao programa, os municípios poderão disponibilizar seus serviços no portal rs.gov.br, que concentra mais de 700 serviços estaduais e conta com a assistente virtual GurIA, baseada em inteligência artificial, ampliando a acessibilidade e reforçando a estratégia estadual de governo digital

Ao integrar-se ao programa, os municípios poderão disponibilizar seus serviços no portal rs.gov.br, que concentra mais de 700 serviços estaduais e conta com a assistente virtual GurIA, baseada em inteligência artificial, ampliando a acessibilidade e reforçando a estratégia estadual de governo digital. Com o RS+Digital, governo estadual e municípios constroem juntos um modelo de gestão mais ágil, eficiente e conectado.

FORTALECIMENTO DA SAÚDE PÚBLICA

O governo estadual reforça a saúde pública com uma política integrada de vigilância, atenção primária e acesso a medicamentos. Por meio do Qualifica Vigilância RS, o Estado repassa recursos diretamente aos municípios para fortalecer ações de promoção, proteção e vigilância em saúde nas áreas de sistemas de informação, arboviroses, imunização, qualidade da água, emergências e trabalho.

Também investe na digitalização do acesso a medicamentos pelo SUS com a Farmácia Digital RS, plataforma que permite solicitar e renovar remédios e terapias nutricionais de forma on-line. A atenção primária é fortalecida por meio do Programa Estadual de Incentivos para a Atenção Primária à Saúde (PIAPS) e da Rede Bem Cuidar RS, enquanto o Programa Imuniza Escola articula saúde e educação para recuperar altas coberturas vacinais entre crianças e adolescentes.

No âmbito hospitalar e especializado, o Estado opera a Central Estadual de Transplantes (CET/RS) e reforça o cuidado a populações vulneráveis com iniciativas como a Rede de Cuidado à Pessoa Estomizada e o programa PrevineRS para prevenção de ISTs. A estratégia de infraestrutura também é robusta: o programa Avançar Mais na Saúde já aplicou cerca de R$ 952,1 milhões, desde 2021, para reformar hospitais, expandir a atenção básica e qualificar a assistência farmacêutica.

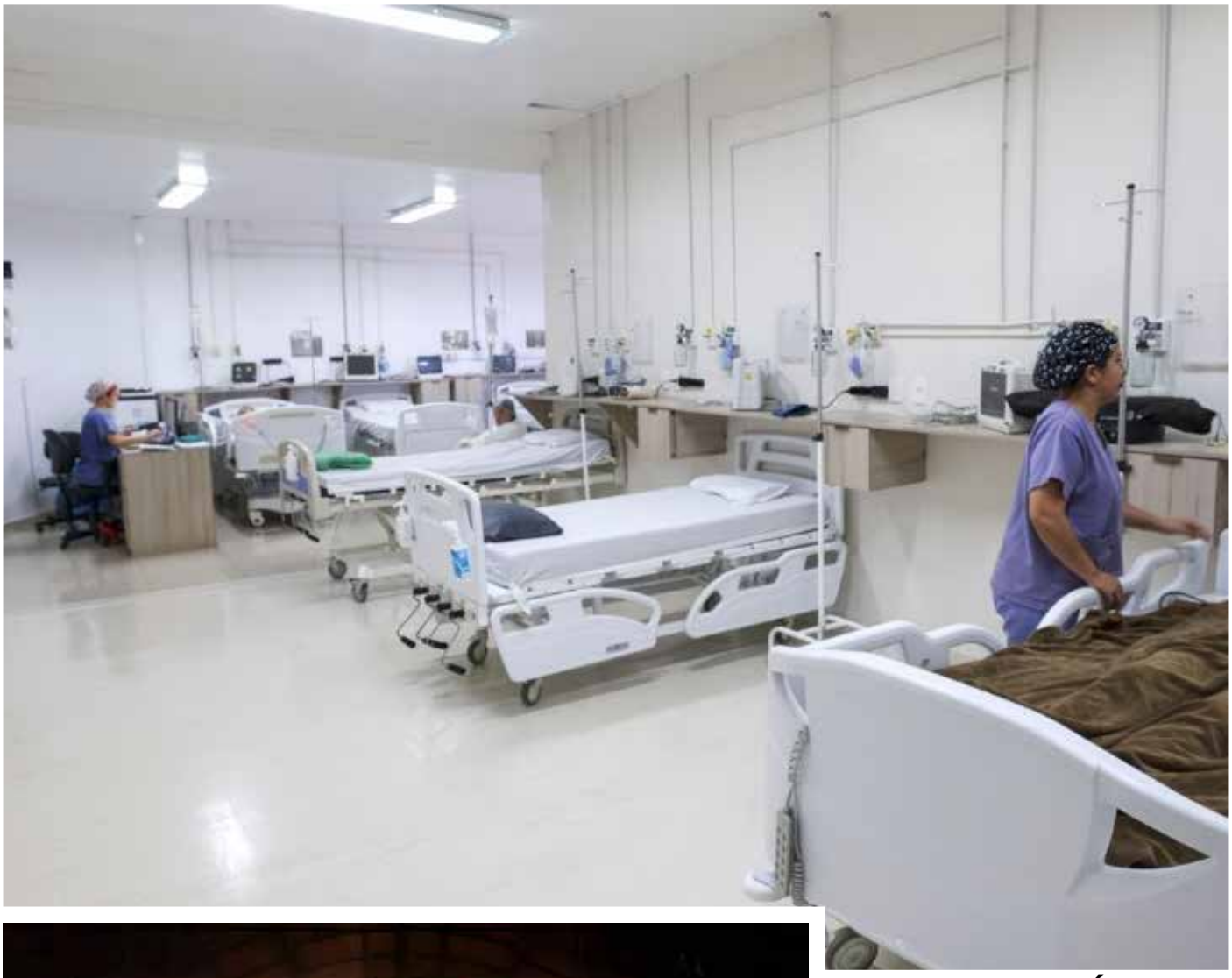
Recém-lançado, o SUS Gaúcho representa um grande salto para a saúde pública: com um investimento de R$ 1,025 bilhão até 2026. Com essa estratégia, o Estado reforça um sistema mais eficiente, equitativo e acessível.

TURISMO COMO MOTOR ECONÔMICO

O Rio Grande do Sul tem impulsionado o turismo como vetor de desenvolvimento regional por meio do

INSCREVA-SE @revistaemevidencia

BRDE
FAMURS
É no município que tudo acontece.
KAYSERMAQ
DISTRIBUIDORA LTDA.
MASPER TV



AVANÇAR MAIS NA SAÚDE
O programa Avançar Mais na Saúde já aplicou cerca de R$ 952,1 milhões, desde 2021, para reformar hospitais, expandir a atenção básica e qualificar a assistência farmacêutica. Na foto, o Hospital São Vicente de Paulo (HSVP), em Cruz Alta, que é uma referência para mais de 30 municípios e já recebeu mais de R$ 18 milhões



A CULTURA E O TURISMO
No Festival de Cinema de Gramado, o governo do Estado investiu cerca de R$ 1,3 milhão na edição deste ano por meio da Sedac, LIC-RS e Setur

programa Avançar no Turismo, que investiu cerca de R$ 200 milhões do tesouro estadual para 139 projetos em 134 municípios, focados em construção, reforma e revitalização de infraestrutura turística, como praças, orlas, ciclovias, mirantes e centros turísticos. Paralelamente, a política de regionalização turística divide o



DINÂMICA EFETIVA DE AÇÕES

O Estado reforça sua política de segurança com ações estruturais, comunitárias e preventivas. Reformas nas carreiras da Polícia Civil, Brigada Militar e Instituto Geral de Perícias aprimoram a gestão do efetivo. Nas imagens a formatura de mais soldados da BM



Estado em 28 regiões, fomentando a integração entre destinos estruturados e municípios menores para fortalecer a gestão turística em rede.

Além do aporte financeiro e da articulação regional, o governo aposta em tecnologia e experiências personalizadas para atrair e manter visitantes: o site Viva o RS funciona como a principal plataforma de informação turística do Estado, reunindo destinos, roteiros, eventos, serviços e conteúdos que auxiliam o viajante na hora de planejar sua experiência, enquanto estratégias como Tchê Convida, Tchê Recebe e Tchê Acolhe visam segmentar públicos e distribuir melhor o fluxo turístico. Com essas iniciativas, a gestão estadual reforça o turismo como motor econômico sustentável, gerador de empregos e valorizador da identidade regional.

SEGURANÇA PÚBLICA INTEGRADA: INVESTIMENTO, PREVENÇÃO E PARTICIPAÇÃO SOCIAL

O Estado reforça sua política de segurança com ações estruturais, comunitárias e preventivas. Reformas nas carreiras da Polícia Civil, Brigada Militar e Instituto Geral de Perícias aprimoram a gestão do efetivo, enquanto a ampliação da Superintendência dos Serviços Penitenciários fortalece o sistema. Em paralelo, o PISEG (Programa de Incentivo ao Aparelhamento da Segurança Pública) permite que empresas destinem até 5% do ICMS devido para compra de viaturas, coletes, câmeras, entre outros equipamentos.

A estratégia também prioriza a prevenção social: o RS Seguro COMunidade prevê R$ 310 milhões até 2026, para atuar nos primeiros 17 de 44 territórios, combinando urbanismo social com políticas de segurança junto à comunidade. Além disso, o SIM/RS (Sistema de Segurança Integrada com os Municípios) já cobre 74% do território gaúcho, promovendo cooperação entre Estado e cidades por meio de operações conjuntas, tecnologia, inteligência e videomonitoramento.

No enfrentamento à violência contra a mulher, o Estado reativou políticas específicas como a Secretaria da Mulher e o Programa Monitoramento do Agressor, que usa tornozeleiras eletrônicas para os agressores e disponibiliza um celular para a vítima, emitindo alertas sempre que o agressor ultrapassa a distância permitida. Dessa forma, a política de segurança pública gaúcha mobiliza simultaneamente repressão, prevenção e reintegração para produzir resultados amplos.

Por tudo isso, a parceria estratégica entre o Estado e seus 497 municípios mostra-se essencial para impulsionar o desenvolvimento regional, reforçar a resiliência social e aprimorar a gestão pública. Ao unir esforços com os municípios, o governo constrói um projeto de Estado orientado pela equidade, garantindo assim um futuro muito mais vibrante para todos os gaúchos.



Granpal SUMMIT 2025

O **maior evento** de **inovação** na **gestão pública**.



12 DEZEMBRO
PORTO ALEGRE/RS

LOCAL:
INSTITUTO CALDEIRA

Patrocinadores

corsan ae | Editora do Brasil | EDUCAÇÃO PÚBLICA | GetDigital | PORTAL DE COMPRAS PÚBLICAS | FTD educação | A PÁGINA

Apoiador

FNP FRENTE NACIONAL DE PREFEITAS E PREFEITOS

FAMURS
É no município que tudo acontece.
KAYSERMAQ
DISTRIBUIDORA LTDA.
MASPER TV
INFINITAS POSSIBILIDADES



CHICO PINHEYRO/REVISTA EM EVIDÊNCIA

CAPA **PERFIL**

LUIZ CARLOS BUSATO

O deputado que liga Brasília às urgências dos municípios gaúchos

Patrícia Cruz
Fotos: Chico Pinheyro/Revista Em Evidência

LE BERG
IBSAÚDE INSTITUTO BRASILEIRO DE SAÚDE ENSINO PESQUISA E EXTENSÃO PARA O DESENVOLVIMENTO HUMANO
CDP DIREITO PÚBLICO

Antes de ocupar espaço de liderança na Câmara dos Deputados, Busato acumulou funções que o aproximaram da realidade cotidiana das cidades gaúchas. Em Canoas, exerceu a Secretaria de Planejamento Urbano, responsável por organizar o crescimento urbano e coordenar obras estruturantes, além de ter sido vereador a partir de 2004. Em seguida, elegeu-se deputado federal em 2006, reeleito em 2010 e 2014, construindo uma base eleitoral apoiada especialmente no eixo Canoas–Região Metropolitana e em municípios do interior com forte presença de serviços e indústria. Essa combinação de atuação local e projeção nacional o aproximou de lideranças municipais que buscavam interlocução constante em Brasília.

A passagem pela prefeitura de Canoas, entre 1º de janeiro de 2017 e o fim de 2020, acrescentou à trajetória a experiência de chefiar o Executivo de um dos principais municípios do estado. À frente da cidade, Busato lidou com temas como manutenção de diques, limpeza de redes pluviais, organização de serviços de saúde e transporte coletivo em cenário de restrição orçamentária e crise econômica.

Na área da segurança pública, Busato assumiu uma cidade que vinha de anos com índices elevados de homicídios e outras mortes violentas, com taxas que, no fim dos anos 2000, figuravam entre as mais altas do Estado. Em 2017, a prefeitura passou a coordenar Operações Integradas de Segurança e, em apresentação na Secretaria da Segurança Pública do Estado, em junho de 2017, após 23 operações, foi informado recuo de 56,5% nos crimes monitorados nos dois primeiros meses da estratégia. Nos anos seguintes, relatórios do Observatório de Segurança Pública de Canoas e da própria prefeitura registraram reduções em mortes violentas, furtos e



Luiz Carlos comemora mais um aniversário com a família. A presença maciça de lideranças dos mais diversos perfis durante o evento demonstrou o quão querido o político é por seus colegas

INSCREVA-SE @revistaemevidencia

BRDE
FAMURS
É no município que tudo acontece.
KAYSERMAQ
DISTRIBUIDORA LTDA.
MASPER TV

roubos de veículos.

Como parlamentar, Busato organiza a atuação em torno de alguns eixos constantes. Na área de cidades, é autor do projeto de lei que institui o Dia Nacional do Arquiteto e Urbanista, aprovado na Câmara, em 2015, e alinhado à formação acadêmica em arquitetura e urbanismo. No campo da proteção social e da gestão de crises, apresentou, em 2024, projeto de lei que prevê gratuidade no transporte público para municípios atingidos por eventos climáticos extremos, buscando garantir circulação de pessoas em contextos de calamidade. Em 2025, protocolou proposta que regula o acesso de menores de 16 anos a redes sociais e plataformas digitais, inserindo o mandato em debate crescente sobre proteção de crianças e adolescentes no ambiente digital.





FAMÍLIA CANOAS
A relação construída com Canoas, desde a infância vivida na cidade até a prefeitura e o retorno ao mandato de deputado, funciona como laboratório de temas que hoje aparecem em outras regiões do estado, especialmente na gestão de enchentes e na organização de serviços urbanos. Na foto, com o atual prefeito de Canoas, Airton Souza: sua participação na campanha é considerada por muitos como o fator decisivo na vitória

Esse percurso explica a imagem de veterano da política gaúcha que, a partir da Câmara dos Deputados e da direção partidária, escolhe compartilhar capital político com novas lideranças municipais. A relação construída com Canoas, desde a infância vivida na cidade até a prefeitura e o retorno ao mandato de deputado, funciona como laboratório de temas que hoje aparecem em outras regiões do estado, especialmente na gestão de enchentes e na organização de serviços urbanos. A presença frequente em cidades do interior, tanto como secretário estadual quanto como parlamentar, reforça a aposta em redes de prefeitos e vereadores que veem na interlocução com Brasília e com o governo estadual um caminho para consolidar projetos locais e abrir espaço para novos nomes na vida pública.

Ao reunir experiência em mandatos consecutivos na Câmara dos Deputados, passagem por secretarias de Estado e gestão de uma prefeitura estratégica, Luiz Carlos Busato ocupa hoje um lugar de ponte entre instâncias de poder e cidades que lidam com problemas urgentes de infraestrutura, mobilidade e reconstrução. O perfil que se desenha é o de um dirigente partidário que atua no Parlamento com foco em projetos de alcance nacional, sem perder de vista que cada lei, cada emenda e cada decisão orçamentária só se completam quando chegam a ruas, bairros e serviços que formam o cotidiano de municípios gaúchos. ■

FÓRUM ECONÔMICO APONTA ENTRAVES E CAMINHOS PARA ACELERAR O CRESCIMENTO DO RS

Evento reuniu governo, empresários e instituições financeiras e destacou a necessidade de modernizar processos, reduzir entraves e ampliar a competitividade do Estado

Gisele Flores/Rede Pampa
Fotos: Chico Pinheyro/Revista Em Evidência

O XII Fórum Econômico Gaúcho – Desafios para o Rio Grande Vencedor, realizado no auditório do Tribunal de Contas do Estado, em Porto Alegre, reuniu lideranças políticas, empresariais e institucionais em um momento em que o Rio Grande do Sul tenta reorganizar sua trajetória após a maior catástrofe climática de sua história. Patrocinado pelo governo do Estado, Banrisul e BRDE, o encontro evidenciou que o RS vive um ponto de inflexão: precisa reconstruir, mas também destravar condições para voltar a crescer.

A apresentação ficou a cargo da comunicadora Magda Beatriz, enquanto a mediação dos debates foi conduzida pelo vice-presidente da Rede Pampa, Paulo Sérgio Pinto. Na abertura, o presidente da Rede Pampa, Alexandre Gadret, destacou que o Fórum se consolidou como um espaço permanente de reflexão estratégica. “O futuro do nosso estado se constrói com diálogo, responsabilidade e visão de longo prazo”, afirmou.

GABRIEL SOUZA DEFENDE RESPONSABILIDADE FISCAL COMO BASE DA RECONSTRUÇÃO

O vice-governador Gabriel Souza abriu oficialmente o Fórum com um



INSCREVA-SE @revistaemevidencia

diagnóstico direto: o RS só conseguiu responder à tragédia climática porque, antes dela, reorganizou suas contas públicas. Ele lembrou que o Estado viveu décadas de desequilíbrio financeiro, mas que os últimos três governos conseguiram estabilizar a situação fiscal — condição que permitiu ampliar investimentos em áreas como segurança pública, que registrou em 2023 o ano mais seguro da série histórica.

A fala reforçou a ideia de que responsabilidade fiscal é um ativo econômico e institucional, e não apenas uma diretriz administrativa.

AMBIENTE DE NEGÓCIOS AINDA TRAVA COMPETITIVIDADE, ALERTA ERNANI POLO

O secretário de Desenvolvimento Econômico, Ernani Polo, destacou que o avanço do RS depende de foco, continuidade e modernização. Para ele, o Estado precisa reduzir burocracias, acelerar processos e criar condições mais favoráveis para quem produz. Polo foi direto: o ambiente de negócios ainda é um gargalo, e a competitividade gaúcha exige reformas microeconômicas e maior agilidade institucional.

Invest RS completa um ano e projeta novo ciclo de atração de investimentos

O presidente da Invest RS, Rafael Prikladnicki, destacou que o Fórum coincidiu com a celebração de um ano da agência de promoção de investimentos. Ele afirmou que o RS vive um momento decisivo para reposicionar sua competitividade e que a Invest RS tem atuado para ampliar previsibilidade regulatória, fortalecer a confiança de investidores e aproximar o Estado de cadeias globais de inovação.

Segundo Prikladnicki, o desafio agora é transformar capacidade técnica em resultados concretos — especialmente em um cenário de reconstrução pós-enchente.

EMPRESÁRIOS REVELAM ENTRAVES REAIS E OPORTUNIDADES DE EXPANSÃO

O painel com Guilherme Cunha (Aeromot), Maria de Lourdes Anselmi (Anselmi) e Juarez Valduga (Famiglia Valduga) foi um dos momentos mais ricos do Fórum. Os três apresentaram diagnósticos baseados em experiência real, revelando tanto o potencial quanto os entraves do ambiente produtivo gaúcho.

O vice-governador Gabriel Souza abriu oficialmente o Fórum com um diagnóstico direto: o RS só conseguiu responder à tragédia climática porque, antes dela, reorganizou suas contas públicas. Ele lembrou que o Estado viveu décadas de desequilíbrio financeiro, mas que os últimos três governos conseguiram estabilizar a situação fiscal



DIAGNÓSTICO ESTÁ CLARO; FALTA TRANSFORMAR CONSENSO EM AÇÃO

O XII Fórum Econômico Gaúcho deixou evidente que o RS sabe onde estão seus gargalos: ambiente de negócios lento, baixa competitividade, dependência do agro, assimetrias regionais e necessidade de previsibilidade institucional



Cunha destacou que a decisão de instalar o complexo AeroCITI em Guaíba só foi possível graças ao diálogo com o governo estadual e à segurança institucional.

Anselmi reforçou a importância da qualificação profissional e da inovação para manter competitividade em setores tradicionais.

Valduga apontou gargalos logísticos e tributários que limitam a expansão de produtos de alto valor agregado.

O painel deixou claro que o RS tem empreendedores de classe mundial, mas ainda opera em um ambiente que exige esforço extra para competir.

BRDE E BANRISUL DEFENDEM COMPETITIVIDADE E ALERTAM PARA RISCOS INSTITUCIONAIS

O diretor de Operações do BRDE, Ranolfo Vieira Júnior, defendeu a PEC que cria um Fundo Constitucional para Sul e Sudeste, argumentando que a medida corrige assimetrias históricas e aumenta a competitividade regional.

Já o presidente do Banrisul, Fernando Lemos, trouxe um alerta político-econômico: reputação institucional será decisiva nas eleições de 2026. “Um estado só tem grande reputação se seus líderes também tiverem”, afirmou, em uma fala que ecoou entre empresários e autoridades.

INSCREVA-SE @revistaemevidencia



AGRO SEGUE COMO MOTOR, MAS EXPÕE VULNERABILIDADES DO RS

O secretário da Agricultura, Edivilson Brum, reforçou o peso do agronegócio, responsável por cerca de 40% do PIB gaúcho. Ele destacou o efeito multiplicador do setor e lembrou que a dependência do agro torna o Estado vulnerável a eventos climáticos extremos — um ponto que ganhou relevância após a enchente histórica.

HOMENAGENS REFORÇAM ARTICULAÇÃO INSTITUCIONAL

Ao final dos debates, os painelistas receberam homenagens, reconhecendo sua importância no cenário político e econômico do Estado. O gesto, embora protocolar, teve forte simbolismo: representou o reconhecimento de que o desenvolvimento gaúcho depende de múltiplas vozes e da construção de consensos entre governo, setor produtivo e instituições financeiras.

DIAGNÓSTICO ESTÁ CLARO; FALTA TRANSFORMAR CONSENSO EM AÇÃO

O XII Fórum Econômico Gaúcho deixou evidente que o RS sabe onde estão seus gargalos: ambiente de negócios lento, baixa competitividade, dependência do agro, assimetrias regionais e necessidade de previsibilidade institucional. O desafio, agora, é transformar diagnósticos em execução — condição essencial para que o Estado volte a crescer de forma sustentável.

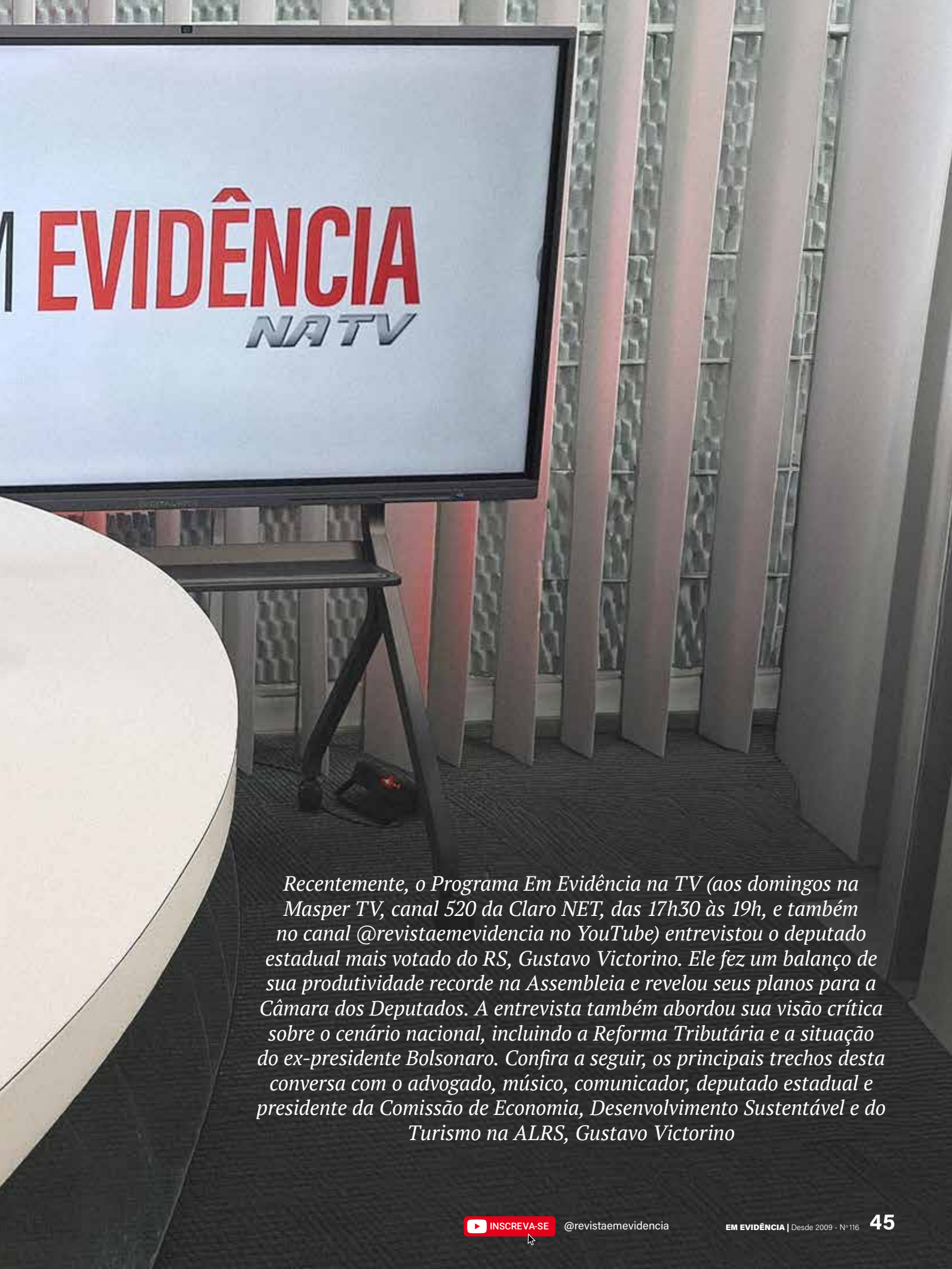


GUSTAVO VICTORINO

DEPUTADO ESTADUAL E PRESIDENTE DA COMISSÃO DE ECONOMIA, DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E DO TURISMO NA ALRS

Entrevista: Patrícia Cruz e Cláudio Andrade
Fotos: Chico Pinheyro/Revista Em Evidência

INSCREVA-SE @revistaemevidencia



Recentemente, o Programa Em Evidência na TV (aos domingos na Masper TV, canal 520 da Claro NET, das 17h30 às 19h, e também no canal @revistaemevidencia no YouTube) entrevistou o deputado estadual mais votado do RS, Gustavo Victorino. Ele fez um balanço de sua produtividade recorde na Assembleia e revelou seus planos para a Câmara dos Deputados. A entrevista também abordou sua visão crítica sobre o cenário nacional, incluindo a Reforma Tributária e a situação do ex-presidente Bolsonaro. Confira a seguir, os principais trechos desta conversa com o advogado, músico, comunicador, deputado estadual e presidente da Comissão de Economia, Desenvolvimento Sustentável e do Turismo na ALRS, Gustavo Victorino

Qual é o balanço do seu trabalho na Assembleia Legislativa?

Encerro 2025 com grande satisfação, tenho o registro histórico de 126 projetos de lei em menos de três anos de mandato, um recorde para o período. Minha pauta é estritamente focada em saúde, educação, segurança e empreendedorismo, buscando soluções estruturais em vez de proposições meramente protocolares. Como presidente da Comissão de Economia Desenvolvimento Sustentável e do Turismo, considero minha obrigação equilibrar a crítica com a proposição concreta de alternativas. Essa intensa produção é baseada na fiscalização e na escuta ativa: apesar de ser um parlamentar da Capital, já visitei 67 cidades para colher demandas diretamente. Estou muito feliz com o trabalho e pretendo sair da Assembleia pela porta da frente.

O senhor vai se candidatar novamente?

Eu pretendo concorrer ao cargo de deputado federal. Acredito que meu trabalho precisa ser levado para a esfera nacional, e já tenho uma pasta com pelo menos seis projetos prontos para serem apresentados caso eu seja eleito. Minha pretensão é ir a Brasília, pois sou um workaholic. O partido Republicanos já me ofereceu a legenda. Estamos em fase de negociação, mas, a princípio, eu me sinto confortável e bem-posicionado dentro do partido, pois temos uma filosofia de trabalho harmoniosa, o que garante uma relação de prosperidade mútua.

Considerando que sua entrada na disputa ocorreu de maneira tardia, o senhor esperava essa expressiva votação?

Eu obtive exatos 112.920 votos, um número que me surpreendeu profundamente, pois decidi me candidatar apenas dois dias antes do prazo, com o objetivo inicial de apenas aprender sobre o processo eleitoral. Minha campanha foi extremamente austera, custando apenas R$ 100 mil. O mais notável dessa votação foi sua característica pulverizada: obtive votos em 429 dos 497 municípios gaúchos. Enquanto a votação de outros candidatos oscilava, a minha se manteve constante e ascendente. Quando os votos de Porto Alegre começaram a entrar, assumi a primeira colocação antes da metade da apuração, o que confirmou a seriedade do resultado e a receptividade do público à minha postura.

Qual foi o impacto do seu desempenho no crescimento e na consolidação da bancada do Republicanos?

Minha votação foi crucial, pois puxei mais dois parlamentares, resultando na maior bancada da história do Republicanos na Assembleia, que hoje conta com cinco deputados estaduais. Isso demonstra a força crescente e a consistência do partido. Embora o Republicanos ainda seja associado a uma base religiosa, eu, por exemplo, sou católico, mas nos vemos como um grupo cristão plural, estamos evoluindo e nos posicionando de forma séria e equilibrada, sem extremismos. Sou um democrata, e mesmo que nem sempre concorde com todas as posturas, respeito as decisões internas e sigo em frente, pois é assim que se constrói a democracia.

Qual é a sua leitura sobre a recente prisão do ex-presidente da República, Jair Bolsonaro?

É um momento extremamente triste, que sinaliza que o Brasil perdeu a plenitude de sua democracia. O que observamos é a instauração de uma "ditadura judicial" por uma militância togada que, na minha visão, protege um sistema corrupto e ganancioso. A estratégia é a de um regime que tira de quem trabalha e gera dependência, levando à decadência e ao fechamento gradual do regime, o que infelizmente está ocorrendo. O ex-presidente Bolsonaro, ao acreditar na justiça, tornou-se o alvo de uma perseguição, sendo humilhado e desmoralizado. A ausência de provas publicamente apresentadas, como a alegada "minuta de golpe", sugere uma narrativa construída de forma criminosa. O resultado é que o país está sendo jogado nas trevas, com a economia em



crise e uma erosão ética e moral, em um cenário onde o Judiciário parece estar protegendo um "liberou geral".

> Na minha visão, a Reforma Tributária é lamentável e se fundamenta em narrativas enganosas. Eu sou um municipalista convicto e considero que, com a sua aprovação, os municípios serão massacrados e obrigados a recorrer a Brasília "de pires na mão"

Como o senhor avalia os reais impactos da Reforma Tributária no pacto federativo?

Na minha visão, a Reforma Tributária é lamentável e se fundamenta em narrativas enganosas. Eu sou um municipalista convicto e considero que, com a sua aprovação, os municípios serão massacrados e obrigados a recorrer a Brasília "de pires na mão". Trata-se de um "cala-boca fiscal" e de uma medida de um regime centralizador que busca canalizar todo o dinheiro para a União, enfraquecendo a capacidade de prefeitos de responderem às demandas essenciais na ponta, como saúde e educação. Paralelamente, a intenção de manter a população dependente de programas sociais é clara. Enquanto o governo ostenta uma arrecadação trilionária, a classe média empobrece e há uma crise de credibilidade em números oficiais, como os do IBGE, cuja inflação é questionada pelo cidadão no supermercado, revelando a manipulação da informação como cerne da estratégia política.

Qual o objetivo do PL 430/2025 e como ele visa blindar o Rio Grande do Sul contra o enfraquecimento da segurança pública?

Minha proposta, o PL 430/2025, visa transformar a segurança pública em um programa de Estado, não um mero programa de governo, para garantir a continuidade das estratégias de combate à criminalidade, independentemente da troca de gestão. O projeto estabelece ações específicas e consistentes contra crimes como cibersegurança, abigeato e, principalmente, o feminicídio. Essa proposta é fundamentada na gestão técnica do ex-secretário Sandro Caron, que tornou o Rio Grande do Sul um dos estados mais seguros do país, com redução de quase todos os índices criminais. Para crimes crônicos como o feminicídio, contudo, é vital o apoio do Poder Judiciário, que deve ser mais rigoroso em suas decisões, combatendo a lógica do desencarceramento e a audiência de custódia, que frequentemente liberam criminosos de volta às ruas.



Como tem sido a sua relação e interlocução com o senador Hamilton Mourão?

Mantenho uma relação muito produtiva com o Senador Mourão, cujo trabalho, na minha avaliação, é pouco conhecido pelo público. Ele é um parlamentar extremamente dedicado e ativo, direcionando grande volume de recursos por meio de suas emendas para áreas cruciais do Rio Grande do Sul, como saúde e infraestrutura. Sou intermediário de muitas dessas ações, levando demandas específicas de municípios que precisam de ambulâncias ou recursos para reformar blocos cirúrgicos. O senador tem demonstrado ser acessível, destinando a totalidade de seus recursos ao estado. Embora receba críticas por não adotar uma postura de engajamento público ostensivo, sua política é focada em resultados concretos. Tenho tido uma excelente interlocução com ele e o considero um parceiro fundamental, por isso faço questão de agradecer publicamente pelo seu trabalho.

Como foi a sua experiência e a da Assembleia Legislativa em termos de mobilização e auxílio durante a crise das enchentes?

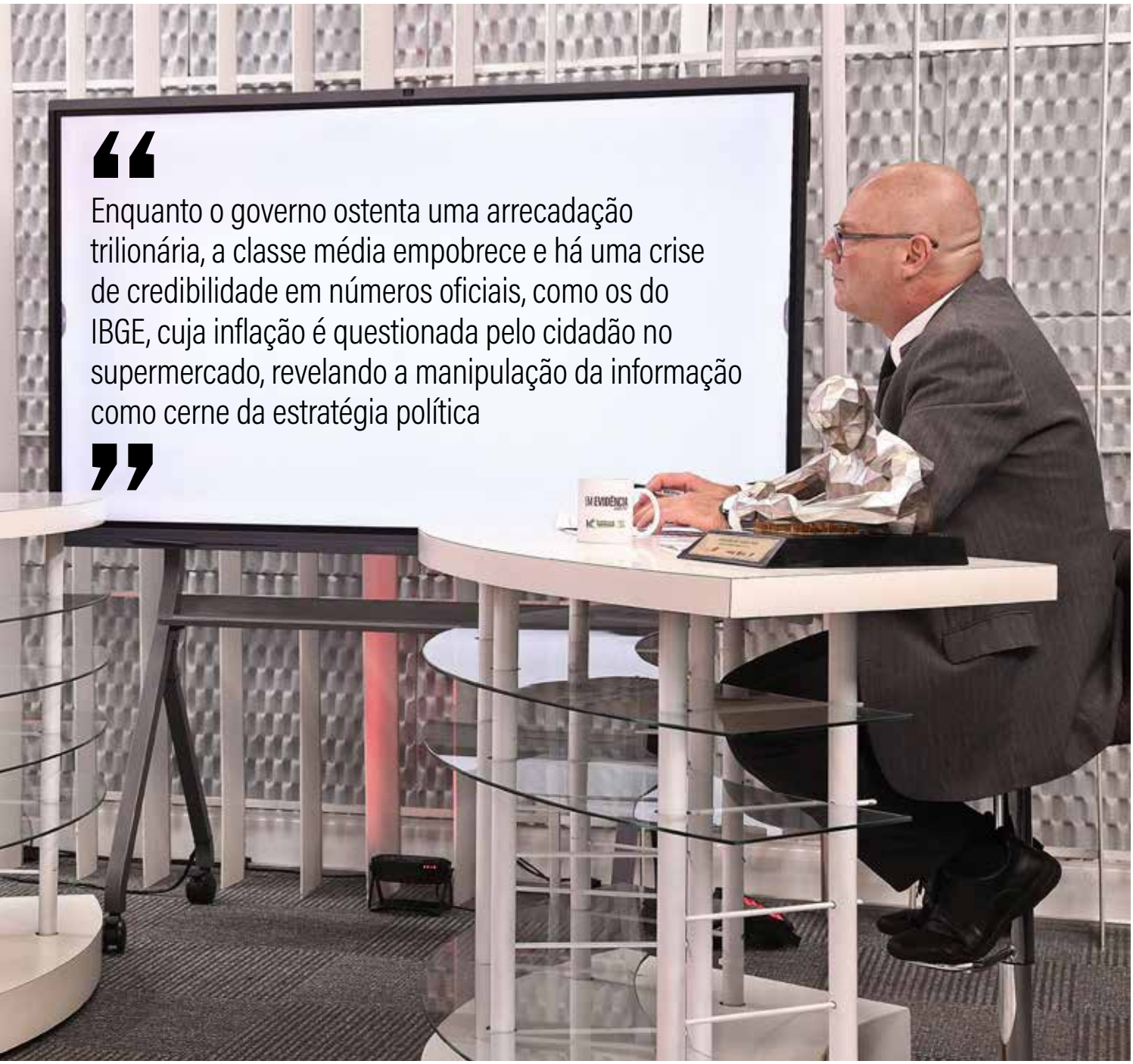
A Assembleia se mobilizou intensamente, e minha atuação se concentrou em Porto Alegre. Meu sincero agradecimento vai para o Grupo Roma Logística, que cedeu depósito e caminhões, o que permitiu coordenar a chegada e distribuição de 11 carretas de suprimentos, incluindo ração para pets, um item de grande necessidade. Minha prioridade foi a discrição, com a equipe trabalhando diretamente com o coração e sem câmera na frente, em conjunto com o Banco de Alimentos e a Cozinha do Bem. Foi um momento de extrema dificuldade que, paradoxalmente, revelou uma imensa solidariedade dos gaúchos e de todo o Brasil, com ajuda notável de estados como São Paulo. Classifico-o como "terrivelmente bonito", por evidenciar a capacidade humana de ajuda mútua.



O senhor foi o autor da Lei do Marco Legal do Cooperativismo. Por que essa legislação é tão importante, considerando que o Rio Grande do Sul já é uma referência nacional nesse setor?

Apesar de o Rio Grande do Sul ser o berço e referência nacional em cooperativismo, a lei federal que regulamenta o setor é genérica. O Estado não possuía um Marco Legal próprio que garantisse segurança e especificidade à nossa realidade. Meu objetivo como jurista foi proteger a estabilidade do sistema, assegurando que os parâmetros do cooperativismo permaneçam independentemente das mudanças de governo. A nova lei estabelece especificações detalhadas sobre a responsabilidade do conselho, direção, gestão de fundos e limites de atuação. O projeto foi construído ouvindo a Ocergs e cooperativas de todos os portes, assim

BRDE
FAMURS
É no município que tudo acontece.
KAYSERMAQ
DISTRIBUIDORA LTDA.
MASPER TV
INFINITAS POSSIBILIDADES



como a Cotrijal e o Sicredi, resultando em uma legislação robusta, aprovada por unanimidade, que faz do Rio Grande do Sul pioneiro nesse segmento com um regramento claro e seguro.

Para encerrar, quais são os seus planos, projetos e expectativas políticas para o ano que se inicia em breve?

Para o próximo ano, o meu principal objetivo é concretizar a candidatura a deputado federal em Brasília, seguindo a avaliação do Republicanos de que serei mais útil no cenário nacional. No Rio Grande do Sul, o meu projeto é apoiar a candidatura de Luciano Zucco ao governo do Estado. Acredito que, após décadas de gestão de esquerda que levaram o estado a perder o protagonismo, é o momento de termos um governador de direita. No cenário presidencial, caso o ex-presidente Bolsonaro não consiga reverter sua situação judicial, meu apoio será direcionado ao meu correligionário Tarcísio de Freitas, governador de São Paulo. Tarcísio é um técnico, um homem ponderado e o melhor governador do Brasil, sendo o nome ideal para a presidência do país. E na política externa, mantenho o meu voto em Donald Trump. ■

ADRIANE PERIN

A PRIMEIRA MULHER A PRESIDIR A FAMURS

Entrevista: Lucio Vaz e Patrícia Cruz
Introdução, edição e legenda: Lucio Vaz
Fotos: Guilherme Pedrotti

Prestes a completar meio século de existência, a maior entidade municipalista tem, pela primeira vez em sua história, o nome de uma mulher no posto mais alto do organograma. Muito embora a prefeita de Nonoai evite, através de palavras, levantar uma bandeira política em torno do assunto, ou polemizar o motivo de demorar tanto tempo em uma mulher ascender na entidade, suas ações demonstram o que a maioria de nós já percebeu na prática: a questão de gênero jamais deve prevalecer ou mesmo pairar como requisito de avaliação a qualquer profissional.

A atual presidente da Famurs é atuante, preparada e incisiva na defesa da causa municipalista. Demonstrou isso desde o início, quando arrancou aplausos efusivos durante a Marcha dos Prefeitos em Brasília; ou quando articulou uma das maiores, senão a maior mobilização de prefeitos na entidade, em prol do tema da securitização das dívidas rurais, além disso, foi o grande destaque do Summit Cidades, da Fecam, em Santa Catarina.

Adriane imprime uma dinâmica assertiva na escolha das pautas prioritárias em sua agenda: seu programa de interiorização, "Famurs em Movimento", têm levado a entidade até as associações municipalistas mais longínquas, debatendo soluções às necessidades específicas de cada região, compartilhando experiências e multiplicando resultados. De fato, quem acompanha de perto, sabe como os encontros têm feito a diferença na relação Famurs/filiados.

Sendo uma prefeita (reeleita) de uma típica cidade do interior, ela conhece bem as adversidades de seus colegas. Indubitavelmente, no cerne de sua gestão é notória a postura horizontal de suas ações, traduzido em um respeito único pelos filiados, tratando a todos com equidade ímpar. A cada dia, cresce o número de prefeitos que encontram em sua imagem, uma líder que está verdadeiramente preocupada com a resolução de seus problemas. Uma líder que conquistou o respeito de todos, inclusive daqueles que

INSCREVA-SE @revistaemevidencia

FAMURS
É no município que tudo acontece.
KAYSERMAQ DISTRIBUIDORA LTDA.
MASPER TV
INFINITAS POSSIBILIDADES



duvidaram de sua capacidade.

Daqui a 50 anos, quando algum de nossos descendentes olhar para galeria de fotos dos presidentes, a imagem da presidente da Famurs 2025/2026 não será da única mulher, (assim espero), mas da primeira, da pioneira, daquela que, através de seu trabalho, demonstrou que as prefeitas estão preparadas para desempenhar uma gestão igual, ou melhor, do que seu maridos, filhos ou pais. Desde o começo ela sabia dessa responsabilidade, da importância de seu legado, e talvez por isso mesmo, optou por falar pouco, mas fazer muito

INSCREVA-SE @revistaemevidencia

Quais foram os principais projetos do seu mandato anterior em Nonoai que a senhora considera como credenciais para este novo ciclo?

Só quem vive o dia a dia da gestão municipal, especialmente em cidades pequenas, compreende plenamente os desafios que um prefeito enfrenta. Fui eleita prefeita de Nonoai pela primeira vez em 2020 e tive a honra de ser reeleita em 2024. Nesse período, implementamos um conjunto de ações estruturantes que reorganizaram o município e qualificaram os serviços oferecidos à população.

Reequilibramos as contas públicas, fortalecemos a gestão administrativa, reestruturamos secretarias e criamos condições para que as políticas públicas chegassem com mais eficiência às pessoas. Investimos em planejamento, transparência e responsabilidade fiscal, porque acredito que cuidar da máquina pública é o primeiro passo para cuidar da comunidade.

Esses resultados foram determinantes para que os prefeitos que compõem a Famurs me credenciassem e confiassem a mim a condução da entidade. Conhecer de perto a complexidade da administração pública, com suas regras, prazos, limitações e, sobretudo, a necessidade permanente de defender a parcela dos municípios na distribuição de recursos, faz toda a diferença. É essa experiência prática, acumulada na gestão de Nonoai, que levo comigo para fortalecer o municipalismo gaúcho neste ciclo.



LEGADO
Daqui a 50 anos, quando algum de nossos descendentes olhar para galeria de fotos dos presidentes, a imagem da presidente da Famurs 2025/2026 não será da única mulher, (assim espero), mas da primeira, da pioneira, daquela que, através de seu trabalho, demonstrou que as prefeitas estão preparadas para desempenhar uma gestão igual, ou melhor, do que seu maridos, filhos ou pais. Desde o começo ela sabia dessa responsabilidade, da importância de seu legado, e talvez por isso mesmo, optou por falar pouco, mas fazer muito

Que obstáculos a senhora já enfrentou como mulher em posição de liderança no municipalismo?

Ser eleita a primeira mulher presidente da Famurs tem um significado profundo para o municipalismo e para a presença das mulheres na política. Os obstáculos fazem parte da trajetória de qualquer gestor público, mas, para nós mulheres, eles costumam vir acompanhados da necessidade constante de reafirmar nossa capacidade, mesmo quando nossa experiência e nossos resultados já falam por si.

Sempre defendi que, quando uma mulher alcança um cargo de liderança é porque reúne competência, preparo e responsabilidade para estar ali. Na Famurs, fortalecemos o Movimento Gaúcho das Mulheres Municipalistas para ampliar vozes femininas, abrir espaços de participação e garantir que mais mulheres estejam nas discussões técnicas e políticas que definem o futuro dos nossos municípios. Tenho buscado mostrar, todos os dias, que liderança se exerce com trabalho, diálogo, firmeza e compromisso e que as mulheres têm contribuído, e muito, para transformar a gestão pública no Rio Grande do Sul.

Que projetos a senhora gostaria de destacar que foram premiados recentemente pela Famurs, no 7º Prêmio Boas Práticas, e poderiam ser

INSCREVA-SE @revistaemevidencia



replicados por outros municípios?

Todos os projetos premiados no 7º Prêmio Boas Práticas têm potencial de serem replicados pelos municípios, cada um a seu modo. É difícil destacar apenas um, porque cada iniciativa carrega soluções criativas e uma forte conexão com as necessidades locais. Esta edição recebeu mais de 400 inscrições, um número que demonstra o engajamento das gestões municipais e o compromisso dos prefeitos e equipes em apresentar ideias transformadoras.

Neste ano, incluímos a categoria de Inovação, um dos eixos estratégicos da minha gestão à frente da Famurs, porque acreditamos que a cultura da inovação precisa ser fortalecida e incentivada no setor público municipal. Ver projetos tão qualificados nessa categoria reforça que inovação não é exclusividade das grandes cidades, ela está presente em municípios de todos os tamanhos.

A cerimônia realizada em Nova Petrópolis foi um momento marcante para o municipalismo, mostrou que municípios pequenos, médios e grandes têm capacidade de desenvolver iniciativas relevantes, eficientes e que melhoram diretamente os serviços públicos e a vida das pessoas. O Prêmio Boas Práticas é a prova de que boas ideias existem em todo o Rio Grande do Sul e que, quando compartilhadas, fortalecem ainda mais o nosso Estado.

Quais os principais desafios que os municípios gaúchos terão até 2027 para se adaptar à Reforma Tributária e como a Famurs pode ajudar nesse processo?

Os desafios são muitos, desde compreender e dominar as novas regras tributárias até lidar com a alta demanda de dados que será gerada, exigindo adaptações importantes nos sistemas de informação das prefeituras. Em 2026, inicia a Reforma Tributária para o consumo. Esse período é crucial para os municípios, que precisam encará-lo como o momento de iniciar a preparação intensiva para as novas regras. O ano de 2027 representa um marco mais significativo, porque teremos a efetiva extinção de tributos e a plena entrada em vigor de outros, alterando a dinâmica fiscal nacional e o cenário econômico dos municípios. Neste sentido, os prefeitos precisarão entender as mudanças, identificar ajustes necessários, preparar as equipes técnicas e, sobretudo, desenvolver estratégias para evitar perdas de arrecadação. A Famurs acompanha esse cenário com atenção. Estamos próximos das prefeituras e associações regionais, oferecendo assessoria técnica, informações qualificadas e capacitações contínuas.

Contamos com um consultor dedicado exclusivamente ao tema, que elaborou um ebook inédito e gratuito para prefeitos e secretários. Tam-

bém estruturamos o Observatório da Reforma Tributária, responsável por monitorar a regulamentação e realizar estudos de impacto. Além disso, mantemos o Programa de Maximização de Receitas, que disponibiliza apoio técnico, manuais de boas práticas e ferramentas para fortalecer a gestão fiscal.

Outro desafio que os prefeitos precisam se preparar é para os investimentos em Tecnologia da Informação e soluções de inteligência artificial, que serão indispensáveis diante do aumento de informações com o novo modelo tributário. Trabalhamos ainda para garantir a presença do Rio Grande do Sul no Comitê Gestor do IBS, assegurando que os interesses dos municípios gaúchos sejam considerados. Nosso compromisso é fortalecer cada gestor municipal, oferecendo conhecimento, suporte técnico e segurança para enfrentar esse processo de transição.

Quais os maiores entraves para os municípios gaúchos adaptarem seus Regimes Próprios de Previdência Social (RPPS) em 18 meses e de que modo a Famurs vai apoiá-los nesse processo?

A sociedade, em geral, não percebe o impacto que a falta de atualização dos regimes próprios tem provocado na capacidade de investimento das prefeituras. Em diversos municípios, prefeitos são obrigados a remanejar recursos de áreas essenciais apenas para conseguir cumprir as obrigações previdenciárias. Os prefeitos estão encontrando dificuldade para avançar com as reformas por se tratar de um tema sensível.

A Famurs, em parceria com a CNM, trabalhou intensamente pela aprovação da PEC 66/2023 – agora Emenda Constitucional 136 –, justamente para reverter esse cenário. O texto original previa que os municípios teriam um prazo de 18 meses para realizar ajustes em seus RPPS. Infelizmente, a versão final da Emenda Constitucional não incluiu este dispositivo. De qualquer forma, é importante que os municípios façam as suas reformas, corrijam distorções e adotem medidas de sustentabilidade atuarial. Essa é uma oportunidade para retomar o equilíbrio das contas, proteger os serviços públicos e também garantir segurança aos servido-



AUDITÓRIO MULHER GAÚCHA
Adriane inaugura espaço para a Famurs na Expointer. Além desse legado, ela deixa sua marca indelével de uma gestão que primou pela excelência e respeito aos filiados. Sem dúvida, Adriane Perin abriu a porta para as todas as outras prefeitas do RS

INSCREVA-SE @revistaemevidencia

BRDE
FAMURS
É no município que tudo acontece.
KAYSERMAQ
DISTRIBUIDORA LTDA.
MASPER TV
INFINITAS POSSIBILIDADES



LIDERANÇA

Indubitavelmente, no cerne de sua gestão é notória a postura horizontal de suas ações, traduzido em um respeito único pelos filiados, tratando a todos com equidade ímpar. A cada dia, cresce o número de prefeitos que encontram em sua imagem, uma líder que está verdadeiramente preocupada com a resolução de seus problemas e que conquistou o respeito de todos, inclusive daqueles que duvidaram de sua capacidade

res, porque a atualização dos regimes próprios é essencial para assegurar o pagamento das aposentadorias e pensões no futuro.

Sabemos que esse processo exige conhecimento técnico, segurança jurídica e apoio institucional. Por isso, a Famurs já está oferecendo orientações especializadas, materiais explicativos, assessoria direta às prefeituras e uma agenda de capacitações presenciais e online. Ao fortalecer a capacidade de planejamento fiscal, ampliamos a possibilidade de investimentos e garantimos que as prefeituras continuem prestando serviços de qualidade à população.

Como o projeto "Cada Dia Mais IA", da Famurs, tornará a inteligência artificial uma ferramenta acessível e segura para as prefeituras gaúchas?

Cerca de 80% dos municípios gaúchos têm menos de 30 mil habitantes. São cidades que precisam se integrar aos avanços tecnológicos que estão transformando o mundo, mas que muitas vezes não têm estrutura para dar esse salto sozinhas. Foi com essa visão que estabeleci a inovação como um dos eixos centrais da minha gestão. A partir disso, nasceu o projeto Cada Dia Mais IA, que expressa exatamente o nosso propósito: inserir, de forma contínua e responsável, a inteligência artificial nos processos de gestão municipal, qualificando os serviços oferecidos à população.

Para tornar a IA acessível e, sobretudo, segura, o primeiro passo é capacitar quem está na ponta. É fundamental que prefeitos e servidores compreendam o que é permitido, quais ferramentas são confiáveis e como utilizar essas tecnologias de forma ética e eficiente. Tivemos uma conquista histórica ao firmar uma parceria entre a Famurs e o Ministério Público, que está capacitando as prefeituras e estudando modelos de implementação da IA no setor público. Também estabelecemos parcerias com o governo do Estado, que já estão gerando resultados concretos. O MP já iniciou um estudo de ferramentas de IA para facilitar processos de compras públicas e licitações, analisar impactos da Reforma Tributária e aprimorar a verificação imobiliária. Tudo isso exige controle rigoroso e segurança de dados. Por isso, a capacitação é essencial para prevenir erros, aumentar a confiança e ampliar a capacidade de inovação dos gestores.

Se hoje as prefeituras estão cogitando implementar inteligência artificial e buscando alternativas para modernizar sua gestão, isso acontece porque a Famurs decidiu empunhar essa bandeira. Quando fortalecemos as prefeituras com conhecimento e tecnologia, fortalecemos seus serviços, suas equipes e suas comunidades.

Como a Famurs pretende estruturar a implementação do Sistema Eletrônico de Informações (SEI) e quais critérios foram usados para escolher os 30 municípios-piloto nessa fase?

Essa iniciativa é um exemplo muito claro do quanto as parcerias que estamos construindo já estão trazendo resultados concretos. A Famurs foi reconhecida como parceira fundamental do Programa RS + Digital e do Sistema Eletrônico de Informações RS (SEI/RS), reforçando a importância do municipalismo na agenda de modernização do Estado.

Por meio de um acordo com a Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão (SPGG), 30 municípios-piloto passarão a implementar o SEI em suas rotinas administrativas. Essa integração permitirá que processos que tramitam entre Estado e municípios ganhem mais agilidade, segurança e eficiência, facilitando a assinatura de documentos, a verificação de informações e a gestão interna de processos. Sabemos que muitas prefeituras já possuem sistemas de gestão contratados. Por isso, esta fase inicial tem caráter de adaptação e construção conjunta. Nosso objetivo é criar uma base sólida para que cada município compreenda o funcionamento do SEI, teste a integração e, gradualmente, amplie o uso dessa tecnologia.

A escolha dos 30 municípios seguiu a lógica de organização da própria Famurs: cada associação regional da entidade terá um município-sede como piloto da implementação. Assim, cada região contará com uma prefeitura experiente no uso do SEI, capaz de dialogar com sua base, compartilhar aprendizados e fortalecer os debates técnicos nas Assembleias Regionais.

Essa decisão, aprovada em Assembleia Geral da Famurs, reflete nosso compromisso de democratizar o acesso à inovação administrativa. Estamos confiantes de que essa iniciativa trará benefícios reais às prefeituras e abrirá caminho para que o SEI seja ampliado para outros municípios. Quando fortalecemos a gestão pública local, fortalecemos também o atendimento à população.

Que tipo de apoio e preparação a Famurs e a Invest RS estão oferecendo aos municípios para que sejam capazes de atrair investimentos externos?

A parceria que estabelecemos com a Invest RS tem o propósito de capacitar gestores para atrair e reter investimentos, fortalecendo a competitividade local. Precisamos que cada vez mais nossos municípios explorem suas potencialidades regionais, ampliem sua autonomia financeira e se posicionem de forma estratégica no cenário econômico. Esse é um dos eixos centrais da nossa gestão, porque sabemos que não é possível cuidar do social sem promover desenvolvimento econômico.

A Invest RS atuará ao lado da Famurs na elaboração de diagnósticos locais, no mapeamento de oportunidades regionais e na definição de estratégias consistentes de desenvolvimento econômico. Essa parceria permitirá que as prefeituras tenham acesso

INSCREVA-SE @revistaemevidencia

BRDE
FAMURS
É no município que tudo acontece.
KAYSERMAQ
DISTRIBUIDORA LTDA.
MASPER TV
INFINITAS POSSIBILIDADES



a informações qualificadas e a caminhos concretos para impulsionar seus territórios.

Estamos, também, estruturando ações complementares que ajudam a criar um ambiente de negócios mais favorável. Entre elas, a facilitação do acesso a linhas de crédito e programas de financiamento, como o convênio com o Badesul, essencial para viabilizar projetos estruturantes, e o incentivo à adesão a programas voltados ao empreendedorismo e à inovação, como o Cidade Empreendedora, do Sebrae.

Nosso objetivo é que cada município tenha as ferramentas, o preparo e o apoio necessários para se consolidar como um polo atrativo para novos negócios, ampliando oportunidades de emprego e renda para sua população.

Quais os principais objetivos da Assembleia de Verão 2026 e que resultados a senhora espera alcançar nesses três dias de evento?

O objetivo central de nossas assembleias é sempre fortalecer o municipalismo, oferecendo um espaço qualificado para discutir os grandes temas que impactam os municípios, promover a troca de experiências entre gestores e construir pautas conjuntas a serem levadas às esferas estadual e federal.

Queremos capacitar prefeitos e equipes com informações atualizadas, soluções práticas e conteúdos que realmente contribuam para uma gestão mais eficiente, inovadora e próxima do cidadão. Um dos pontos altos desta edição será a abertura do debate eleitoral de 2026. Nosso objetivo é realizar o primeiro debate com os pré-candidatos ao governo do Estado durante a Assembleia de Verão, porque a Famurs, como representante dos prefeitos, é o elo entre as demandas dos municípios e as propostas de quem deverá governar o Rio Grande do Sul nos próximos quatro anos.

Que ações a Famurs está promoven-

do para fortalecer o municipalismo e modernizar a gestão nos municípios gaúchos?

Nossas ações estão ancoradas nos pilares estratégicos da gestão, que incluem Reforma Tributária, Reforma da Previdência, Desenvolvimento Econômico e Inovação. Embora saibamos que as demandas municipais abrangem áreas como saúde, educação, infraestrutura e assistência social, escolhemos esses eixos porque eles atravessam todos os demais setores e são determinantes para a sustentabilidade das prefeituras.

Temos uma gestão ativa e presente, participamos de debates, ocupamos os espaços de decisão e asseguramos que a voz dos municípios seja ouvida. Assumimos o compromisso de estar onde as decisões acontecem e garantir que as políticas públicas considerem a realidade das nossas cidades.

A Famurs teve um papel decisivo para destravar o debate sobre o endividamento dos produtores rurais no Estado. Realizamos um evento histórico, reunindo mais de 300 prefeitos e lideranças no nosso auditório, o que fez com que o tema ganhasse atenção imediata dos governos estadual e federal. O municipalismo mostrou força e capacidade de mobilização.

Na saúde, integramos o grupo de trabalho da Secretaria Estadual da Saúde para garantir que os municípios tivessem voz na definição de critérios e na distribuição de recursos. Hoje, as prefeituras assumem uma parcela muito maior do financiamento do sistema, e nossa atuação tem sido no sentido de buscar maior equilíbrio e justiça nessa repartição.

Todas essas iniciativas são para fortalecer as gestões municipais, prepará-las para as mudanças sociais, políticas e econômicas que estão em curso e garantir que cada prefeito tenha condições de oferecer serviços públicos de qualidade. A Famurs trabalha para que os municípios estejam mais estruturados, mais modernos e



mais preparados para o futuro.

Quais setores da economia gaúcha que a senhora identifica como mais vulneráveis às repercussões das medidas tarifárias internacionais?

Em setembro, participei de uma reunião com o vice-presidente da República e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, Geraldo Alckmin, para cobrar ações imediatas do governo federal diante dos impactos do tarifaço aplicado pelos Estados Unidos sobre produtos brasileiros. Levamos cinco pedidos concretos ao governo: a intensificação da negociação diplomática com os EUA, a inclusão do setor madeireiro na lista de exceções ou a limitação da tarifa a 10%, a

INSCREVA-SE @revistaemevidencia



> Temos uma gestão ativa e presente, participamos de debates, ocupamos os espaços de decisão e asseguramos que a voz dos municípios seja ouvida. Assumimos o compromisso de estar onde as decisões acontecem e garantir que as políticas públicas considerem a realidade das nossas cidades

articulação emergencial no Congresso Nacional para medidas de apoio aos exportadores, a diversificação dos destinos de exportação e a criação de um programa emergencial de manutenção de empregos, inspirado nas medidas adotadas durante a pandemia.

Entre os setores mais vulneráveis, o moveleiro é o mais exposto, já que representa aproximadamente 70% das exportações da indústria de transformação gaúcha para os Estados Unidos. Se a taxação for mantida, o setor pode acumular prejuízos de até 848 milhões de dólares em dois anos, colocando em risco a sobrevivência de centenas de empresas e milhares de empregos em diversas cadeias produtivas, especialmente na região Norte e no Alto Uruguai.

Também observamos fragilidades no setor madeireiro, diretamente afetado pelas tarifas, e em cadeias que dependem fortemente das exportações para os Estados Unidos, como metalmecânica, alimentos industrializados e segmentos vinculados à agricultura familiar. A permanência dessas barreiras pode provocar queda de receitas municipais, fechamento de postos de trabalho e retração no comércio local.

Mesmo que outras pautas atravessem o dia a dia dos prefeitos e das gestões municipais, não podemos perder de vista que essas taxações continuam em vigor e seguem pressionando as economias locais. Quando defendemos os setores produtivos, defendemos também os municípios.

Para finalizar, qual o objetivo central do "Famurs em Movimento" e como ele pretende aproximar a entidade das realidades locais dos municípios gaúchos?

Uma das principais demandas dos prefeitos é justamente serem ouvidos, terem suas necessidades acolhidas e não precisarem se deslocar até a capital para que suas pautas avancem. O Famurs em Movimento nasce dessa escuta, representa a essência da federação, que é estar presente nos territórios e compreender, de forma direta, as realidades locais.

O programa aproxima a entidade das regiões ao reunir associações municipais, ouvir prefeitos e lideranças locais. A partir desses encontros, construímos uma pauta regionalizada de demandas, que passa a orientar nossa atuação junto ao governo do Estado, ao governo federal e a diversos órgãos públicos. Os municípios se fortalecem quando estão unidos e em sintonia. Embora muitos desafios sejam comuns, cada região tem suas particularidades e todas merecem ser vistas, respeitadas e representadas.

PARCERIA QUE DÁ CERTO

Ouro e Prata apresenta avanços do programa Vale Saúde e reforça parceria com prefeituras gaúchas

Edição: Patrícia Cruz



Quase duas décadas após sua criação, o Programa Vale Saúde, da Viação Ouro e Prata, segue como uma das iniciativas de apoio ao transporte de pacientes mais consolidadas entre os municípios do Rio Grande do Sul. Lançado em 2006, o programa foi pensado para facilitar o deslocamento de moradores que precisam realizar consultas, exames e tratamentos, especialmente em Porto Alegre — principal polo de saúde do estado.

Hoje, 143 prefeituras participam ativamente da iniciativa, garantindo que cerca de 150 pacientes por dia possam chegar com segurança e conforto a seus atendimentos médicos. Apenas nos últimos nove anos, mais de 460 mil passagens foram emitidas, número que representa o impacto do programa e a confiança das administrações municipais na estrutura da empresa.

O modelo oferece às prefeituras uma alternativa econômica ao transporte próprio, reduzindo custos operacionais e assegurando um serviço regular, pontual e realizado em veículos modernos. Embora o foco seja Porto Alegre, o benefício também contempla deslocamentos para outros destinos com oferta de especialidades médicas, como Lajeado, Ijuí e Giruá. Nesses casos, as viagens acontecem por meio da compra de passagens com o mesmo desconto garantido pelo Vale Saúde, mesmo sem o transporte específico dos micro-ônibus que operam na capital.

A percepção positiva do serviço se reflete nos usuários. Pesquisa realizada na rodoviária de Porto Alegre em 2025 apontou que 92% dos passageiros que utilizam o serviço do Vale Saúde consideram o atendimento da Ouro e Prata excelente. A cordialidade das equipes também se destaca: 100% dos entrevistados avaliaram os motoristas como atenciosos e prestativos, reforçando o cuidado adotado em toda a jornada.

A Sala VIP da empresa, localizada na capital, é outro diferencial reconhecido. O espaço foi classificado como excelente por 88% dos passageiros, que destacaram o conforto e a tranquilidade oferecidos antes e depois de exames e procedimentos. No conjunto da experiência, 83% avaliaram a viagem com a Ouro e Prata como excelente, evidenciando a qualidade percebida no transporte para fins de saúde.

Para a empresa, o propósito do programa vai além do deslocamento. “O

INSCREVA-SE @revistaemevidencia

BRDE
FAMURS
É no município que tudo acontece.
KAYSERMAQ
DISTRIBUIDORA LTDA.
MASPER TV



DIVULGAÇÃO

NÚMEROS DE RESPEITO

Apenas nos últimos nove anos, mais de 460 mil passagens foram emitidas, número que representa o impacto do programa e a confiança das administrações municipais na estrutura da empresa. A percepção positiva do serviço se reflete nos usuários. Pesquisa realizada na rodoviária de Porto Alegre em 2025 apontou que 92% dos passageiros que utilizam o serviço do Vale Saúde consideram o atendimento da Ouro e Prata excelente

Vale Saúde é um compromisso que ultrapassa a estrada. Nosso objetivo é garantir que cada paciente tenha acesso ao seu atendimento com dignidade, segurança e respeito", destaca Alberto Gallo, gerente comercial da Viação Ouro e Prata.

Com quase 20 anos de atuação, o Vale Saúde segue ampliando sua abrangência e fortalecendo parcerias com prefeituras de todas as regiões do estado. A combinação entre eficiência operacional, cuidado com o passageiro e responsabilidade social mantém o programa como referência em transporte de pacientes no Rio Grande do Sul — e como uma ferramenta essencial para gestores municipais que buscam soluções de mobilidade na área da saúde.

Pix Automático Banrisul para municípios gaúchos



Mais eficiência na arrecadação pública

- Cobranças recorrentes via Pix
- Pagamento automático com autorização única
- Gestão segura e integrada

banrisul.com.br/governos

Modernize a arrecadação do seu município com o ***Pix Automático Banrisul.***

Contrate essas soluções com seu Gerente de Governos ou em uma agência Banrisul.

Banrifone
Porto Alegre (51) 3210 0122
Interior e Outros Estados 0800 541 8855

SAC 0800 646 1515
Ouvidoria 0800 644 2200

banrisul governos

banrisul
FAMURS
É no município que tudo acontece.
KAYSERMAQ
DISTRIBUIDORA LTDA.
MASPER TV
INFINITAS POSSIBILIDADES



ESPECIAL

7º PRÊMIO BOAS PRÁTICAS FAMURS

Todos os 54 vencedores nas 18 categorias, da premiação mais importante da Famurs

Fotos:
Comunicação Famurs e
Chico Pinheyro/Revista Em Evidência
Edição:
Patrícia Cruz
Arte:
Jonas Furlan

INSCREVA-SE @revistaemevidencia





2º LUGAR

O SILÊNCIO QUE GRITA: VIOLÊNCIA DOMÉSTICA POR TRÁS DAS PORTAS

Município: Santa Cecília do Sul
Responsável: Ediane Biazus Fontana, Veronica Heloisa Panisson e Francieli Tognon Biasotto
Prefeito: Leonardo Panisson

Objetivo do projeto:

- Sensibilizar os participantes sobre os sinais sutis de violência doméstica.
- Estimular a reflexão sobre o que pode estar acontecendo em uma situação de violência.
- Informar sobre os canais de denúncia e como buscar apoio em casos de violência.
- Criar uma rede de apoio mais consciente e capaz de agir na prevenção e enfrentamento da violência.

INSCREVA-SE @revistaemevidencia



1º LUGAR

GRUPO SUPORTE: FORTALECENDO VÍNCULOS E INCENTIVANDO O PROTAGONISMO NA COMUNIDADE

Município: Novo Cabrais
Responsável: Najla Nassere e Sonia Canabarro Soares
Prefeito: Leodegar Rodrigues

Objetivo do projeto:
Incentivar o protagonismo e participação popular em diferentes contextos sociais, visando impactar positivamente no fortalecimento de vínculos sociais, comunitários e familiares com foco na resolução de problemas pessoais, familiares e/ou comunitários.



3º LUGAR

PREVENÇÃO E ENFRENTAMENTO DA VIOLÊNCIA DOMÉSTICA NAS ESCOLAS

Município: Tramandaí
Responsável: Vanessa Flores e Ana Maria Silva de Oliveira
Prefeito: Juarez Marques da Silva

Objetivo do projeto:
Construir com os estudantes mecanismos que visem o enfrentamento da violência doméstica e familiar contra a mulher.





2º LUGAR

COLETA SELETIVA EM MOVIMENTO: A COMUNICAÇÃO QUE TORNOU A COLETA SELETIVA REALIDADE EM BALNEÁRIO PINHAL

Município: Balneário Pinhal
Responsável: Arielly de Mello das Chagas, Jéssica Fagundes Knack e Manoel Jose Ignácio Filho
Prefeito: Luiz Cezar Danelli Furini

Objetivo do projeto:
Fortalecer a comunicação institucional e a educação ambiental em Balneário Pinhal, promovendo a conscientização e mobilização de estudantes, famílias, comerciantes e comunidade em geral, por meio de ações inovadoras com participação ativa da comunidade, contribuindo para a implantação da coleta seletiva e consolidando práticas sustentáveis de gestão de resíduos no município.



1º LUGAR

ADOTE PALMEIRA

Município: Palmeira das Missões
Responsável: Daniela Vargas, Evandro Massing e Tayná Ferreira da Silva
Prefeito: Evandro Massing

Objetivo do projeto:

O Projeto Adote Palmeira tem como objetivos principais incentivar a adoção responsável de animais em situação de vulnerabilidade, reduzir o número de cães e gatos em situação de rua e promover o bem-estar animal. Busca ainda ampliar a conscientização da comunidade sobre a posse responsável, fortalecer políticas públicas de saúde por meio de ações de castração e vacinação e aproximar a população da gestão municipal por meio de feiras de adoção e publicações semanais nas redes sociais da Prefeitura.



3º LUGAR

VOZ OFICIAL EM TEMPOS DIFÍCEIS: COMUNICAÇÃO QUE SALVA

Município: Agudo
Responsável: Gabriel da Silva Puhl
Prefeito: Luís Henrique Kittel

Objetivo do projeto:

- Garantir informações oficiais, confiáveis e acessíveis durante situações de emergência.
- Combater a desinformação e os boatos que geram pânico e colocam a população em risco.
- Consolidar a Prefeitura como voz oficial de referência em períodos de crise.
- Integrar a comunicação entre Defesa Civil, imprensa, forças de segurança e lideranças locais.
- Assegurar que toda a população, inclusive em áreas sem internet, tenha acesso às orientações.
- Estruturar um modelo de comunicação permanente, replicável e de baixo custo para futuras situações de calamidade.





2º LUGAR

FETEG - FESTIVAL MULTICULTURAL DE GRAVATAÍ

Município: Gravataí
Responsável: Izabel Cristina da Silveira, Giulliano Pacheco e Márcio Patrick da Silva
Prefeito: Luiz Ariano Zaffalon

Objetivo do projeto:
O FETEG 2025 teve como objetivos promover a diversidade cultural e artística em Gravataí, estimulando a produção, fruição, fomento e acesso às artes da cena, com foco na economia da cultura, inclusão social, multiculturalidade e formação de novos públicos. O festival fortaleceu a identidade e território local em um evento cultural popular de reconhecido valor simbólico, e ampliou o diálogo entre artistas e comunidade, envolvendo crianças, jovens, adultos e idosos como espectadores e protagonistas de ações formativas.

INSCREVA-SE @revistaemevidencia



1º LUGAR
LABCRIATIVO

Município: Santa Maria
Responsável: Rose Carneiro e Ronie Gabbi
Prefeito: Rodrigo Decimo

Objetivo do projeto:
- Qualificar a mão de obra local de acordo com as demandas do setor produtivo.
- Oferecer oportunidade de conclusão escolar gratuita (EJA).
- Promover a inclusão social e a valorização do trabalhador.
- Fortalecer a economia municipal por meio da elevação da escolaridade e da produtividade.



3º LUGAR
CULTURA - 24 HORAS

Município: Marau
Responsável: Paulo Cesar Dal Paz
Prefeita: Naura Bordignon

Objetivo do projeto:
- Valorizar de artistas e produtores locais;
- Fortalecer identidade cultural da cidade;
- Organizar parcerias entre setor público e iniciativa privada.





2º LUGAR
NOVO HAMBURGO MAIS RESILIENTE

Município: Novo Hamburgo
Responsável: Gilson Cristiano do Amaral, Fátima Fraga e Andrea Schneider Pascoal
Prefeito: Gustavo Diogo Finck

Objetivo do projeto:
Implantar um sistema tecnológico robusto que fortaleça a resiliência de Novo Hamburgo diante de eventos climáticos, agilizando a coleta e distribuição de dados para reduzir o tempo de resposta. Objetivos Específicos: Desenvolver solução integrada de monitoramento e alerta antecipado, combinando hardware e software para análise em tempo real. Monitorar o nível do rio com sensores inteligentes e alertas via e-mail, SMS e WhatsApp. Antecipar riscos com avisos imediatos, possibilitar ações preventivas e disponibilizar aplicativo para que moradores acompanhem junto aos órgãos públicos.



1º LUGAR

CENTRO DE MONITORAMENTO E ALERTAS - CEMADEC

Município: Porto Alegre
Responsável: Evaldo Rodrigues de Oliveira Junior, Marcus Vinicius Gonçalves de Oliveira e Luciane Beiró Gonçalves
Prefeito: Sebastião de Araújo Melo

Objetivo do projeto:

O CEMADEC representa um salto qualitativo na gestão de riscos e desastres em Porto Alegre, com impacto direto na segurança da população, na gestão urbana e ambiental. Com operação contínua e tecnológica tem como objetivo atender com grau de assertividade de 100% dos níveis de alerta expedidos (avisos e alertas), antecipar em mais de 24h os avisos e alertas integrando dados de monitorados 24h (via satélites, sensores de nível de rios, estações meteorológicas) e utilizando modelos preditivos com algoritmos para antecipar riscos e planejar ações preventivas junto a comunidades mais vulneráveis. Além disso, comunica-se diretamente com demais órgãos nas esferas municipal e estadual.



3º LUGAR

FORTALECIMENTO DA DEFESA CIVIL DE BENTO GONÇALVES: MOBILIZAÇÃO, ESTRUTURA E PREVENÇÃO

Município: Bento Gonçalves
Responsável: Rodrigo Luciano Wermuth
Prefeito: Diogo Segabinazzi Siqueira

Objetivo do projeto:

Fortalecer a Defesa Civil de Bento Gonçalves por meio da ampliação da estrutura técnica, da organização do voluntariado e da implementação de ações educativas nas escolas. A iniciativa busca promover a prevenção, a mobilização comunitária e a preparação do município para enfrentar eventos climáticos extremos, protegendo vidas e construindo uma cidade mais segura e resiliente.





2º LUGAR

RIO PARDO ECONOMIA CIRCULAR

Município: Rio Pardo
Responsável: Luiz Elcides Cardoso da Silva
Prefeito: Rogério Luiz Monteiro

Objetivo do projeto:
Oferecer oportunidades ao comércio local de vender mais; oferecer dignidade às famílias de baixa renda quando da necessidade do recebimento do benefício eventual da Assistência Social; proporcionar que o dinheiro antes utilizado em licitações de produtos que muitas vezes são comprados fora do município, possa ser aplicado diretamente na economia municipal; fomentar e fortalecer a agricultura familiar; proporcionar o hábito de aquisição de hortifrutigranjeiros diretamente na feira rural; e fomentar a economia local.



1º LUGAR
OPORTUNIZA SERAFINA

Município: Serafina Corrêa
Responsável: Cleiton André Orso
Prefeito: Daniel Morandi

Objetivo do projeto:
- Qualificar a mão de obra local de acordo com as demandas do setor produtivo.
- Oferecer oportunidade de conclusão escolar gratuita (EJA).
- Promover a inclusão social e a valorização do trabalhador.
- Fortalecer a economia municipal por meio da elevação da escolaridade e da produtividade.



3º LUGAR
PROSPERA TAQUARA

Município: Taquara
Responsável: Pedro Gabriel Silva de Almeida
Prefeita: Sirlei Teresinha Bernardes da Silveira

Objetivo do projeto:
Impulsionar o desenvolvimento econômico sustentável de Taquara, promovendo inovação, geração de empregos e fortalecimento da economia local.





2º LUGAR

ACEGUÁ SUSTENTÁVEL - LIMPEZAS DE AÇUDE

Município: Aceguá
Responsável: Sabrina de Oliveira
Prefeito: Marcus Vinícius Godoy de Aguiar

Objetivo do projeto:
A continuidade do projeto de limpezas de açudes em Aceguá não é apenas uma ação de manutenção, é uma estratégia de resiliência rural, segurança hídrica e desenvolvimento sustentável. Portanto, garantir a sequência dessas ações é investir no futuro do município e assim atender todas as regiões do município.

INSCREVA-SE @revistaemevidencia



1º LUGAR

ARMAZENA MAIS BURICÁ

Município: Boa Vista do Buricá
Responsável: Magali Thaís Poersch
Prefeito: João Rudinei Sehnem

Objetivo do projeto:

Incentivar o armazenamento das águas das chuvas, buscando gerar reservas hídricas para o abastecimento nos períodos de estiagens; despertar a consciência ambiental com intuito de conservar os recursos hídricos; fomentar o uso racional das águas e a autossuficiência das propriedades rurais para o consumo humano, animal e para irrigação; reduzir o consumo de água potável da rede pública; promover a conservação do solo através da redução da erosão superficial.



3º LUGAR

DESENVOLVE ANTÔNIO PRADO

Município: Antônio Prado
Responsável: Sidnei Giubel
Prefeito: Roberto José Dalle Molle

Objetivo do projeto:

O Projeto Desenvolve Antônio Prado possui como objetivos, ademais da desburocratização e a agilidade na contratação e formalização dos projetos de pavimentação asfáltica, a participação e o engajamento da população no processo; é trazer as pessoas para junto do Poder Executivo, desde o planejamento inicial, com a definição dos segmentos e trechos de vias e estradas que serão contemplados até a busca conjunta por recursos para a viabilização das obras. Diante ao exposto pode-se afirmar que o grande objetivo do Programa Desenvolve Antônio Prado é construirmos juntos, poder público e população, o desenvolvimento de nosso Município.





2º LUGAR

ME RESPEITA

Município: Farroupilha
Responsável: Silvana de Lima
Prefeito: Jonas Tomazini

Objetivo do projeto:
Criar uma rede comunitária de prevenção e enfrentamento à violência doméstica e familiar, fomentando uma cultura de respeito e não violência. Objetivos específicos: Treinar cidadãos para identificar, acolher e encaminhar vítimas de violência de forma adequada. Fortalecer a Rede de Proteção de Farroupilha (Prefeitura, Coordenadoria da Mulher, Brigada Militar, Polícia Civil e sociedade civil). Valorizar o papel dos homens como aliados no combate à violência. Expandir a conscientização para o público infantil e juvenil através do Me Respeita Mirim.



1º LUGAR

PETICA – PROTEÇÃO, CONVIVÊNCIA E EDUCAÇÃO PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE SOCIAL

Município: Itaqui
Responsável: Leonardo Dicson Sanchez Betin
Prefeito: Leonardo Dicson Sanchez Betin

Objetivo do projeto:

- Erradicar o trabalho infantil em Itaqui;
- Garantir proteção social e fortalecimento de vínculos familiares;
- Oferecer atividades socioeducativas, culturais e recreativas;
- Promover a dignidade, autoestima e inclusão de crianças e adolescentes;
- Integrar políticas de educação, assistência social, cultura e direitos humanos.



3º LUGAR

AUDIÊNCIAS DE ACOLHIMENTO COM A VÍTIMA NO CRM - CASA LILÁS

Município: Gravataí
Responsável: Thaís da Silva Marcelino
Prefeito: Luiz Ariano Zaffalon

Objetivo do projeto:

- Proporcionar para a realização de audiências um ambiente acolhedor para as vítimas;
- Com segurança, uma guarda municipal permanece dentro do serviço;
- Suporte psicológico de urgência para esse momento delicado;
- Acompanhamento jurídico com a advogada do serviço;
- Garantia de não haver contato entre vítima e agressor;
- Oferecimento de todos os serviços prestados.





2º LUGAR

TECENDO PONTES: PARCERIAS SOCIAIS PELA EQUIDADE NAS ESCOLAS

Município: Taquaruçu do Sul
Responsável: Diana Chiele dos Santos, Sandra Regina Chiele Sponchiado e Fabrícia Trentin
Prefeito: Luiz Blanco Alves

Objetivo do projeto:

- Fortalecer a equidade, o bem-estar no ambiente escolar, o direito à educação e à proteção integral, prevenindo a evasão escolar, promovendo saúde física e emocional e fortalecendo vínculos entre escola, família e comunidade.
- Fortalecer os vínculos entre escola, família e comunidade.
- Promover o cuidado integral com a saúde das crianças/estudantes.
- Desenvolver competências socioemocionais em crianças e adolescentes.

INSCREVA-SE @revistaemevidencia



1º LUGAR

ADOTE UMA ESCOLA

Município: Pelotas
Responsável: Daiane Rodrigues Dias e Tiago da Rosa Lopes
Prefeito: Fernando Stephan Marroni

Objetivo do projeto:

Tornar alunos e professores das escolas do município de Pelotas multiplicadores dos conceitos de preservação ambiental por meio da correta segregação e destinação ambientalmente correta dos resíduos sólidos; melhorar os índices da Coleta Seletiva gerando economia para o município; gerar emprego e renda para as famílias de catadores das Cooperativas conveniadas; valorizar o serviço ambiental prestado pelos catadores das cooperativas.



3º LUGAR

PROGRAMA MUNICIPAL DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR "SABER E SABOR"

Município: Ijuí
Responsável: Andrei Cossetin Sczmanski, Cláudio da Cruz de Souza e José Augusto Fiorin
Prefeito: Andrei Cossetin Sczmanski

Objetivo do projeto:

Assegurar a segurança alimentar e nutricional de todos os estudantes da rede municipal de Ijuí, oferecendo refeições diárias balanceadas, seguras e nutritivas, contribuindo para o desenvolvimento físico, cognitivo e social, o bom desempenho escolar, a formação de hábitos alimentares saudáveis e a permanência na escola, conforme diretrizes legais e pedagógicas. Fornecer refeições diárias para todos os estudantes; desenvolver cardápios balanceados por nutricionistas; garantir boas práticas de higiene; promover crescimento saudável e desempenho escolar.





2º LUGAR

NATAÇÃO ESCOLAR PARA ESTUDANTES COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA

Município: Santiago
Responsável: Claudio Batista Manzoni, Rafael Biasi Manzoni e Edson Leandro Pimentel
Prefeito: Marcelo Gorski de Matos

Objetivo do projeto:
Promover a inclusão social e o desenvolvimento integral de estudantes com TEA da rede municipal de Santiago por meio de aulas de natação adaptada, estimulando habilidades motoras, sociais, emocionais e sensoriais.



1º LUGAR
EDUSPORT

Município: Augusto Pestana
Responsável: Graciele Mathias, Geisa Scheurnemann e Fernanda Bortolini Haas
Prefeito: Sérgio Luís Neuberger

Objetivo do projeto:
Fomentar a prática de esportes, exercícios físicos entre os participantes; contribuir para o desenvolvimentos integral do cidadão; promover a inclusão social; estimular o bom convívio, e o respeito as regras. Estimular a atividades físicas para diminuição dos problemas de saúde; melhora na cognição.



3º LUGAR
SEMEAR - SAÚDE, EDUCAÇÃO, MOTIVAÇÃO, ESPORTE, ALEGRIA, RESPONSABILIDADE

Município: Vale Real
Responsável: Claudete Teresinha Bonalume, Raquel Dellagustinho Weber e Isabel Staudt
Prefeito: Marcelo Antônio Bettega

Objetivo do projeto:
Oferecer espaço acolhedor de aprendizado, convivência e lazer para todas as idades; fortalecer cultura, música, esportes e artes; estimular cidadania, criatividade e hábitos saudáveis; promover integração entre gerações e inclusão social; garantir continuidade como política pública; ampliar acesso a atividades não oferecidas na rede privada; incentivar participação em eventos e competições; valorizar autoestima e protagonismo, especialmente feminino; criar vínculos comunitários, solidariedade e cooperação.





2º LUGAR

DÍVIDA MAIS ATIVA

Município: Erechim
Responsável: Ana Oliveira, Luciane Coppini e Itamar Dall'Alba
Prefeito: Paulo Alfredo Polis

Objetivo do projeto:
O conjunto de Leis, como a Reforma Tributária, impõe aos municípios desafios diários. Diante disso a equipe da Secretaria da Fazenda - Coordenadoria Tributária e Diretoria de Dívida Ativa, elaboraram o projeto Dívida Mais Ativa, com o objetivo de aproximar o ente público do contribuinte e alertar para a oportunidade de regularizar os débitos tributários, aumentando a arrecadação da receita própria, em especial o ISS, que irá refletir no retorno do IBS - Imposto sobre Bens e Serviços.

INSCREVA-SE @revistaemevidencia



1º LUGAR

PROCESSO ADMINISTRATIVO TRIBUTÁRIO ELETRÔNICO (EPAT)

Município: Pelotas
Responsável: Wagner Barbosa Pedrotti
Prefeito: Fernando Stephan Marroni

Objetivo do projeto:

Os principais objetivos foram virtualizar integralmente o processo administrativo tributário; diminuir a judicialização de conflitos fiscais; aumentar a transparência e o controle dos atos administrativos; facilitar o exercício da defesa pelo contribuinte; reduzir custos operacionais e impactos ambientais; garantir decisões céleres e fundamentadas.



3º LUGAR

GESTÃO TRIBUTÁRIA 360°

Município: Picada Café
Responsável: Letícia Kunzler, Rúbia Michaelsen e Aline Daniele Bündchen
Prefeito: Daniel Rückert

Objetivo do projeto:

Fortalecer a arrecadação municipal por meio de práticas de educação fiscal, incentivo ao cumprimento voluntário das obrigações tributárias com a modernização e a humanização dos processos de cobrança e fiscalização.





2º LUGAR

REURB NO MUNICÍPIO DE CANDIOTA

Município: Candiota
Responsável: Elifelete Marjorye Cardoso da Silva, Nathiane Leivas Vaz e Luiz Carlos Folador
Prefeito: Luiz Carlos Folador

Objetivo do projeto:
O projeto REURB de Candiota tem como objetivos promover a regularização fundiária das Vilas Residencial e Operária, garantindo segurança jurídica, dignidade e o direito à moradia para cerca de 1.500 pessoas. Busca enfrentar a informalidade histórica da ocupação dos imóveis, evitando leilões e riscos de despejo, por meio da doação legal das residências aos moradores. Além disso, visa fortalecer o vínculo das famílias com o território, prevenir conflitos judiciais, economizar recursos públicos e oferecer um modelo eficiente e replicável de política habitacional.



1º LUGAR
"ESSE TERRENO É MEU" - PROGRAMA DE REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA

Município: Caxias do Sul
Responsável: Luana Mezzomo
Prefeito: Adiló Didomênico

Objetivo do projeto:

O programa visa identificar e regularizar núcleos urbanos informais, promovendo adequação dos serviços públicos e garantindo moradia digna. Seus objetivos incluem tornar a cidade resiliente, sustentável e justa; captar recursos via regularização tributária; ampliar acesso a lotes regulares; melhorar condições urbanísticas e ambientais; promover justiça social e ambiental; permitir que a população vulnerável acesse financiamentos; estimular pertencimento e investimentos; assegurar função social da propriedade, direitos às mulheres, acesso à água e esgoto; reduzir desigualdades e promover equidade social.



3º LUGAR
DA CONCESSÃO À PROPRIEDADE

Município: Santa Maria
Responsável: Wagner do Nascimento Bitencourt, Natalia Mori Valentim e Luiza Conterato Lima
Prefeito: Rodrigo Decimo

Objetivo do projeto:

- Promover a conversão das Concessões de Direito Real de Uso em propriedade plena.
- Regularizar legalmente imóveis e fortalecer políticas públicas habitacionais, assegurando direitos de propriedade e inclusão social.
- Aumentar a cidadania e dignidade das famílias, permitindo acesso a financiamentos e valorização de mercado dos imóveis.





2º LUGAR

BARBOSA DIGITAL GEO

Município: Carlos Barbosa
Responsável: Samuel Ritter e Rafael Giacomoni Deitos
Prefeito: Everson Kirch

Objetivo do projeto:
Explorar informações geoespaciais do município de forma simples, intuitiva e interativa.



1º LUGAR

DADOS ESPACIAIS COMO FERRAMENTA ESTRATÉGIA A GESTÃO CLIMÁTICA

Município: Gramado
Responsável: Cristiane Bandeira da Silva, Thiago Henkes e Igor Castilho
Prefeito: Nestor Tissot

Objetivo do projeto:

O objetivo geral do projeto é minimizar os danos causados por eventos climáticos extremos, garantindo a segurança da população e a preservação ambiental. Os objetivos específicos incluem: monitorar e prever desastres em tempo real com tecnologia, criar um banco de dados geoespacial unificado, integrar esforços entre as secretarias municipais para uma resposta coordenada, padronizar vistorias técnicas e fortalecer a resiliência institucional e comunitária frente às mudanças climáticas.



3º LUGAR

REURB DIGITAL: INOVAÇÃO A SERVIÇO DA JUSTIÇA SOCIAL E DA REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA NO MUNICÍPIO DE PORTO ALEGRE

Município: Porto Alegre
Responsável: Simone Somensi e Patricia Antunes Russo
Prefeito: Sebastião de Araújo Melo

Objetivo do projeto:

O REURB DIGITAL busca inovar, modernizar e digitalizar o procedimento REURB, reunindo informações em um sistema unificado para mais celeridade, acessibilidade, segurança jurídica e transparência. Objetivos: melhorar a gestão pública com tecnologia e tomada de decisões baseada em dados; otimizar fluxos, reduzir burocracia e aumentar transparência; preservar memória institucional via registro digital; georreferenciar e integrar dados com sistemas existentes; ampliar transparência dos núcleos informais e beneficiários conforme LGPD; promover articulação entre envolvidos e fortalecer a governança fundiária.





2º LUGAR

KI_DA_HORT@

Município: Passo Fundo
Responsável: Andrea Aline Mombach, Adriano Canabarro Teixeira e Caroline Maria Ghiggi
Prefeito: Pedro Cezar de Almeida Neto

Objetivo do projeto:
O projeto visa implantar hortas escolares como estratégia didática pedagógica na Educação Infantil e no Ensino Fundamental, sensibilizando escolas para sua relevância, identificando e preparando espaços adequados e envolvendo a comunidade escolar no seu cultivo e manutenção. Através de práticas interdisciplinares, busca promover o desenvolvimento de competências, pensamento crítico, criativo e empreendedor.



1º LUGAR

GERENCIANDO AS ÁGUAS URBANAS: A POLÍTICA DE AMORTECIMENTO DE CHEIAS DE NOVO HAMBURGO

Município: Novo Hamburgo
Responsável: Gabriel Scholl Roballo, Raoni Marques Teixeira e Bárbara Potrich Zen
Prefeito: Gustavo Diogo Finck

Objetivo do projeto:
Reduzir os impactos da impermeabilização do solo urbano no sistema de drenagem pluvial, prevenindo alagamentos e promovendo mais segurança e qualidade de vida em Novo Hamburgo.



3º LUGAR

TARIFA SUBSOCIAL COMO INSTRUMENTO PARA REDUÇÃO DO ABASTECIMENTO IRREGULAR E DO DESPERDÍCIO DE ÁGUA

Município: Caxias do Sul
Responsável: João Uez, Mateus Bortolini e Márcio Gasparetto
Prefeito: Adiló Didomenico

Objetivo do projeto:
Promover gestão ambientalmente sustentável dos recursos hídricos e acesso digno à água tratada, formalizando ligações com política tarifária socialmente justa, ecologicamente consciente e financeiramente sustentável.





2º LUGAR

ALFABETIZAÇÃO NA TERCEIRA IDADE: UM SONHO POSSÍVEL!

Município: Marau
Responsável: Adriela Cristina Balotin Tonin
Prefeita: Naura Bordignon

Objetivo do projeto:
Por meio de oficinas de português, matemática, conhecimentos gerais, dança, teatro e atividades de memória, busca-se incentivar idosos a vivenciarem novas experiências, valorizando saberes adquiridos e agregando novos. O retorno ao ambiente escolar visa superar dificuldades motoras, cognitivas e de compreensão, estimulando a leitura, escrita, cálculo e expressão. Promove-se inclusão, autonomia, exercício de direitos e deveres, eliminação de discriminações e fortalecimento de valores individuais e coletivos, para que atuem com confiança e independência no dia a dia e em ações voluntárias.



1º LUGAR
TRANSFORMA PILATES 60+

Município: Santiago
Responsável: Claudio Batista Manzoni, Sara Rosado Viero e Ricardo Cabral
Prefeito: Marcelo Gosrki de Matos

Objetivo do projeto:
Transformar vidas e fortalecer a comunidade idosa de Santiago por meio do método Pilates adaptado, unindo saúde, inclusão social e sustentabilidade ambiental, com a moeda social Pila Azul como elo inovador dessa mudança.



3º LUGAR
PROGRAMA CUIDADO SUBSIDIADO

Município: Caxias do Sul
Responsável: Franciele Roso, Camila Vieira e Mauro Trojan
Prefeito: Adiló Didomenico

Objetivo do projeto:
Manter pessoas idosas em seu ambiente familiar natural, biológico, família extensa ou rede de apoio, preservando vínculos, garantindo cuidado digno e contínuo, evitando o acolhimento institucional e promovendo, quando possível, o desacolhimento.





2º LUGAR

OTIMIZAÇÃO DE RESULTADOS NA PAVIMENTAÇÃO COM TECNOLOGIA ALEMÃ

Município: Campina das Missões
Responsável: Carlos Justen, Andiara Hendges e Adriano Andrejewski
Prefeito: Carlos Justen

Objetivo do projeto:
Desenvolver método de pavimentação de ruas da cidade e do interior com baixo custo, alto desempenho, durabilidade, estética agradável. Buscar otimizar os recursos existentes visando ofertar mais resultados com os mesmos valores. Tornar-se uma referência em pavimentação urbana e rural.

INSCREVA-SE @revistaemevidencia



1º LUGAR
ESCOLA PÚBLICA DE TRÂNSITO

Município: Passo Fundo
Responsável: Raquel Rubio, Denize Cornelio da Luz e Adriano Canabarro Teixeira
Prefeito: Pedro Cezar de Almeida Neto

Objetivo do projeto:

A Escola Pública de Trânsito tem como objetivo central promover a educação para o trânsito como prática cidadã, ampliando a consciência coletiva sobre segurança viária e mobilidade urbana. Busca formar cidadãos mais responsáveis, desde a infância, por meio de experiências práticas, lúdicas e acessíveis. Visa também reduzir acidentes e mortes no trânsito a partir da mudança de comportamento da população. Integrada à rede de Escolas Públicas de Educação Não Formal, a EPT atua diretamente nos ODS 3 e 11, ao incentivar atitudes responsáveis, fortalecer a convivência social e valorizar a vida no espaço urbano, tornando a educação para o trânsito parte do cotidiano da comunidade.



3º LUGAR
SANTA ROSA EM AÇÃO: ELABORANDO E IMPLEMENTANDO O PLANO DE MOBILIDADE URBANA

Município: Santa Rosa
Responsável: Gilberto Krüger e Ester Adam
Prefeito: Anderson Mantei

Objetivo do projeto:

Garantir que os usuários das vias tenham acesso seguro, ágil e facilitado aos diferentes pontos da cidade, promovendo a inclusão, a eficiência no deslocamento e a melhoria de qualidade de vida população;
Elaborar um Plano de Mobilidade Urbana e implementar gradualmente as soluções propostas, com acompanhamento de profissionais capacitados, assegurando que as ações atendam às diretrizes técnicas e às reais necessidades da população;
Promover a mobilidade e a acessibilidade urbana de forma sustentável e integrada.





2º LUGAR

CUIDADO FARMACÊUTICO DOMICILIAR: RESULTADOS, VÍNCULOS E HUMANIZAÇÃO NA ATENÇÃO BÁSICA

Município: São José do Hortêncio
Responsável: Taciéli Fagundes da Rosa
Prefeita: Ester Elisa Dill Koch

Objetivo do projeto:
Analisar como o cuidado farmacêutico domiciliar pode ser um diferencial para melhores resultados na farmacoterapia dos pacientes.



1º LUGAR
ARTE É VIDA

Município: São José do Norte
Responsável: Mariane Pergher Soares, Elisangela Rodrigues Corrêa e Karina Oliveira Fonseca
Prefeito: Neromar Araújo Guimarães

Objetivo do projeto:
Promover a saúde mental e a qualidade de vida de idosos, principalmente mulheres, da ESF João Landell, em São José do Norte–RS.



3º LUGAR
ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO AOS PACIENTES COM NECESSIDADES ESPECIAIS

Município: Nova Prata
Responsável: Reinaldo Zanotto e Bruna Sartori
Prefeito: Umberto Carnevalli

Objetivo do projeto:
Resolver a necessidades de atendimentos odontológicos para pacientes com necessidades especiais, propondo uma solução a nível municipal para os pacientes e familiares evitarem deslocamentos desnecessários, gastos e tempo de espera até obterem um atendimento. O acolhimento realizado envolve desde o paciente até sua família, visto que toda a família se beneficia desse projeto. A solução apresentada, rapidamente se tornou referência no município reabilitando e capacitando esses pacientes de maneira integral e equitativa com muito amor e carinho.





2º LUGAR

GPS RURAL – LOCALIZAÇÃO PRECISA SALVA-VIDAS

Município: Venâncio Aires
Responsável: Daiana Nervo, Luciano Teixeira e Tiago Quintana
Prefeito: Jarbas da Rosa

Objetivo do projeto:

- Garantir a localização exata das propriedades rurais, aumentando a segurança das famílias residentes longe dos centros urbanos e otimizando os atendimentos em casos de emergências.
- Facilitar os serviços como manutenção de estradas, iluminação pública e coleta de resíduos.
- Promover a inclusão digital no campo.
- Fortalecer o planejamento urbano e rural.
- Oferecer praticidade à população, facilitando a chegada de serviços, entregas e visitantes às propriedades.



1º LUGAR
PACTO LAJEADO PELA PAZ

Município: Lajeado
Responsável: Paulo Roberto Locatelli Gandin, Talita Santana Fracalossi e Jeferson da Silva Scheeren
Prefeita: Gláucia Schumacher

Objetivo do projeto:
O Pacto Lajeado pela Paz é uma iniciativa inovadora e baseada em evidências, voltada ao fortalecimento da segurança pública e à prevenção da violência no município. Lançado em 2019, pela Prefeitura de Lajeado, é um programa multissetorial que se estrutura em dois eixos principais: aplicação da lei e prevenção social da violência. Seu objetivo é se tornar um exemplo de como é possível transformar realidades a partir de um processo de construção da paz.



3º LUGAR
TEMPO RESPOSTA SAMU 192 BENTO GONÇALVES

Município: Bento Gonçalves
Responsável: Daiane Piuco, Melissa Bonato e Thyago Anzolin Coser
Prefeito: Diogo Segabinazzi Siqueira

Objetivo do projeto:
Reduzir o tempo resposta dos atendimentos realizados pelo SAMU.





2º LUGAR

QUALIFICAÇÃO, ESTRUTURAÇÃO, PROMOÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO DO TURISMO

Município: São Miguel das Missões
Responsável: Rozana Fassini
Prefeito: Luiz Rodrigo Ribas

Objetivo do projeto:
O projeto reúne três grandes eixos: (1) qualificação técnica do atendimento turístico; (2) fortalecimento da presença digital; (3) Modernização da comercialização - venda online de ingressos do Som e Luz.



1º LUGAR
COMPLEXO TURÍSTICO – CRISTO PROTETOR DE ENCANTADO

Município: Encantado
Responsável: Karina Mezzomo, Ricardo Werner e Jonas Calvi
Prefeito: Jonas Calvi

Objetivo do projeto:
Estruturar e qualificar o entorno do Cristo Protetor para transformá-lo em um complexo turístico planejado e sustentável, capaz de receber visitantes com conforto e segurança, ordenar a ocupação do território e, valorizando o patrimônio cultural e ambiental, impulsionar o desenvolvimento econômico e social de Encantado.



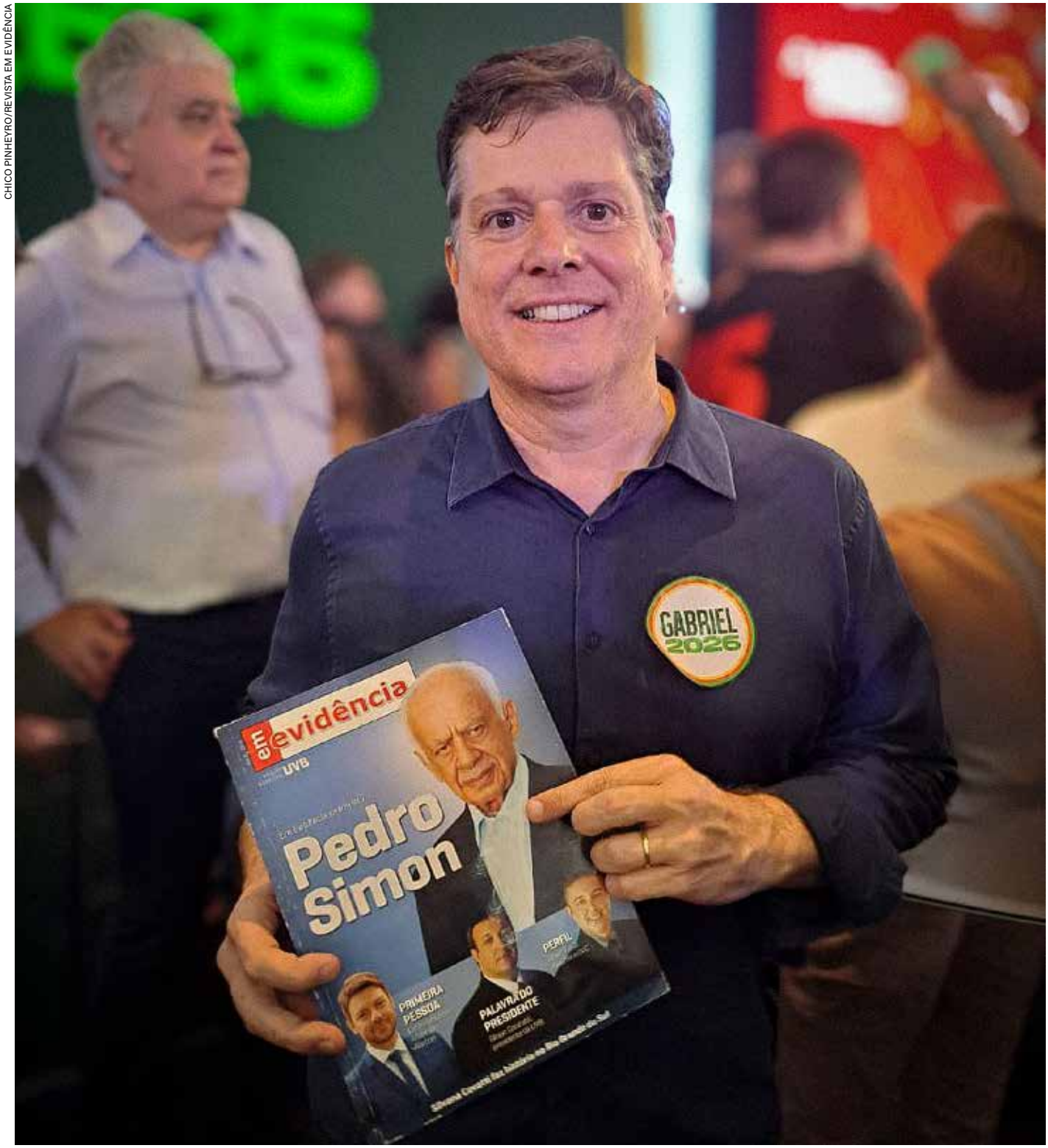
3º LUGAR
BOSQUE MUNICIPAL DE DERRUBADAS – COMPLEXO TURÍSTICO, SOCIAL, CULTURAL E DE LAZER

Município: Derrubadas
Responsável: Angelita Bomm dos Santos, Cristiano Carvalho e Miro Mulbeier
Prefeito: Miro Mulbeier

Objetivo do projeto:
- Promover o desenvolvimento turístico local e regional;
- Atrair mais turistas e possibilitar a permanência dos mesmos no município;
- Valorizar empreendimentos existentes e estimular a economia local;
- Incentivar o convívio social, a cidadania e a educação ambiental;
- Consolidar o turismo como vetor de transformação cultural, econômica e sustentável;
- Promover o bem-estar e a qualidade de vida da comunidade local e dos visitantes.

CAMINHOS AO CENTRO

CHICO PINHEYRO/REVISTA EM EVIDÊNCIA



BALEIA ROSSI
Deputado federal/SP e presidente do MDB Nacional

INSCREVA-SE @revistaemevidencia

BRDE
FAMURS
É no município que tudo acontece.
KAYSERMAQ
DISTRIBUIDORA LTDA.
MASPER TV

“Nos dois últimos ciclos eleitorais, o Brasil não teve a chance de discutir projetos de país com propostas claras para os problemas dos brasileiros. Pelo contrário. O debate se restringiu a uma guerra ideológica, que fraturou famílias e fragilizou as instituições e os poderes da República”

Passaram-se seis décadas desde que o Ato Institucional número 2 extinguiu os partidos políticos, o que obrigou as oposições ao regime militar se reunirem em torno do Movimento Democrático Brasileiro (MDB). O partido nasceu desacreditado até por parte de seus membros que, em 1970, quase pensaram em extingui-lo. Sessenta anos depois, o MDB segue de pé e, hoje, apresenta um novo documento-programático com vistas no projeto de país que sonhamos: o “Caminhos pelo Brasil”.

O MDB nasceu como frente, e este DNA se mantém vivo nos dias atuais. Por isso, o partido nunca atuou pelos polos, o que às vezes é incompreendido e até criticado. Entretanto, é preciso reconhecer que o MDB sempre ajudou a construir consensos, especialmente em momentos de decisões cruciais do país. Foi assim no processo de redemocratização no início dos anos 1980 e na elaboração da Constituição Cidadã, promulgada em 1988. Não obstante, ainda que com divisões, setores expressivos do partido também ajudaram em projetos como o Plano Real e o Bolsa Família.

Há exatamente uma década, o partido viu-se empurrado a defender uma proposta de retomada da credibilidade da economia num momento de enorme crise. Assim nasceu o Ponte para Futuro, projeto que contou com amplo apoio congressual e dos agentes econômicos, mas que também enfrentou a ruidosa oposição de determinados setores. O partido não se abateu, e os resultados mais importantes foram obtidos ainda em 2018: queda da inflação e a retomada do crescimento do PIB. Nos últimos meses, vemos se repetir a queda do desemprego, fruto da reforma trabalhista de 2016.

Nos dois últimos ciclos eleitorais, o Brasil não teve a chance de discutir projetos de país com propostas claras para os problemas dos brasileiros. Pelo contrário. O debate se restringiu a uma guerra ideológica, que fraturou famílias e fragilizou as instituições e os poderes da República. Nos últimos anos, o MDB não deixou de ter posicionamentos firmes na sua intransigente defesa da democracia, mesmo que isso não tenha repercutido diretamente na obtenção de ganhos eleitorais. Ainda assim, nas últimas eleições, reforçou seus posicionamentos em favor do equilíbrio.

“Nos últimos anos, o MDB não deixou de ter posicionamentos firmes na sua intransigente defesa da democracia, mesmo que isso não tenha repercutido diretamente na obtenção de ganhos eleitorais”

Nosso caminho é do centro. Do verdadeiro centro. Aquele que dialoga da centro-esquerda à centro-direita. Ora cobrando responsabilidade fiscal, ora estimulando mais ousadia nos investimentos. Centro não é ponto de partida, é ponto de chegada. Somos liberais na economia com profunda responsabilidade social.

Acreditamos que, a um ano das eleições gerais, é preciso apresentar um projeto de país com eixos claros: consolidação da democracia, retomada do desenvolvimento e redução das desigualdades – que se combate promovendo igualdade de oportunidades a todas as pessoas.

É preciso valorizar o que já foi feito e, ao mesmo tempo, fazer reformas urgentes. Para o Estado de bem-estar social existir é preciso soluções para bancá-lo. É isso que defendemos no “Caminhos para o Brasil".

PAULO PIMENTA
DEPUTADO FEDERAL

Entrevista: Diego Garcia e Arthur Lencina
Edição: Patrícia Cruz

O deputado federal Paulo Pimenta foi o convidado do programa Raio-X, no Canal Porto Alegre 24 Horas TV, para uma entrevista de alto impacto. A conversa se concentrou em dois pilares: a investigação do roubo na CPMI do INSS, onde Pimenta detalhou a ação dos Golden Boys e a estratégia do governo federal para ressarcir mais de sete milhões de aposentados; e a reconstrução do Rio Grande do Sul. Confira a seguir, alguns trechos desta entrevista que a Revista Em Evidência compilou

Eu gostaria que o senhor fizesse um resumo do que está acontecendo na CPMI do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS).

Estamos diante de um cenário de extrema gravidade: um roubo bilionário que foi orquestrado por uma quadrilha bem-organizada e articulada, envolvendo servidores do INSS e a criação de entidades fantasmas. Nossas apurações indicam que, a partir de 2019, foram concedidas autorizações para entidades sem associados realizarem descontos nos benefícios de aposentados. Esse processo foi seguido por um grande vazamento de dados, resultando em mais de sete milhões de aposentados e aposentadas roubados, com descontos não autorizados de R$ 30 a R$ 50 por mês em seus contracheques. Em meio ao avanço das investigações, identificamos os líderes dessas associações, um conjunto de jovens, entre 35 e 40 anos, sem histórico de trabalho formal, que ostentam um patrimônio incompatível, com Ferraris, iates e aeronaves, os quais eu apelidei de Golden Boys do INSS. Conseguimos mapear muita coisa, mas o que falta agora é esclarecer como essa gente conseguiu se infiltrar na estrutura de governo. Eu não acredito que teriam roubado a magnitude que roubaram sem um suporte político.

Por que a oposição alega que o dinheiro que está sendo devolvido é de todos nós? Como vocês pretendem cobrar isso? Quais são os meios para o ressarcimento?

Nossa estratégia de ressarcimento foi decisiva devido à lentidão do processo judicial; esperar a conclusão levaria anos para devolver o dinheiro aos aposentados. Por essa razão, o presidente Lula tomou a decisão que considerei correta: nós vamos pagar os aposentados agora, uma devolução que já totalizou mais de R$ 2 bilhões, posteriormente, esse montante será ressarcido ao INSS por meio da cobrança dos criminosos. Já temos bloqueados mais de R$ 2,4 bilhões em contas bancárias, veículos e imóveis, os quais serão vendidos em leilão, incluindo 29 carros de superluxo apreendidos com um dos investigados. Como Fernando Cavalcanti, que chegou a Brasília, em 2018, ganhando R$ 5 mil e declarou R$ 119 milhões de imposto de renda em 2019, tiveram itens de luxo confiscados, como Ferraris e coleções de arte. Outro envolvido, Felipe Macedo

INSCREVA-SE @revistaemevidencia

FAMURS
É no município que tudo acontece.
KAYSERMAQ
DISTRIBUIDORA LTDA.
MASPER TV
INFINITAS POSSIBILIDADES



ACERVO PESSOAL

INSCREVA-SE @revistaemevidencia

Nunes, movimentou R$ 2,36 bilhões e foi identificado como o responsável por depositar dinheiro na conta de campanha de Ônix Lorenzoni, sendo a autorização para os descontos concedida durante o período em que ele era ministro da Previdência.

Que medidas estão sendo tomadas?

As medidas que solicitamos agora foram a apreensão dos passaportes, o que consideramos fundamental, dado o alto volume de capital e bens acumulados por esses indivíduos. Além disso, solicitamos a prisão preventiva de seis dos que denominamos Golden Boys, o grupo que obteve essas autorizações em 2022. É notável que esses indivíduos nunca exerceram atividade laboral conhecida. Não têm histórico em agricultura, comércio ou qualquer outra atividade. No entanto, tornaram-se bilionários da noite para o dia.

Sobre a recente aproximação do presidente Lula com o presidente Trump, que surpreendeu a muitos, qual é a sua análise?

Eu avalio a situação como de total repercussão internacional, destacando a grande coragem política do presidente Lula. Ele manteve a postura inegociável de que o Brasil é um país soberano e deve dialogar com os Estados Unidos em pé de igualdade. Essa atitude de altivez foi crucial para que o presidente Trump, de fato, respeitasse o Brasil. O recente encontro entre Lula e Trump, impulsionado por essa postura, abre perspectivas claras para renegociações de tarifas e para o restabelecimento da normalidade nas relações bilaterais, fortalecendo nossa posição internacional. Adicionalmente, essa conjuntura nos impulsionou a buscar alternativas de mercado, diversificando parceiros. É importante notar, inclusive no contexto do Rio Grande do Sul, que os mercados cruciais para o nosso agronegócio atualmente são a China, a Comunidade Europeia e o Oriente Médio.

O senhor tem um Projeto de Lei de regulamentação da profissão de enólogo de 2023. Que impacto esse projeto teve na vida das pessoas que trabalham com isso?

Eu construí este projeto fundamental para que o vinho brasileiro, historicamente em desvantagem no mercado internacional frente aos produtos chilenos e argentinos, pudesse competir com maior qualidade e credibilidade. A iniciativa se concentrou não apenas em aprimorar a produção, mas principalmente em atestar essa qualidade internacionalmente, conferindo ao profissional de enologia habilitado a responsabilidade por essa assinatura de credibilidade. Este esforço, realizado em parceria com o Sérgio Zambiasi e o Instituto Brasileiro do Vinho (Ibravin), gerou uma série de iniciativas importantes para a economia do Rio Grande do Sul. Hoje, algo que antes não existia, é a obrigatoriedade de se servir vinho e espumante nacionais, majoritariamente da Serra Gaúcha, em todas as embaixadas brasileiras no mundo, garantindo a promoção de nossos produtos em recepções oficiais.

Como está a situação do programa Compra Assistida e o andamento da reconstrução no Rio Grande do Sul, visto que muitas famílias ainda aguardam moradia após as enchentes?

Entregamos a chave do 7.500º imóvel pelo programa Compra Assistida. O volume de investimento é de R$ 4 bilhões, totalizando 20 mil unidades entre entregues e em construção. Historicamente, a entrega de moradias pós-desastres levava dois anos e meio em média, como vimos em outras cidades. O Compra Assistida foi criado por mim em Santa Maria e, inicialmente, enfrentou grande resistência burocrática da Caixa e do Ministério das Cidades, levando seis meses para ser implementado. Hoje, com 7.500 famílias beneficiadas, tornou-se um programa nacional da Caixa. Adicionalmente, o governo federal lançou um novo e significativo programa: financiamento barato e simplificado para reformas de casas, permitindo que cidadãos acessem entre R$ 5 mil e R$ 100 mil, com taxas de juros baixas, atendendo a uma demanda histórica por melhorias habitacionais.

“Entregamos a chave do 7.500º imóvel pelo programa Compra Assistida. O volume de investimento é de R$ 4 bilhões, totalizando 20 mil unidades entre entregues e em construção. Historicamente, a entrega de moradias pós-desastres levava dois anos e meio em média, como vimos em outras cidades”

Como o senhor avalia a situação de Canoas após as enchentes, especialmente em relação à habitação e ao sistema de saúde metropolitano?

Canoas foi a cidade gaúcha com maior impacto absoluto e recebeu auxílio federal direto para 97 mil famílias, subsídios para mais de três mil empresas e terá o maior empreendimento do programa Minha Casa, Minha Vida no Brasil, com 1.500 das 4.600 novas moradias planejadas. Contudo, a saúde na Região Metropolitana está colapsada devido à sobrecarga da enchente e, na

BRDE
FAMURS
É no município que tudo acontece.
KAYSERMAQ
DISTRIBUIDORA LTDA.
MASPER TV



“O Compra Assistida foi criado por mim em Santa Maria e, inicialmente, enfrentou grande resistência burocrática da Caixa e do Ministério das Cidades, levando seis meses para ser implementado. Hoje, com 7.500 famílias beneficiadas, tornou-se um programa nacional da Caixa”



minha avaliação, à mudança na política estadual de saúde. O Hospital Universitário de Canoas, que deveria aliviar o sistema, tem 300 leitos fechados, causando superlotação em Porto Alegre. Nossa prioridade é criar uma engenharia administrativa para reabrir esses 300 leitos até o final do ano, essencialmente criando um novo hospital sem custo de construção e transformando a unidade em referência especializada com apoio do Ministério da Saúde. O maior desafio que enfrentamos é a redução drástica das filas por cirurgias e consultas com especialistas.

O Prefeito Airton de Canoas é do PL, e o senhor é um deputado federal e ex-ministro do Governo Lula. Como o senhor consegue fazer essa conexão e essa construção política sem entrar em conflito, tirando a ideologia da frente?

Eu mantenho meu compromisso de lutar pelo Rio Grande do Sul e con-

INSCREVA-SE @revistaemevidencia

BRDE
FAMURS
É no município que tudo acontece.
KAYSERMAQ DISTRIBUIDORA LTDA.
MASPER TV



> Eu mantenho meu compromisso de lutar pelo Rio Grande do Sul e contra a injustiça. Essa característica de trabalho não mudará. Durante toda a minha trajetória, nunca permiti que questões partidárias interferissem em minha atuação



tra a injustiça. Essa característica de trabalho não mudará. Durante toda a minha trajetória, nunca permiti que questões partidárias interferissem em minha atuação, especialmente neste crucial trabalho de reconstrução. Eu trabalho em parceria com prefeitos de diversos partidos, sem nunca perguntar ou saber a afiliação política da maioria deles. Eu não dou importância para isso. Minha prioridade é onde a ajuda é mais necessária, e Canoas é uma das cidades que mais precisam de apoio substancial, assim como Eldorado. Em Canoas, especificamente, as necessidades são imensas: teremos que reconstruir 16 Unidades Básicas de Saúde (UBS), três das quatro Unidades de Pronto Atendimento (UPAs) que ficaram submersas com equipamentos novos, além de praticamente todas as escolas e moradias.

Sobre a controvérsia envolvendo Juliana Brizola, o senhor considera que a divulgação do inquérito, que trata de uma disputa civil e familiar, representa uma ação orquestrada visando descredenciar a pré-candidatura dela no cenário político gaúcho?

Eu considero a publicização da controvérsia familiar de Juliana como uma manobra indigna e de baixíssimo nível na política gaúcha, orquestrada para inviabilizar sua candidatura e atingir sua credibilidade. É crucial entender que um inquérito policial preliminar, sem direito de defesa, foi instrumentalizado publicamente para julgá-la. Essa tática sórdida é usada de forma desonesta para desestabilizar líderes nas pesquisas, algo que eu enfrentei pessoalmente com Fake News, como a difamação de que eu era dono da Boate Kiss. Meu conselho a Juliana foi seguir o legado de Brizola e Getúlio, jamais se curvando a calúnias, e espero que ela tenha o equilíbrio e a força necessários para resistir a essa sujeira política. ■

PARTIDO FORTE TEM MULHERES FORTES

CHICO PINHEYRO/REVISTA EM EVIDÊNCIA



ÍSIS VARGGAS
CEO da Iceberg Comunicação

INSCREVA-SE @revistaemevidencia

BRDE
FAMURS
É no município que tudo acontece.
KAYSERMAQ
DISTRIBUIDORA LTDA.
MASPER TV

Quando falamos sobre participação feminina na política, não estamos discutindo apenas representatividade. Estamos falando de justiça, de equilíbrio e, acima de tudo, de estratégia. Durante décadas, as mulheres foram tratadas como um complemento nas chapas, como se sua presença servisse apenas para cumprir formalidades. Essa visão reduziu a qualidade das entregas públicas, empobreceu o debate e limitou o potencial eleitoral dos próprios partidos.

> “A presença feminina deixou de ser opcional. É estratégica, estrutural e determinante para que qualquer legenda tenha competitividade real. Os partidos que compreenderem isso antes dos demais sairão na frente. Porque mulher, quando entra, entra para trabalhar. Traz equilíbrio, diálogo e conexão com pautas que, por muito tempo, não foram tratadas como prioridade”

Hoje, esse cenário mudou. A legislação eleitoral, em especial a que estabelece a obrigatoriedade de no mínimo 30% e no máximo 70% de candidaturas por gênero, redefiniu completamente o funcionamento das eleições. Essa norma não fala em 30% de mulheres, mas em proporcionalidade de gênero. Entretanto, como as mulheres historicamente foram minoria, é justamente sobre elas que recai o desafio de qualificação, estrutura e competitividade. Além disso, a lei também determina a destinação de recursos financeiros e tempo de propaganda de maneira compatível, coerente e fiscalizada.

Não é um sistema perfeito e ainda há muito a evoluir, mas pela primeira vez o jogo se tornou mais justo. Justo para as mulheres, que passam a ter garantias mínimas de participação qualificada, e justo para os homens, porque o desempenho feminino influencia diretamente o resultado geral do partido.

A realidade agora é clara. Se o partido não lançar mulheres competitivas, capacitadas, estruturadas e com viabilidade real de campanha, quem perde não é só a candidata. Quem perde é a legenda inteira. A Justiça Eleitoral não considera apenas números preenchidos. Ela observa competitividade, coerência e distribuição efetiva de recursos. Cumprir apenas o mínimo já não basta.

Isso significa que o destino eleitoral dos homens está diretamente ligado ao sucesso das mulheres da própria chapa. Se elas não tiverem votos, campanha ou condições reais de disputa, o quociente partidário cai. O partido perde vagas, perde força e perde futuro. A política deixou de funcionar como dois grupos isolados, homens de um lado e mulheres de outro. Agora é um ecossistema único, no qual cada candidatura fortalece ou enfraquece o conjunto.

A presença feminina deixou de ser opcional. É estratégica, estrutural e determinante para que qualquer legenda tenha competitividade real. Os partidos que compreenderem isso antes dos demais sairão na frente. Porque mulher, quando entra, entra para trabalhar. Traz equilíbrio, diálogo e conexão com pautas que, por muito tempo, não foram tratadas como prioridade. E tudo isso se converte em voto, crescimento e vitória eleitoral.

Fortalecer mulheres na política não é um benefício exclusivo para elas. É uma necessidade estratégica para todo o partido. É maturidade democrática. É garantir que nenhum homem perca sua vaga porque a legenda não deu estrutura mínima às suas próprias candidatas.

O futuro da política brasileira passa pela participação feminina. E passa pelo entendimento de que quando uma mulher avança, o partido inteiro avança com ela.

A oportunidade está posta. E a pergunta agora não é mais por que investir em mulheres, mas sim: Como um partido pode se dar ao luxo de não investir?

Quem faz, está **Em Evidência.**
POLÍTICA, ECONOMIA E NEGÓCIOS
ANUNCIE:
51 98444-4616
revistaemevidencia
revistaemevidencia
revistaemevidencia.com.br
Revista em Evidência

HÁ RISCO DE RESPONSABILIDADE DOS PREFEITOS POR OMISSÃO NA RECUPERAÇÃO DE TRIBUTOS PAGOS A MAIOR PARA A UNIÃO

CHICO PINHEYRO/REVISTA EM EVIDÊNCIA



MÁRCIO IRION
CEO do Escritório Irion Advogados

INSCREVA-SE @revistaemevidencia

BRDE
FAMURS
É no município que tudo acontece.
KAYSERMAQ
DISTRIBUIDORA LTDA.
MASPER TV

Em um cenário de crescente pressão fiscal sobre as administrações públicas, em especial as prefeituras, a revisão de créditos tributários tornaram-se um imperativo estratégico para o sucesso da administração municipal, em especial para os Prefeitos. A Reforma Tributária aprovada pelo Congresso Nacional pela EC 132/2023, trouxe grandes desafios para os prefeitos e administradores públicos, com um período de transição complexo, alterando regras de apuração e repartição das receitas que exige dos municípios uma revisão minuciosa de tributos recolhidos indevidamente nos últimos anos. Em meio a tantas mudanças, deixar de revisar valores recolhidos indevidamente ou a maior significa perder receita e deixar de ampliar investimentos, em um momento em que cada centavo impacta diretamente na saúde, educação, infraestrutura e bem-estar social.

Imagine os prefeitos que não agem com urgência, acarretando perda de receita para o município com a prescrição quinquenal prevista no CTN. Não agir rapidamente na busca por créditos tributários pagos indevidamente ou a maior faz com que a cada dia que passa, créditos desaparecem de forma definitiva, tornando-se irrecuperáveis. Todo o tributo pago a maior ou indevidamente reflete diretamente dinheiro da prefeitura que poderiam retornar corrigidos ao caixa municipal, mas que, sem um trabalho especializado para recuperação destes tributos, se tornam irrecuperáveis, verdadeiras perdas silenciosas no orçamento público. Em diversas análises recentes, constata-se que municípios deixaram de reaver valores expressivos de IRRF, contribuições previdenciárias sobre verbas indevidas, entre outros, simplesmente por não instaurarem procedimentos de revisão em tempo hábil. A Confederação Nacional do Municípios – CNM, há muito tempo alerta para o cuidado que os prefeitos devem ter na análise das receitas municipais, demonstrando que cabe aos prefeitos agirem rapidamente na verificação do controle das despesas e nos custos tributários. A Receita Federal do Brasil – RFB, tem publicado inúmeros dispositivos voltados a regularização dos passivos municipais, contudo, não se tem notícia de políticas de revisão dos pagamentos a maior ou indevidos pelas prefeituras em favor da União.

A omissão nesse campo já vem sendo observada pelos Tribunais de Contas como falha grave na gestão fiscal dos prefeitos. A responsabilidade pessoal dos prefeitos pode ser enquadrada por deixar de recuperar receitas disponíveis, podendo ser interpretado pelo órgão de controle das contas, como renúncia indevida de receita e como violação ao dever de maximizar os ingressos próprios, conforme exige a Lei de Responsabilidade Fiscal. Além do prejuízo institucional, prefeitos podem enfrentar questionamentos administrativos, multas e desgaste político caso deixem prescrever créditos que pertencem ao município. A jurisprudência nacional dos tribunais de contas possibilita ao prefeito a contratação de escritórios de advocacia para auxiliar na busca por resultados específicos que contribuam com a potencialização das receitas municipais, respeitado algumas regras de contrato no qual deve ficar claro o objeto específico e técnico da contratação.

A revisão tributária representa uma oportunidade segura de reforço financeiro para as prefeituras, oportunizando o aumento impactos positivos em investimento voltado ao contribuinte e a população em geral. Diversas prefeituras brasileiras têm alcançado retornos significativos por meio de auditorias especializadas. Cidades como Porto Alegre recuperaram milhões em ISS e IRRF após revisão técnica de seus procedimentos. Muitos municípios gaúchos obtiveram decisões garantindo a manutenção do IRRF de terceirizados em seus cofres, inúmeras prefeituras, em parceria com consultorias jurídicas, reaveram valores relevantes recolhidos indevidamente ou pago a maior. Em grande parte desses casos, os resultados superaram expectativas e permitiram que as prefeituras direcionassem os recursos recuperados diretamente a projetos essenciais.

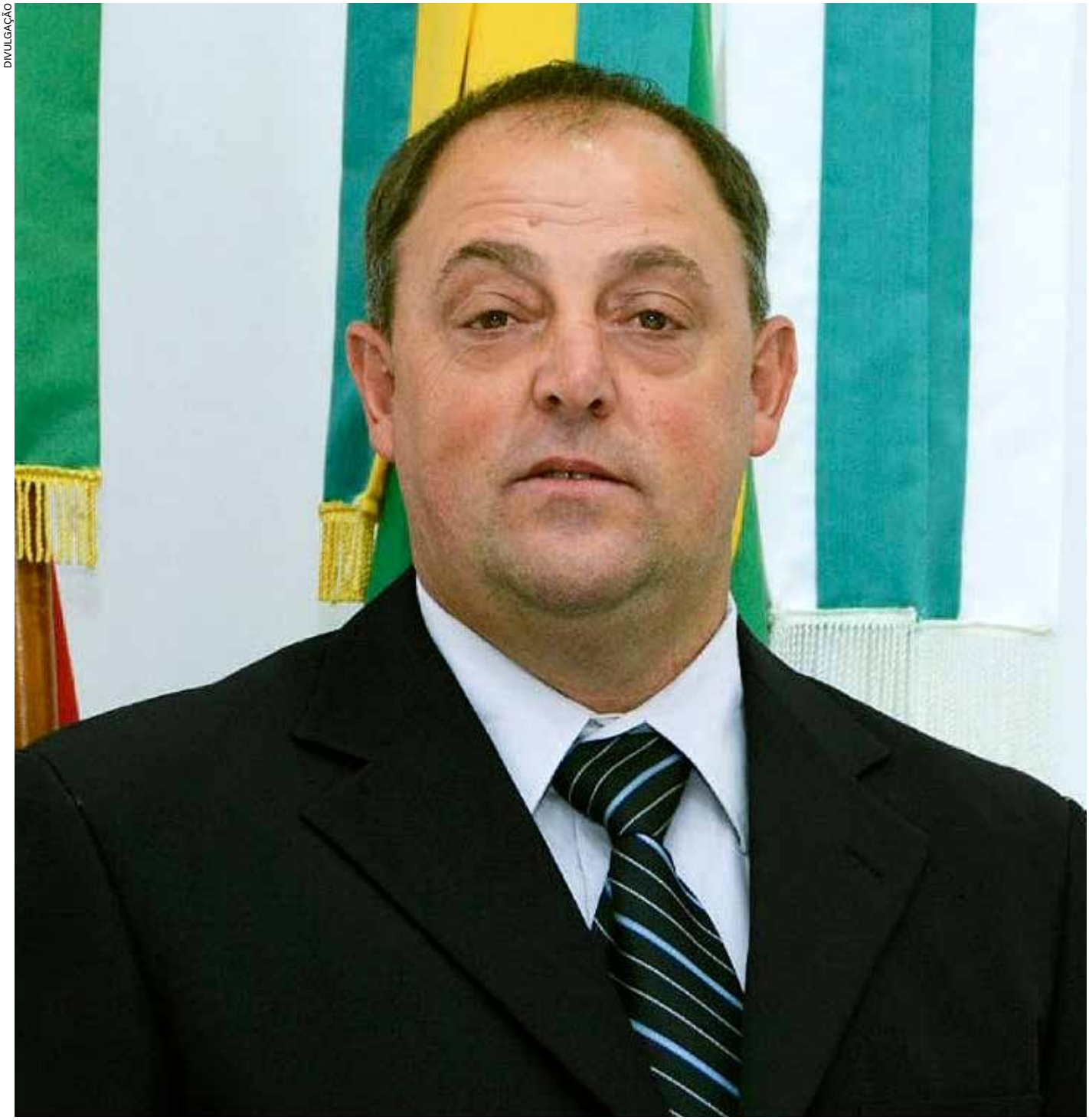
> “Diversas prefeituras brasileiras têm alcançado retornos significativos por meio de auditorias especializadas”

Imagine a atuação conjunta da administração pública com escritórios especializados focados em diagnóstico preciso, cruzamento de dados, identificação de falhas históricas de recolhimento e formulação de medidas administrativas e judiciais eficazes. Muitos modelos de parceria baseiam-se em remuneração que possuem impacto zero no caixa da prefeitura, pois estão indiretamente atreladas a capacidade de geração de receitas não previstas pelo município, o que reduz o custo inicial e dá segurança ao gestor, além de garantir que a prefeitura só desembolse recursos após efetiva recuperação.

Em tempos de transição tributária, cada município precisa agir com celeridade e técnica. Recuperar créditos não é mera alternativa, é diferencial na postura e na forma de fazer gestão do prefeito, que representa responsabilidade administrativa e oportunidade concreta de ampliar receitas próprias sem onerar o contribuinte. A prescrição corre, a reforma avança, e os municípios que se antecipam colhem os melhores resultados. Revisar agora é transformar direito em receita, fortalecer o erário, assegurar um legado de gestão eficiente e responsável. Por fim, imagine o prefeito que atua antecipadamente na recuperação de valores inimagináveis pagos a maior ou indevidamente à União, e que ainda evita a possibilidade de responsabilização por omissão administrativa.

AMASBI EM REDE PARA QUE PEQUENOS MUNICÍPIOS SEJAM OUVIDOS

DIVULGAÇÃO



LAIRTON ANDRÉ KOECHE
Presidente da Associação dos Municípios do Alto da Serra do Botucaraí (AMASBI) e prefeito de Victor Graeff

INSCREVA-SE @revistaemevidencia

BRDE
FAMURS
É no município que tudo acontece.
KAYSERMAQ
DISTRIBUIDORA LTDA.
MASPER TV

Quando fui eleito presidente da Associação dos Municípios do Alto da Serra do Botucaraí, em março de 2025, assumi um compromisso claro com os colegas prefeitos. A diretoria escolhida na assembleia em Soledade não representa apenas uma alternância de nomes na condução da entidade. Ela traduz a decisão de colocar a Amasbi de forma permanente nas mesas em que se define orçamento, se planejam obras estruturantes e se organizam políticas regionais que afetam diretamente as nossas comunidades. Desde então, tenho procurado cumprir esse mandato com presença em reuniões com o governo do Estado, participação em fóruns da Famurs e agendas em Brasília em que a voz dos pequenos municípios precisa aparecer de forma organizada.

Uma associação de municípios só faz sentido quando transforma problemas comuns em pautas objetivas. No nosso caso, a Amasbi nasceu justamente para dar contorno institucional às demandas do Alto da Serra do Botucaraí, com sede em Soledade e participação de cidades que compartilham desafios semelhantes em infraestrutura viária, serviços de saúde regionalizados, segurança no campo e desenvolvimento econômico em territórios de pequena escala. Ao reunir prefeitos e equipes técnicas em assembleias periódicas, com secretaria executiva estruturada e agenda definida, deixamos de encaminhar pedidos isolados e passamos a atuar como região, com prioridades alinhadas e cronogramas discutidos em conjunto.

Em Brasília, a lógica é a mesma. Em julho de 2025, estive na Câmara dos Deputados junto com a presidência da Famurs e com prefeitos de diferentes regiões para acompanhar o debate sobre a PEC 66, que trata do parcelamento de dívidas previdenciárias e de precatórios para municípios com regimes próprios de previdência. Ali, minha função foi apresentar, em nome do Alto da Serra do Botucaraí, o impacto que regras mal calibradas podem ter sobre orçamentos já pressionados, em especial em municípios pequenos que dependem de margem fiscal para seguir prestando serviços de saúde, educação e infraestrutura básica. Quando mostramos situações concretas, vinculadas a municípios reais, o tema deixa de ser apenas uma discussão abstrata sobre números.

A reunião da Amasbi na Exposol 2025 reforçou essa visão de região integrada. Dentro da feira, promovemos encontro com prefeitos e representantes do governo estadual para tratar de patrulha rural, efetivo da Brigada Militar, demandas em saúde e iniciativas de turismo que envolvem mais de um município. No mesmo ambiente, recebemos a apresentação da campanha Todos por Elas, que utiliza a imagem do banco vermelho como símbolo de enfrentamento à violência contra a mulher. Ao convidar cada prefeito a aderir à proposta, mostramos que segurança e proteção de direitos não são temas restritos às grandes cidades, mas responsabilidades que precisam ser compartilhadas por toda a região.

Outro exemplo concreto está nas audiências que realizamos com o governo do Estado para tratar de ligações asfálticas entre Mormaço, Espumoso e Victor Graeff, além da duplicação de ponte sobre o rio Jacuí. Nessas discussões, não defendo apenas o trecho que passa pelo meu município. Apresento o corredor completo, com impacto direto para produtores, empresas e moradores de toda a área de abrangência da Amasbi. Quando mostramos que uma obra resolve gargalos de vários municípios ao mesmo tempo, aumentamos a chance de que ela entre no planejamento do Daer como solução regional, e não apenas como intervenção pontual em um trecho isolado de rodovia.

Trago para a presidência da Amasbi o olhar de quem vive diariamente a rotina de um município pequeno. Em Victor Graeff, conheço de perto as limitações orçamentárias, as distâncias entre comunidades rurais e a necessidade de construir parcerias para viabilizar obras de maior porte. Quando me sento com prefeitos, secretários de Estado ou parlamentares para tratar de infraestrutura, segurança ou políticas sociais, levo comigo essa experiência concreta. Defendo que municípios de cinco, dez ou quinze mil habitantes sejam vistos não como pontos desconectados no mapa, mas como parte de uma região que contribui para a economia do Rio Grande do Sul e que precisa estar presente nas decisões de investimento.

> “Defendo que municípios de cinco, dez ou quinze mil habitantes sejam vistos não como pontos desconectados no mapa, mas como parte de uma região que contribui para a economia do Rio Grande do Sul e que precisa estar presente nas decisões de investimento”

O municipalismo que praticamos no Alto da Serra do Botucaraí se apoia em atas, convênios, resoluções e projetos acompanhados passo a passo. Trabalhamos para que cada reunião tenha pauta definida, que os encaminhamentos sejam registrados e que as ações em áreas sensíveis, como segurança no campo e proteção das mulheres, resultem em campanhas e serviços que o cidadão reconhece no dia a dia. Ao atuar em sintonia com a Famurs, em diálogo com o governo do Estado e com a União, a Amasbi reafirma sua razão de existir: ser espaço permanente de coordenação em que a soma das vozes dos nossos municípios impede que qualquer um deles permaneça invisível nas decisões que desenham o futuro da região.



INSCREVA-SE @revistaemevidencia

BRDE
FAMURS
É no município que tudo acontece.
KAYSERMAQ
DISTRIBUIDORA LTDA.
MASPER TV

MARA REBELO

VICE-PREFEITA DE SANTIAGO

Entrevista: Patrícia Cruz e Cláudio Andrade
Edição: Patrícia Cruz
Fotos: Chico Pinheyro/Revista Em Evidência

No programa Em Evidência na TV, (domingos na Masper TV, canal 520 da Claro NET, das 17h30 às 19h, e também no canal @revistaemevidencia no YouTube) a vice-prefeita de Santiago, Mara Rebelo, compartilhou a sua visão sobre os avanços e desafios da cidade, destacando iniciativas nas áreas de saúde, educação e sustentabilidade. Ela falou sobre projetos como o Saúde 60+ RS, o Primeiro Emprega Santiago, o Qualifica Santiago e as moedas sociais Pila Verde e Pila Azul, que incentivam a reciclagem e fortalecem a economia local. Mara também abordou sua trajetória política e o significado de ser a primeira mulher no Executivo de Santiago, além de ressaltar a importância da educação e da qualificação profissional para a transformação do município. Confira a seguir, alguns trechos desta conversa sobre Santiago

O ministro da Educação, Camilo Santana, anunciou que Santiago receberá um campus do Instituto Federal Farroupilha. Qual é a previsão para o início e funcionamento desta unidade?

Esse projeto, que vinha sendo sonhado há mais de 20 anos, finalmente se concretizou com a chegada do Instituto Federal Farroupilha em Santiago. Quando fui vereadora, lutamos para viabilizar essa unidade, mas o campus foi instalado em Jaguari, município vizinho. Desde então, a comunidade de Santiago, com mais de 50 mil habitantes, sempre cobrou essa demanda. Com o apoio das gestões dos prefeitos Tiago e Marcelo, e após o anúncio do ministro Camilo Santana, finalmente conseguimos garantir que Santiago terá seu próprio campus, o que representa um avanço para a educação e a economia local, permitindo que nossos jovens possam estudar sem sair da cidade.

Como está a instalação dos letreiros turísticos nos distritos do interior de Santiago? Que benefícios essa medida traz para a comunidade?

Quando começamos a nossa gestão, já havíamos instalado letreiros de identificação nos principais trevos de acesso à cidade. Agora, ampliamos essa iniciativa para os distritos. A ideia é que, ao verem esses letreiros, os moradores se sintam ainda mais pertencentes às suas comunidades. Um exemplo disso é a comunidade de Florida, que recebeu o primeiro



> Nos últimos anos, Santiago não teve políticas públicas voltadas para a questão habitacional. No entanto, este ano conseguimos entregar 30 unidades de moradias populares com o apoio do governo do Estado. Além disso, estamos com o cadastro já pronto e passando por todas as etapas necessárias para oferecer mais 100 unidades à população. Embora o déficit habitacional seja maior, essas entregas marcam um recomeço importante, após um longo período sem nenhuma nova entrega

letreiro. Florida é uma região com grande importância histórica e cultural, e o letreiro foi uma forma de valorizar esse contexto. O impacto tem sido muito positivo. Recebemos mensagens de pessoas que viveram em Santiago e, ao revisitar seus locais de origem, se emocionaram ao ver a valorização da área onde nasceram e cresceram. Além de ser uma forma de embelezar a cidade, esses letreiros promovem um senso de pertencimento à comunidade e reforçam a identidade local. Isso também tem um efeito positivo no turismo, ao atrair visitantes que agora podem reconhecer e se conectar mais com os diferentes distritos.

Santiago é referência no Estado, e recentemente foi um dos dez municípios gaúchos selecionados para ampliar o cuidado especializado à pessoa idosa, com o programa Saúde 60+ RS. Como funciona esse programa?

Santiago possui cerca de 24% da sua população idosa, o que representa quase um terço dos habitantes. Dado o aumento dessa faixa etária, começamos a buscar políticas públicas e estratégias para atender a essa demanda. A saúde é uma das áreas de grande potencial no município, assim como a educação. Com a oportunidade do programa Saúde 60+ RS, organizamos um planejamento para trazer essa iniciativa para Santiago. O programa já tem um local definido e

INSCREVA-SE @revistaemevidencia



contará com uma equipe multidisciplinar, composta por médicos, psicólogos, nutricionistas, fisioterapeutas, entre outros profissionais. O objetivo é oferecer um atendimento especializado e completo às pessoas idosas, especialmente aquelas que ainda não foram atendidas por uma equipe tão abrangente.

Como Santiago está se preparando para as mudanças climáticas e os desafios que vêm com esses eventos?

O nosso município já foi mais afetado no passado por eventos climáticos extremos. Embora este ano não tenhamos enfrentado uma situação tão grave como o ano passado, as últimas enchentes causaram danos, especialmente nas estradas do interior. A cidade tem pontos conhecidos de alagamento, que já foram mapeados, e estamos trabalhando para melhorar esses locais. Para isso, temos uma equipe integrada entre a Secretaria de Infraestrutura, a Defesa Civil e o Social, que se mobiliza rapidamente sempre que há uma previsão de chuva forte ou enchentes. Nosso foco tem sido a manutenção das estradas rurais e as cabeceiras de pontes, que são as áreas mais afetadas. Embora haja pontos de alagamento, não houve necessidade de evacuação de moradores, o que é um bom indicativo do nosso trabalho preventivo e da infraestrutura que estamos fortalecendo.

Como está a situação das moradias populares em Santiago?

Nos últimos anos, Santiago não teve políticas públicas voltadas para a questão habitacional. No entanto, este ano conseguimos entregar 30 unidades de moradias populares com o apoio do governo do Estado. Além disso, estamos com o cadastro já pronto e passando por todas as etapas necessárias para oferecer mais 100 unidades à população. Embora o déficit habitacional seja maior, essas entregas marcam um recomeço importante, após um longo período sem nenhuma nova entrega. Estamos retomando esse programa com as políticas públicas organizadas, tanto no âmbito federal quanto estadual. Vale destacar que o estado tem liberado um número maior de unidades habitacionais do que o governo federal, o que tem sido essencial para dar andamento a essas iniciativas em Santiago.

Sobre o programa Primeiro Emprega Santiago, é realmente uma excelente iniciativa. Sabemos que, além dos benefícios sociais, é preciso garantir emprego para a população. Como está o saldo do programa?

Durante a campanha, a principal reclamação foi a saída de jovens de Santiago em busca de trabalho, enquanto empresários não conseguiam encontrar mão de obra qualificada. Para resolver isso, a gestão focou na qualificação profissional, criando o programa Primeiro Emprega Santiago, com 165 vagas oferecidas pelos



> “O Qualifica Santiago é o nosso programa de qualificação profissional gratuita, desenvolvido por meio de parcerias, focado em áreas onde há déficit de mão de obra qualificada. A ideia é capacitar a população local para atender às demandas do mercado de trabalho. Com a chegada do Instituto Federal Farroupilha, o programa ganha ainda mais força, pois os jovens poderão continuar sua formação acadêmica de maneira gratuita, ampliando suas oportunidades de emprego e crescimento profissional”

Assista:

INSCREVA-SE @revistaemevidencia

empresários, das quais 63 foram preenchidas. Embora o número seja positivo, o não preenchimento de todas as vagas destaca a necessidade de mais qualificação. Recentemente, um curso de corte e costura industrial, em parceria com o SENAI, formou tanto civis quanto militares, com os empresários presentes na formatura para reforçar as oportunidades de emprego. A cidade continua investindo em cursos para áreas com maior demanda.

Como o Qualifica Santiago contribui para a criação de mão de obra qualificada?

O Qualifica Santiago é o nosso programa de qualificação profissional gratuita, desenvolvido por meio de parcerias, focado em áreas onde há déficit de mão de obra qualificada. A ideia é capacitar a população local para atender às demandas do mercado de trabalho. Com a chegada do Instituto Federal Farroupilha, o programa ganha ainda mais força, pois os jovens poderão continuar sua formação acadêmica de maneira gratuita, ampliando suas oportunidades de emprego e crescimento profissional. O objetivo é potencializar a qualificação local e, assim, incentivar que os jovens se mantenham no município, contribuindo para o desenvolvimento de Santiago.

Falando sobre o projeto da primeira Usina do Brasil a produzir etanol a partir do trigo, como está o andamento dessa iniciativa?

A Usina de etanol de Santiago, atualmente em fase de testes, foi um projeto visionário do ex-prefeito Tiago, que trouxe empresários para acreditar na proposta. Ela começará a operar no pós-safra do trigo e promete ser um marco para o município, gerando empregos diretos e indiretos e impulsionando o desenvolvimento regional. Com recursos da iniciativa privada, a mão de obra está sendo formada localmente, e a expectativa é que a usina comece a funcionar plenamente em novembro. Além disso, as obras do aeroporto foram finalizadas, facilitando o acesso de empresários e já recebendo cerca de oito aeronaves por semana, o que indica que Santiago está atraindo mais investimentos.

A senhora é a primeira mulher no Executivo de Santiago. Como tem sido essa experiência?

Santiago, com 141 anos de história, elegeu pela primeira vez uma mulher para um cargo do Executivo. Sou muito agradecida pela oportunidade oferecida pelo Partido Progressistas, comecei a minha trajetória política, em 2008, como vereadora, passei pela assessoria parlamentar em Porto Alegre e retornei a Santiago, em 2014, para seguir como professora. Em 2017, assumi a Secretaria de Educação e fiz importantes avanços em entidades regionais e estaduais, além de ocupar a vice-presidência da União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação (UNDIME). Essa experiência culminou na minha eleição como vice-prefeita.

O que são o Pila Verde e o Pila Azul?

O Pila Verde e o Pila Azul são iniciativas sustentáveis que colocaram Santiago em destaque nacional. O Pila Verde é uma moeda social que recompensa a população por separar e descartar resíduos orgânicos corretamente. A cada cinco quilos de lixo orgânico, o cidadão recebe Pila Verde, que pode ser trocado por produtos ou serviços. Esse programa tem gerado um impacto positivo na sustentabilidade da cidade. Já o Pila Azul recompensa a participação em atividades esportivas e culturais. Para acessar, por exemplo, as escolinhas de futebol, pilates ou o cinema, as pessoas pagam com Pila Azul, que também pode ser utilizado em estacionamento rotativo e transporte público. Os recicláveis separados são direcionados para associações de catadores, que agora têm uma renda bem maior do que antes, chegando a R$ 3.000 por mês. Além disso, tudo é gerido através do Banco Pila, que possui um aplicativo, facilitando o controle e a troca das moedas sociais. Santiago tem sido pioneira nesse tipo de iniciativa, e mais de 100 municípios já visitaram a cidade para aprender como implementar o modelo.

> “Santiago, com 141 anos de história, elegeu pela primeira vez uma mulher para um cargo do Executivo. Sou muito agradecida pela oportunidade oferecida pelo Partido Progressistas [...]”

O governo do Estado premiou 200 escolas públicas do Rio Grande do Sul no prêmio Alfabetiza Tchê, e uma delas fica em Santiago. Como está a educação em Santiago?

A educação em Santiago vem avançando constantemente. Desde 2014, focamos muito na educação infantil, e hoje não temos lista de espera nas creches (EMEIs), apenas uma lista de desejos. Todos os alunos têm acesso à educação infantil, e investimos também no ensino fundamental, principalmente durante a pandemia, quando melhoramos a infraestrutura e a tecnologia das escolas, fornecendo Chromebooks para os alunos. Santiago também investe em tempo integral. Temos escolas de turno integral e o Criança Feliz, um programa que atende crianças em tempo integral com reforço escolar, oficinas e atividades como futebol, música e natação. Muitas das crianças que passaram pelo Criança Feliz hoje são profissionais da educação em Santiago. Nossa meta é expandir o ensino integral e continuar investindo para oferecer mais oportunidades para os alunos, como mostrou o prêmio Alfabetiza Tchê, que reconheceu uma das nossas escolas.

AMUFRON: UNIÃO DE MUNICÍPIOS QUE IMPULSIONA DESENVOLVIMENTO E INTEGRAÇÃO NO NOROESTE GAÚCHO

CHICO PINHEYRO/REVISTA EM EVIDÊNCIA



JOÃOZINHO SEHNEM
Presidente da AMUFRON e prefeito de Boa Vista do Buricá

INSCREVA-SE @revistaemevidencia

Fundada em 1964 como Associação dos Municípios da Grande Santa Rosa, e reconfigurada em 2019 como AMUFRON (Associação dos Municípios da Região Noroeste), a entidade é composta por 20 municípios gaúchos que unem esforços para promover desenvolvimento regional, integração, sustentabilidade e qualidade de vida.

Ao longo das últimas décadas, a AMUFRON tem sido protagonista em importantes conquistas para a região, pautando ações estratégicas em infraestrutura, meio ambiente, turismo, saúde, inovação, educação e inclusão social.

A AMUFRON tem atuação destacada na viabilização de obras de asfaltamento e melhorias viárias, como as ligações entre Alecrim, Novo Machado, Porto Lucena, São José do Inhacorá, entre outros. Atualmente, seguem como prioridades: a pavimentação entre Alegria e Independência, Santa Rosa e Guarani das Missões, e a conclusão da ERS-305 (Horizontina-Crissiumal).

Destaca-se também a luta pela implantação da terceira faixa nas RS-344 e RS-210 e pela conservação permanente das rodovias.

Entre os projetos de grande impacto a construção da Ponte Internacional entre Porto Mauá (RS) e Alba Posse (Argentina), cujo projeto, (arquitetônico) está sendo financiado pelo governo do Estado em 2025, trará uma nova estrutura, pois substituirá o atual sistema de balsas, promovendo integração comercial e turística com o país vizinho.

Já a "Estrada Costeira", com 170 km de extensão às margens do Rio Uruguai, promete impulsionar o turismo ecológico e cultural na região. A elaboração do projeto está garantida por R$ 1,5 milhão oriundos da Consulta Popular. A Concretização deste projeto fará toda a diferença e trará inúmeras oportunidades para o desenvolvimento turístico da região.

Após a estiagem de 2023, a AMUFRON coordenou um projeto regional de reservação de água, pioneiro e replicado por outras esferas governamentais. A entidade também teve papel decisivo no acordo que impediu a demolição de mais de cinco mil casas de veraneio às margens do Rio Uruguai.

Na área ambiental, a associação também apoiou o Projeto Pássaros, que mapeou espécies de aves da região e promoveu oficinas nas escolas, estimulando a educação ambiental.

Com o Arranjo Produtivo Local do Leite (APL Leite FN), a AMUFRON apoia produtores em busca de melhorias na qualidade e produtividade, em parceria com a FUNCAP. Já com o Plano Estratégico de Desenvolvimento (PED), revisto após a pandemia, a associação reposiciona a região como polo atrativo para novos investimentos.

A pesca esportiva no Rio Uruguai, tem sido pauta da entidade, que busca uma forma de legalização desta atividade no RS, junto com a liberação do peixe-dourado para esta prática esportiva, o que resultou na criação de uma Frente Parlamentar estadual, que busca a liberação da pesca esportiva apoia a atividade.

No esporte, o Termo de Cooperação Fair Play unificou as regras das competições regionais, promovendo ética e disciplina.

Como forma de incentivar a prática esportiva e a integração regional, a AMUFRON em parceria com 12 municípios promoveram a 1º Super Copa AMUFRON Sicredi de Futsal, uma competição tem motivado a realização de campeonatos intermunicipais.

Outro marco foi o Prêmio Ações Inovadoras, que reconheceu projetos municipais nas áreas de saúde, agricultura, inclusão e educação, inspirando boas práticas em toda a região.

A AMUFRON premiou projetos transformadores com o Prêmio Ações Inovadoras, reconhecendo iniciativas em diversas áreas públicas. Também se destaca na articulação para ampliar o horário da balsa em Porto Mauá e na implantação do curso de Medicina da Unijuí em Santa Rosa.

> "A AMUFRON reafirma, a cada ação, seu compromisso com a união, a inovação e o progresso regional. Uma entidade que vai além da representatividade e atua como protagonista no desenvolvimento regional"

Na saúde, lidera a criação da Comissão Regional de Saúde e estuda uma tabela unificada de valores para procedimentos hospitalares.

Por meio da Consulta Popular, está em fase de implantação uma Casa de Apoio a Mulheres Vítimas de Violência, abrangendo municípios da microrregião de Três de Maio.

Com a ampliação da unidade do SENAI em Horizontina, viabilizada por meio de parcerias com a FIERGS, indústria e prefeituras locais, a oferta de cursos técnicos e consultorias será duplicada, fortalecendo a conexão entre formação profissional e mercado de trabalho.

A AMUFRON reafirma, a cada ação, seu compromisso com a união, a inovação e o progresso regional. Uma entidade que vai além da representatividade e atua como protagonista no desenvolvimento regional.



INSCREVA-SE @revistaemevidencia

BRDE
FAMURS
O município que tudo acontece.
KAYSERMAQ
DISTRIBUIDOR AUTOR
MASPER TV
INFINITAS POSSIBILIDADES

HEIDER COUTO

VEREADOR EM CANOAS

Entrevista: Patrícia Cruz e Cláudio Andrade
Edição: Patrícia Cruz
Fotos: Chico Pinheyro/Revista Em Evidência

INSCREVA-SE @revistaemevidencia

Em um cenário de recuperação e desafios históricos, o vereador Heider Couto se destacou como uma voz ativa na busca por soluções para Canoas. Advogado de formação e atuante na política desde jovem, Couto concedeu uma entrevista exclusiva ao Programa Em Evidência na TV (aos domingos na Masper TV, canal 520 da Claro NET, das 17h30 às 19h, e também no canal @revistaemevidencia no YouTube) para detalhar sua trajetória marcada pela persistência, que o levou à Câmara Municipal após quatro candidaturas. Nesta conversa foram revelados os bastidores de sua ascensão, a importância da parceria com o deputado federal Giovani Cherini na captação de emendas, e a dura realidade do município após a maior catástrofe climática do Rio Grande do Sul. O vereador também aborda a sobrecarga do sistema de saúde local. Além disso, ele detalha os seus projetos mais relevantes para a inclusão social, com ênfase na Equoterapia, e defende a união da Câmara na pressão por recursos federais para a recuperação da cidade. Confira a seguir, alguns trechos desta entrevista com vereador Heider Couto

Como foi a sua trajetória até chegar no mandato de vereador?

Uma trajetória muito bonita, que começou quando eu era muito jovem, aos 14 anos de idade, lá em 2004, ajudando meu pai e amigos da família nas campanhas. Em 2008, meu pai concorreu a vereador. Em 2012, eu assumi a condição de candidato. Foi a primeira tentativa, fiz 631 votos. Tentei pela segunda vez em 2016, não me elegi, mas fiz 1.075 votos. Em 2020, na eleição da pandemia, onde muitos candidatos reduziram a votação, eu consegui aumentar para 1.147 votos. E aí, com muita persistência e paciência, conseguimos, em 2024, alcançar o nosso objetivo, que é se eleger vereador com 2.247 votos.

Apesar das tentativas anteriores, qual foi a sua principal motivação para persistir e buscar o mandato?

A política, para mim, tem um propósito muito importante. Precisamos entender que ela é uma ferramenta de transformação na vida das pessoas. Nós estamos ali para servir e não para nos servir. Meu grande interesse é poder, no dia a dia, ajudar as pessoas, seja por falta de conhecimento ou informação. E ter acesso à administração pública, que essa é a nossa função: ser um grande fiscalizador e legislador. Um dos nossos objetivos é propor projetos para desburocratizar o serviço público. A realidade de hoje é diferente de 30 anos atrás. A tecnologia exige que os municípios se transformem. É preciso digitalizar, tornar a gestão mais rápida, tecnológica e dinâmica. O nosso olhar é principalmente para quem está na ponta, que é o pagador de imposto, o cidadão. Ele precisa ter uma prestação de serviço público rápida, ágil e com eficiência.

Antes de assumir o mandato, o senhor já exercia um papel ativo no município, ajudando a trazer recursos. Como era esse trabalho?

Sim, eu sempre ajudei o meu município, mesmo antes de ser vereador, exercendo o papel de fiscalizador e procurando atender as pessoas. Eu atuava na assessoria do deputado federal Giovani Cherini, e essa parceria nos proporcionou trazer muitos recursos para Ca-



INSCREVA-SE @revistaemevidencia

noas. Trouxemos o Castramóvel, conseguimos recursos para cestas básicas durante a pandemia e para as práticas integrativas em saúde, que virou lei recentemente. Um exemplo de conquista que me é muito caro é no bairro onde eu nasci: uma Unidade Básica de Saúde (UBS) que atende cerca de 30 mil pessoas. Ela já havia sido amplamente reformada com recursos do deputado Giovani Cherini, e agora está sendo ampliada pela segunda vez. Reunimos a equipe da Secretaria de Saúde e mostramos que a UBS era estratégica, mas tinha um espaço físico pequeno. Conseguimos a cedência de uma área ociosa nos fundos, que antigamente era uma escola infantil desativada, e agora teremos novos consultórios, incluindo dentário, e sala de recepção. A obra será inaugurada em breve, e quem ganha é a população canoense.

As enchentes do ano passado atingiram Canoas de forma severa. Metade da cidade foi afetada. Como está a situação do município e quais são os impactos atuais?

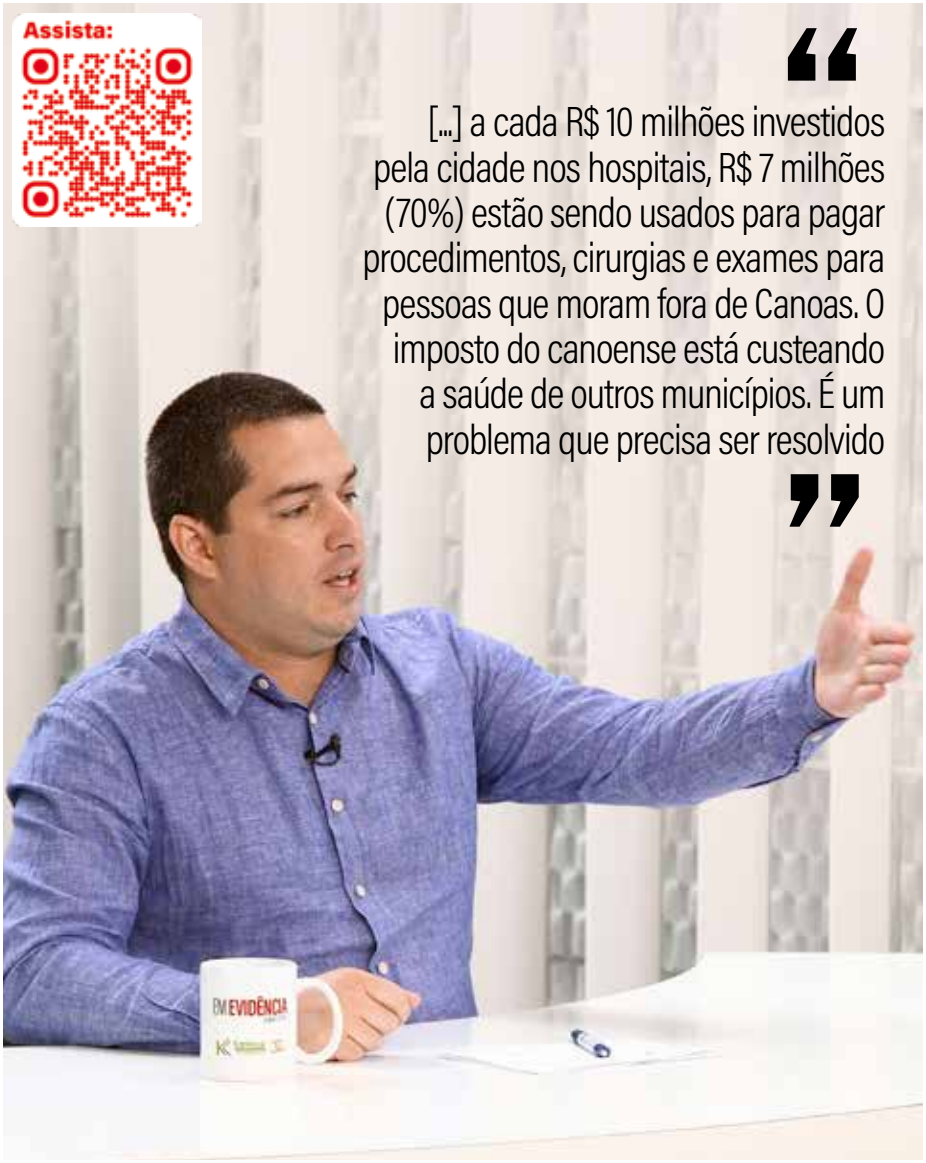
Em termos de território, foi a metade, mas em números populacionais, mais da metade da cidade foi atingida. Estamos falando de cerca de 170 a 180 mil pessoas em bairros como Mathias Velho, São Luís, Mato Grande, Harmonia, entre outros. Canoas foi uma das cidades com maior prejuízo proporcional. Os impactos são severos. Até hoje sofremos, principalmente na área da saúde mental. Pessoas que nunca tiveram problemas hoje têm ansiedade, não podem ouvir uma chuva ou vento forte. Os traumas são totalmente compreensíveis. Empresários infelizmente não puderam retornar às atividades, e muitos moradores simplesmente abandonaram suas casas quitadas para morar de aluguel em outros lugares por uma questão de segurança. As pessoas demoram uma vida inteira para mobiliar uma casa, comprando um item por ano. E, da noite para o dia, em horas, a água levou não só os bens materiais, mas também muitas lembranças: fotos, documentos, heranças. São muitos relatos tristes. A vida e a administração são uma engrenagem, e isso reflete no nosso dia a dia. A administração pública tem a responsabilidade de dar esse suporte e enfrentar este desafio.

O Hospital de Pronto Socorro (HPS) de Canoas foi severamente atingido pela enchente, inclusive com perda de vida e equipamentos caros. Qual é a situação atual do HPS e o que está sendo feito para reabri-lo?

O Hospital de Pronto Socorro de Canoas é fundamental. É um dos dois prontos-socorros do Rio Grande do Sul e referência para mais de 150 municípios, atendendo praticamente a metade da população do Estado. Devido aos danos da enchente, ele está em reforma. O prefeito está buscando incansavelmente resolver os problemas burocráticos e técnicos da reforma, inclusive em reuniões em Brasília. Enquanto isso, todo o atendimento do HPS foi transferido para o Hospital Nossa Senhora das Graças. Esse é um gargalo de saúde que o município enfrenta. Hoje, toda a região tem Canoas como porta de referência para acidentes e emergências graves, o que sobrecarrega nossos hospitais. Este é o maior problema: o custo. Em números, a cada R$ 10 milhões investidos pela cidade nos hospitais, R$ 7 milhões (70%) estão sendo usados para pagar procedimentos, cirurgias e exames para pessoas que moram fora de Canoas. O imposto do canoense está custeando a saúde de outros municípios. É um problema que precisa ser resolvido.

Nós comentamos a parceria com o deputado federal Giovani Cherini. Como começou essa relação e qual a impor-





tância dele para a sua trajetória e para Canoas?

Eu tive o privilégio de conhecer o deputado Cherini em 2012. Ele me disse: “Gostei de ti, a partir de hoje vai ser o meu menino de Canoas.” Desde então, temos uma relação maravilhosa. Fui assessor dele por um bom tempo e ele é meu padrinho político, meu mentor, um grande ser humano que me ensinou a crescer politicamente. Ele é um grande parceiro da cidade de Canoas, já destinou cerca de três milhões de reais em emendas parlamentares que ajudaram muito o município. Entre as conquistas, estão o Castramóvel, recursos para cestas básicas na pandemia, a reforma das UBS Fernandes e Harmonia, a Escola Municipal de Ensino Fundamental (EMEF) Theodoro Bogen, e dinheiro para o autismo e práticas integrativas em saúde. Na enchente, sua atuação foi crucial. Ele articulou no Congresso Nacional para que deputados de fora do estado pudessem destinar emendas para o Rio Grande do Sul, conseguindo esses recursos também para a cidade de Canoas.

Em quase um ano de mandato, e considerando seu trabalho prévio, qual você considera ser o projeto mais relevante que o senhor protocolou ou conseguiu aprovar até agora?

Todos os projetos são importantes, pois foram propostos de forma personalizada e única. Conseguimos aprovar projetos como as Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICs) e a Semana da Conscientização de Síndrome de Down, essenciais para a inclusão. Também temos projetos protocolados sobre estacionamento rotativo em clínicas de reabilitação. Mas o mais importante, que é um projeto de mandato e de competência do Executivo, é o da Equoterapia. Ele tem um carinho especial para mim. A Equoterapia é uma terapia comprovada que traz resultados muito rápidos para pessoas com deficiência intelectual, incluindo casos de autismo, paralisia cerebral e síndrome de Down. É uma ferramenta incrível para crianças, jovens e adultos. Existem municípios que são referência no país, e nós queremos fazer de Canoas um case de sucesso na Equoterapia. É um projeto fundamental e será uma grande realidade em Canoas.

Para finalizar, qual é a situação atual da Rede Municipal de Ensino de Canoas?

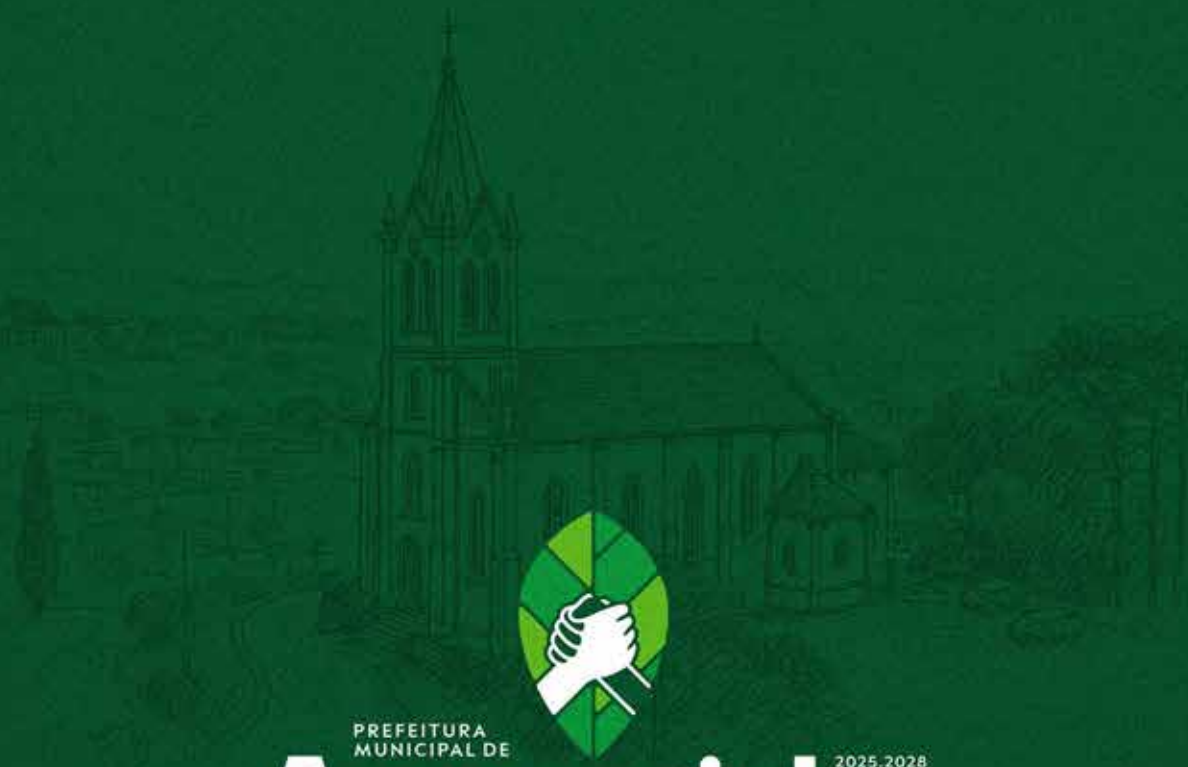
A Rede Municipal de Ensino está praticamente toda em funcionamento, embora muitas escolas ainda apresentem necessidades de recuperação. A grande preocupação é o Colégio Estadual Tereza Francescutti. O governo do Estado prometeu, mas ainda não conseguiu entregar a escola reformada, o que causou o remanejamento de muitos alunos. Apesar das discussões ideológicas na Câmara, em momentos críticos, como na questão do Colégio Estadual, dos diques e o apoio ao Hospital Universitário, os 21 vereadores se uniram para buscar soluções. Por isso, a ida de 18 vereadores e o prefeito a Brasília foi crucial. Não fomos fazer turismo; tivemos em uma agenda intensa de trabalho e reuniões em Ministérios e gabinetes. É em Brasília que conseguimos apoio federal, abrir portas e garantir recursos para áreas essenciais como Saúde, Educação e, principalmente, a Defesa Civil. Inclusive, uma das minhas emendas neste primeiro ano foi justamente para potencializar a Defesa Civil, um setor que qualquer município precisa estruturar a partir de agora.

Arvorezinha segue avançando com trabalho e compromisso

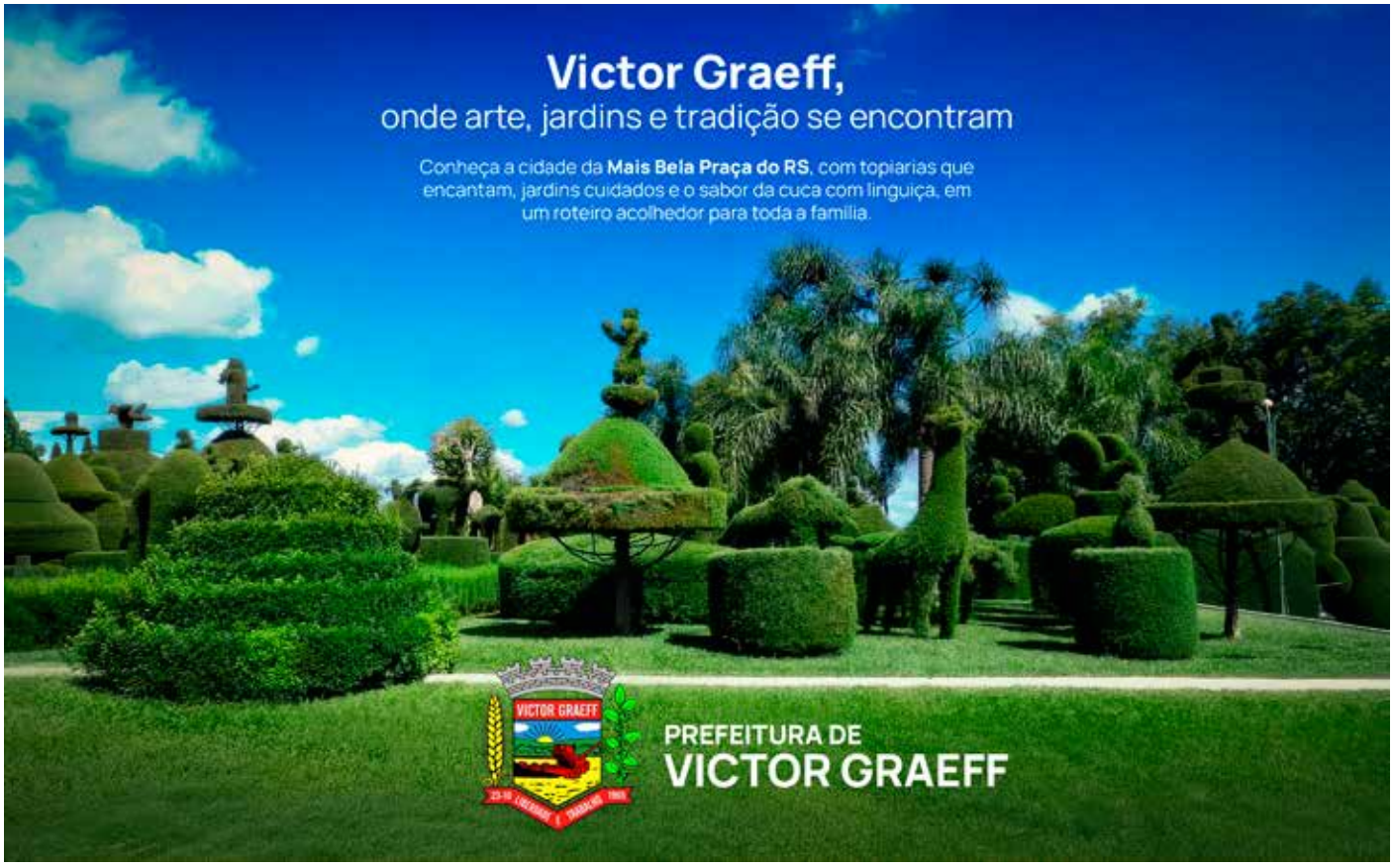
A Prefeitura de Arvorezinha tem atuado com responsabilidade e dedicação para transformar a vida da população. Por meio de parcerias com deputados federais, importantes emendas foram conquistadas, garantindo investimentos expressivos em educação, saúde e, sobretudo, infraestrutura.

As melhorias nas vias de acesso impulsionam o desenvolvimento, facilitam o turismo e valorizam as belezas naturais do nosso município.

Com planejamento, união e transparência, a administração municipal trabalha todos os dias por uma Arvorezinha mais forte, acolhedora e cheia de oportunidades para todos.



PREFEITURA MUNICIPAL DE
Arvorezinha
2025.2028
TRABALHANDO PARA TODOS.


Victor Graeff,
onde arte, jardins e tradição se encontram
Conheça a cidade da **Mais Bela Praça do RS**, com topiarias que encantam, jardins cuidados e o sabor da cuca com linguiça, em um roteiro acolhedor para toda a família.
VICTOR GRAEFF
PREFEITURA DE
VICTOR GRAEFF


BOA VISTA DO BURICÁ
Terra de empreendedores.

BRDE
FAMURS
É no município que tudo acontece.
KAYSERMAQ DISTRIBUIDORA LTDA.
MASPER TV

SEMINÁRIO BIANUAL DO PRÓ-SINOS

Evento reforçou Educação Ambiental como base para cidades resilientes

Patrícia Cruz

O Consórcio Pró-Sinos realizou, em 17 de novembro, mais uma edição de seu Seminário Bianual de Educação Ambiental, promovido pelo Programa Permanente de Educação Ambiental (PPEA). Com o tema "A Educação Ambiental como Pilar para Cidades Resilientes e Sustentáveis", o encontro reuniu especialistas, gestores públicos, educadores e representantes de cooperativas para refletir sobre estratégias de enfrentamento às mudanças climáticas, fortalecimento das comunidades e promoção da qualidade de vida.

Na abertura, o presidente do Consórcio e prefeito de Sapucaia do Sul, Volmir Rodrigues, destacou que a educação ambiental deve estar presente desde a formação das crianças, ressaltando ainda o impacto positivo da futura concessão dos resíduos sólidos urbanos para os 15 municípios da Bacia do Rio dos Sinos.

A programação contou com palestras da escritora Sandra Grohe, do professor Marc Richter, que abordou saneamento e qualidade de vida, e de Arlinda Matos, pioneira em educação ambiental no Brasil.

O encontro avançou sobre temas como prevenção de desastres, engajamento comunitário e soluções coletivas com Danielle Martins, Alessandro Alves, Tássia Rodrigues e o Coral Cata Vida, que emocionou o público com sua mensagem ambiental transmitida pela música.

No painel final, representantes dos municípios consorciados compartilharam experiências exitosas, evidenciando a força das políticas públicas locais. Cachoeirinha, Canoas, Campo Bom, Novo Hamburgo e Sapucaia do Sul apresentaram projetos que integram escolas, comunidades, pesquisa científica e ações de conservação.



CHICO PINHEYRO/REVISTA EM EVIDÊNCIA

CONSOLIDAÇÃO
Com 158 inscritos de mais de 30 municípios, o seminário consolidou-se como espaço referência de diálogo, inovação e fortalecimento das práticas de educação ambiental no Rio Grande do Sul. Na foto, o presidente do Consórcio e prefeito de Sapucaia do Sul, Volmir Rodrigues

O evento também celebrou a criatividade de crianças, jovens e educadores com a premiação do Concurso Literário Encantos do Rio dos Sinos, e do Programa Saneamento na Escola, que contou com 63 escolas participantes. ■

DA ESCUTA À ARTICULAÇÃO: O TRABALHO SINDICAL QUE QUALIFICA POLÍTICAS PÚBLICAS

DIVULGAÇÃO



NELCIR ANDRÉ VARNIER
Presidente do Sindicato dos Servidores de Nível Superior do Poder Executivo do Estado do Rio Grande do Sul (SINTERGS)

INSCREVA-SE @revistaemevidencia

BRDE
FAMURS
É no município que tudo acontece.
KAYSERMAQ
DISTRIBUIDORA LTDA.
MASPER TV

Quando reencontramos a mesa de negociação com o governo estadual, em outubro de 2025, carregamos conosco algo que em uma única pasta seria insuficiente colocar. Levamos a experiência acumulada de milhares de profissionais de nível superior que mantêm o serviço público estadual em funcionamento diário nos hospitais, nas escolas, na gestão de obras, na fiscalização, no planejamento e em tantas outras frentes. Ali estava claro o papel de um sindicato quando está sintonizado com a sua base: ser a ponte organizada entre o que acontece nos locais de trabalho e as decisões que saem do gabinete.

O Sindicato dos Servidores de Nível Superior do Poder Executivo do Estado do Rio Grande do Sul foi criado, em 1988, com o objetivo de representar esse conjunto de carreiras que exigem formação superior e atuam em praticamente todas as áreas do governo estadual. Hoje, reúne milhares de servidores ativos e aposentados de diferentes órgãos da administração, incluindo profissionais da saúde, da educação, da agricultura e pecuária, da infraestrutura, do planejamento, da tecnologia, da fiscalização e de outras áreas especializadas. Falar do Sintergs é falar de quem planeja, executa, fiscaliza e inova as políticas públicas que respondem diretamente pela qualidade do serviço público entregue à população.

As carreiras de nível superior do Executivo estadual formam equipes que elaboram estudos para novas políticas, analisam impactos orçamentários, planejam redes de atenção em saúde, avaliam contratos, acompanham obras, conduzem processos de licenciamento ambiental, estruturam programas educacionais e organizam dados e sistemas. Em comum, carregam alta responsabilidade técnica, exigência de atualização permanente e exposição constante às mudanças na legislação.

Nesse contexto, um sindicato que acompanha de perto a realidade da categoria precisa funcionar como rede de escuta, síntese e articulação. Escuta, quando recolhe demandas nos setores, nas reuniões com representantes e nas assembleias. Síntese, quando organiza essas demandas em pautas claras, com prioridades definidas e fundamentos técnicos. Articulação, quando leva essas pautas às mesas formais com o governo, aos espaços de diálogo com outras entidades e às instâncias de participação institucional. A nossa força e o tamanho dela, resulta da compreensão sobre o papel e a importância de se ter um sindicato que represente a categoria verdadeiramente, mas também da capacidade de transformar vivências individuais em propostas coletivas consistentes.

A discussão da lei que reorganizou quadros e carreiras a partir de 2024 evidenciou o quanto detalhes de tabelas, critérios de enquadramento e regras podem produzir distorções entre servidores que atuam lado a lado, com responsabilidades semelhantes e muitas vezes idênticas. Ao analisar esses impactos, o Sintergs construiu estudos, comparou cenários e apresentou propostas formais para corrigir disparidades, sempre partindo de casos concretos trazidos pela base e traduzidos em argumentos claros, consistentes e compreensíveis para o governo.

Em síntese, é importante reforçar que sindicatos sintonizados com a categoria ajudam o Estado, sobretudo governos que escutam. Funcionam como ponte para conectar considerações justas e sinceras produzidas pela categoria, sem individualizar manifestações. Isso permite identificar problemas com antecedência, sem competir com o Estado, mas contribuindo para que os governos ouçam com clareza, identifiquem desafios e disponham de propostas tecnicamente embasadas. A presença ativa de servidores qualificados na construção de soluções evita que decisões sejam tomadas apenas a partir de um olhar partidário e fortalece projeções técnicas com impacto real na ponta.

Ao olhar para a trajetória recente do Sintergs, vejo um sindicato que se mantém fiel à sua origem e que, ao mesmo tempo, se adapta às novas formas de organização do trabalho e de participação social. Ampliar canais de consulta, formar quadros capazes de dialogar em diferentes espaços e aprofundar a produção técnica própria são tarefas permanentes. Quando essa rede funciona, a categoria se reconhece na entidade, o governo encontra um interlocutor consistente e a população recebe o resultado em políticas mais estáveis, serviços mais organizados e equipes mais preparadas.

> “A discussão da lei que reorganizou quadros e carreiras a partir de 2024 evidenciou o quanto detalhes de tabelas, critérios de enquadramento e regras podem produzir distorções entre servidores que atuam lado a lado, com responsabilidades semelhantes [...]”

O desafio para os próximos anos é aprofundar essa sintonia entre base, direção e governo, sem perder de vista que cada avanço em carreira, condições de trabalho ou reconhecimento social retorna em benefício da sociedade gaúcha como um todo. Um sindicato representativo, responsável e atento ao cotidiano dos servidores é parte da infraestrutura institucional de que o Estado precisa para cumprir seu papel. É com essa consciência que seguimos construindo, dia após dia, essa rede de confiança entre quem serve e quem governa.

CIDADANIA CONCRETA E O TRABALHO DISCRETO DA PROCURADORIA MUNICIPAL

CHICO PINHEYRO/REVISTA EM EVIDÊNCIA



ALEXANDRE DIONELLO
Presidente da APMPA

INSCREVA-SE @revistaemevidencia

BRDE
FAMURS
É no município que tudo acontece.
KAYSERMAQ
DISTRIBUIDORA LTDA.
MASPER TV

Quem vive em Porto Alegre enxerga a cidadania em situações muito concretas: a linha de ônibus que continua operando com contrato regular, a escola ampliada em terreno adequado, a praça que volta a ser cuidada após depredação. Para que essas decisões existam, há um caminho jurídico que passa pela Procuradoria-Geral do Município de Porto Alegre, disciplinada pela Lei Complementar nº 701 de 2012 como órgão central da advocacia pública municipal encarregado de representar o Município e orientar juridicamente a Administração Direta e Autárquica.

Ao longo de 100 anos de existência, a Procuradoria-Geral do Município de Porto Alegre consolidou atuação voltada à defesa do interesse público, à proteção do erário e à continuidade de serviços essenciais. A Lei Orgânica descreve funções que abrangem consultoria e assessoramento jurídicos, representação judicial e extrajudicial, participação em processos administrativos e defesa de interesses difusos e coletivos. Em cada parecer sobre licitações de transporte, coleta de resíduos, manutenção de vias ou contratação de serviços em saúde e educação, há uma escolha técnica que busca conciliar legalidade, boa gestão de recursos e serviço adequado ao cidadão.

Essa presença tornou-se ainda mais evidente com a Lei Municipal nº 992 de 2023, conhecida como Lei do Processo Administrativo Municipal, acompanhada de material de apoio produzido pela Procuradoria para orientar servidores e população. A partir desse marco, pedidos de revisão de tributos, impugnações de autos de infração, requerimentos de licenciamento e recursos contra decisões administrativas passaram a seguir roteiro claro, com etapas definidas e possibilidade de defesa e de recurso. Cada contribuinte que protocola um pedido com base nessas regras encontra procedimento estruturado que dispensa intermediações informais e oferece parâmetros objetivos para a decisão.

Outra frente em que o trabalho jurídico aparece para a população está na proteção do patrimônio municipal e na gestão de dívidas decorrentes de decisões judiciais. O Código de Posturas prevê atuação da Procuradoria em ações de reparação de dano ao patrimônio público, o que permite buscar ressarcimento em situações como depredação de equipamentos urbanos ou ocupações irregulares que exijam recuperação de áreas. No campo das dívidas judiciais, decreto específico criou Câmara de Conciliação de Precatórios com regras para acordos entre credores e município. Esses instrumentos reduzem litígios prolongados, favorecem o planejamento orçamentário e permitem que valores pagos ou recuperados retornem, de forma organizada, para investimentos em obras e serviços que o cidadão sente no bairro em que vive.

A organização do espaço urbano também revela a presença da advocacia pública municipal. Projetos de requalificação de áreas degradadas, implantação de corredores de ônibus, criação de parques e instalação de novas unidades de saúde e escolas exigem análise jurídica de compatibilidade com a legislação urbanística, ambiental e orçamentária. Pareceres que avaliam desapropriações, contrapartidas urbanísticas e convênios com outras esferas de governo ajudam a garantir que a cidade cresça com base em critérios transparentes, reduzindo riscos de nulidade de atos e de paralisação de empreendimentos. O resultado aparece quando o morador acompanha obras que avançam com menor quantidade de contestações e percebe que decisões sobre o desenho da cidade seguem parâmetros conhecidos.

A Associação dos Procuradores do Município de Porto Alegre atua nesse cenário como espaço de estudo, cooperação interna e diálogo com outras carreiras da advocacia pública municipal. A entidade tem entre seus eixos a defesa do interesse público, a atuação técnica e ética na gestão municipal e a formação contínua, além de participar de eventos nacionais como o Congresso Brasileiro de Procuradoras e Procuradores Municipais, que teve edição presencial recente em Porto Alegre. Esse ambiente estimula a circulação de boas práticas em temas como processo administrativo, gestão de créditos, conciliação de precatórios e organização de carreiras, o que se reflete em rotinas mais cuidadosas dentro da própria Procuradoria.

> “Cidadania concreta significa poder confiar que tarifas, tributos, contratos, editais, ocupação do solo urbano e uso de bens públicos obedecem a critérios prévios definidos em lei e aplicados com coerência”

Cidadania concreta significa poder confiar que tarifas, tributos, contratos, editais, ocupação do solo urbano e uso de bens públicos obedecem a critérios prévios definidos em lei e aplicados com coerência. O compromisso que assumo, ao lado das colegas e dos colegas que integram a carreira e a Associação, é seguir aprimorando processos, investindo em formação, colaborando com outras instituições do sistema de Justiça e preservando padrão elevado de atuação técnica e ética. Em cada contrato bem desenhado, em cada processo administrativo estruturado com clareza e em cada acordo que encerra litígios de maneira equilibrada, a Procuradoria-Geral do Município de Porto Alegre reafirma seu papel como ponte entre o ordenamento jurídico e a vida cotidiana.

A RESPONSABILIDADE DA "PALAVRA" NA ERA DA INFLUÊNCIA

DANI BARCELLOS



ANDRÉIA FIORAVANTE
Advogada, Palestrante, Mentora de Mulheres
Criadora do Movimento Despertando Mulheres

INSCREVA-SE @revistaemevidencia

Vivemos um tempo em que a comunicação nunca foi tão determinante para a construção de realidades.

A palavra, seja falada em um palco, em uma tribuna, em uma sessão legislativa, em uma reunião de gabinete ou diante de uma comunidade, possui um poder que ultrapassa o momento em que é pronunciada, ela ecoa, direciona, valida, inspira e, muitas vezes, transforma destinos.

Por isso, hoje, mais do que nunca, é indispensável revisitarmos a importância dos discursos, especialmente no ambiente político, institucional e público.

Líderes, gestores, palestrantes, advogados, comunicadores e autoridades são, inevitavelmente, formadores de opinião.

Sua voz exerce influência direta sobre comportamentos, percepções, decisões coletivas e sobre a forma como a sociedade enxerga a si mesma.

A responsabilidade é grande e não pode ser negligenciada.

A comunicação que transforma é aquela nascida da consciência, sustentada por conhecimento e guiada por valores éticos.

Um discurso não é apenas uma sequência de frases: é uma ferramenta estratégica capaz de gerar mobilização social, construir políticas públicas mais humanas, fortalecer comunidades e estimular ambientes de confiança.

E é justamente por isso que a preparação dos comunicadores de hoje precisa ser profunda. Não basta falar bem; é preciso compreender o impacto daquilo que se fala.

É fundamental conhecer técnicas, estudar oratória, dominar estrutura, entender o público, exercitar a inteligência emocional e alinhar discurso e propósito. Palavras sem verdade não sustentam liderança; palavras sem preparo não constroem futuro.

Quando uma autoridade compreende o peso da sua voz, ela passa a utilizá-la não como instrumento de poder, mas como instrumento de serviço. Passa a comunicar com responsabilidade, precisão e intenção. Passa a entender que cada frase dita em público não representa apenas sua visão pessoal, mas influencia percepções, forma convicções e molda narrativas coletivas.

> “Não basta falar bem; é preciso compreender o impacto daquilo que se fala”

Da mesma forma, quando um palestrante, gestor ou profissional que ocupa posição de destaque investe em aprimoramento, ele demonstra respeito pelas pessoas que o escutam. Demonstra compromisso com a verdade, com a sua função social e com a necessidade de evoluir continuamente para oferecer o melhor melhor.

Hoje, diante de tantos desafios sociais, políticos e institucionais, comunicar-se com responsabilidade deixou de ser uma habilidade desejável para se tornar uma obrigação ética.

Líderes que compreendem isso constroem ambientes mais saudáveis, geram confiança e deixam um legado positivo.

Porque, no fim, a palavra é uma semente.

E toda semente carrega o poder de gerar vida ou desconstrução.

Que possamos, portanto, reconhecer a grandeza de nossa voz, honrar nossa responsabilidade diante dela e usar esse instrumento tão poderoso para servir, inspirar e transformar, com consciência, preparo e propósito.

Especialista em Transformação de Vidas
@andreia.fioravante

Acompanhe o andamento das OBRAS DE RECONSTRUÇÃO de Canoas



PREFEITURA DE CANOAS

Nosso recomeço é a união


Confira pelo site:
reconstrucao.canoas.rs.gov.br
ou leia o QRCode.


Rabusch
MODA FEMININA
HÁ 38 ANOS
UMA MARCA GAÚCHA
WWW.RABUSCH.COM.BR

VALE **SAÚDE**



TRANSPORTE SEGURO E ECONÔMICO PARA PACIENTES DO INTERIOR DO RS

O **Vale Saúde** é a solução ideal para prefeituras que desejam oferecer transporte **seguro, confortável e econômico** para seus cidadãos que precisam de tratamento médico em Porto Alegre.





BENEFÍCIOS | **VALE SAÚDE**

Transporte seguro e confortável: A Ouro e Prata garante o transporte de ida e volta do paciente com conforto, segurança e pontualidade, desde a cidade de origem até o hospital de destino em Porto Alegre.

Descontos especiais nas passagens para os pacientes: Garantindo economia significativa para as prefeituras.

Flexibilidade com diversos horários: Múltiplas opções de viagem para maior conveniência.

Redução de custos operacionais: A prefeitura não precisa se preocupar com custos de motoristas, veículos e manutenção, uma vez que a Ouro e Prata assume toda a operação de transporte.

Maior segurança e conforto para os pacientes: Garantia de que os pacientes viajarão em veículos adequados, com todo o suporte necessário durante o trajeto.

VIAÇÃO OURO E PRATA

ENTRE EM CONTATO CONOSCO

(51)98059.3076

valetransporte@ouroeprata.com

valesaude.viacaoouroeprata.com.br

KAYSERMAQ
DISTRIBUIDORA LTDA.

Soluções no mercado de peças de reposição em aço para os setores rodoviário e agrícola **desde 1993.**





A Kaysermaq distribuidora atua no comércio e distribuição de peças e ferramentas para penetração de solo desde 1993, com sede em Canoas/RS.

Conheça nossas soluções em:

- Ferramentas de penetração no solo;
- Peças de reposição;
- Dentes, suportes e unhas;
- Sapatas e garras;
- Lâminas e cantos;
- Pinos e buchas;
- Peças de Reposição variadas para equipamentos Fiatallis, New Holland e Outros.

Determinados a garantir soluções que combinem confiança, agilidade e qualidade, na Kaysermaq entendemos os desafios de nossos clientes e atuamos para superá-los com eficiência. Desde 1993, estamos presentes no mercado de peças para equipamentos rodoviários e agrícolas, oferecendo produtos de alto desempenho em aço e a segurança de um atendimento ágil e personalizado.

Um dos grandes diferenciais que oferecemos é manter um estoque diversificado e pronto para entrega imediata, assegurando que nossos clientes nunca precisem interromper suas operações por falta de peças. Com processos internos de controle de qualidade, fornecedores certificados e uma equipe especializada, garantimos que cada lâmina, dente, suporte ou componente entregue, carregue consigo a durabilidade e a confiança que fazem da Kaysermaq uma referência no setor.

Marcas que trabalhamos

METISA · EU · ecoplan · PIM

Estamos localizados na R. Minas Gerais, 143 - Niterói, Canoas - RS, 92120-040

51 9 9958-0099
51 9 9915-2011
51 34752666

kaysermaq@kaysermaq.com.br

@kaysermaq